

Karl Marx e suas idéias... nos quadrinhos de Rius – um mexicano que foi chamado de doido só porque resolveu desenhar e escrever este livro. Ele fala de filosofia, dialética, materialismo, idealismo, capital, lucro, preço, mais-valia, exploração, classes sociais...

Fala também de muita coisa que aconteceu antes de Marx... de Demócrito, Epicuro, Platão, Aristóteles... Idade Média, Revolução Industrial, Revolução Francesa...

É um livro sério. Na Inglaterra, foi recomendado pela "ILEA Contact Magazine", (revista da Inner London Education Authority), sendo adotado em várias escolas.

Conheça MARX: uma forma simples e didática de se estudar teoria e política!

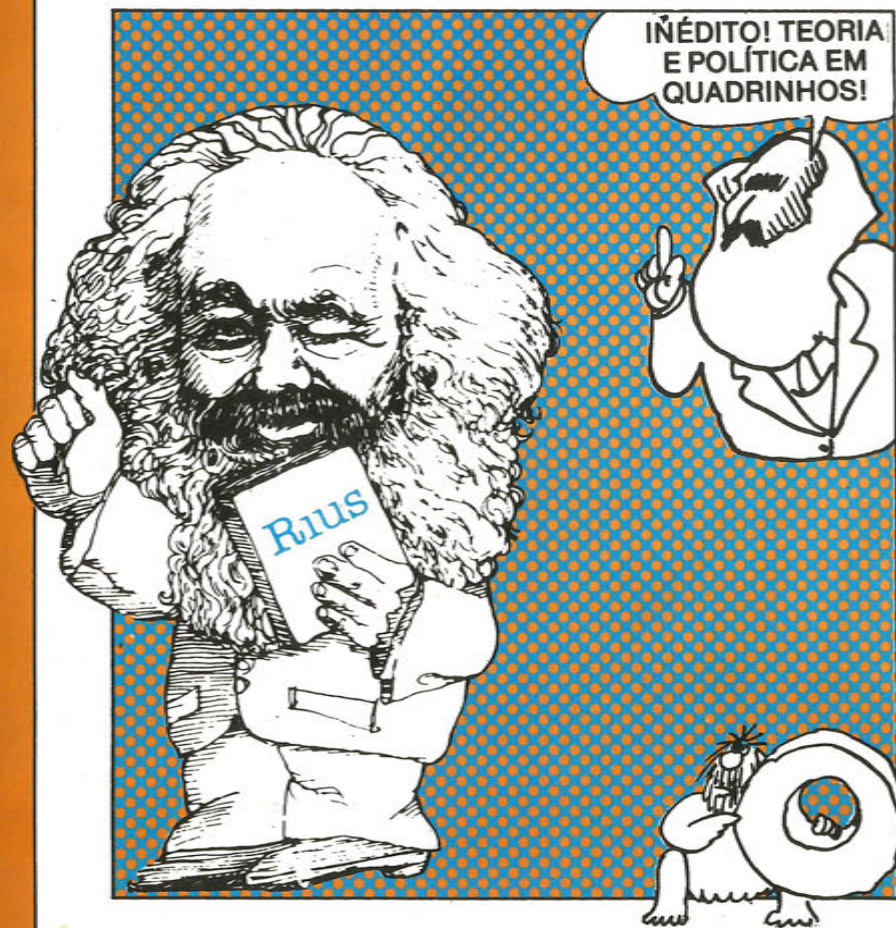


PROPOSTA
editorial 

CR\$ 1.500,00

CONHEÇA

MARX



CONHEÇA

MARX

RIUS

1975
Roger E. Pass
Professor de História

PROPOSTA
editorial



CONHEÇA
MARX

CONHEÇA

MARX

Prefácio...

RIUS

PROPOSTA
editorial



Tradução e Arte Final: *Elisabeth Marie*

© edição brasileira: **Proposta Editorial Ltda.** Rua Heitor Penteado, 220, loja 8.
Telefone: 263.7400; São Paulo, Capital.

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

PROPOSTA
editorial 

Editor: Valfrido Lima. Diretores: Roseli M.C. Michelin, Josy Pavanello, Elisabeth Lima. Coleção **CONHEÇA** - Editora: Elisabeth Marie. Administração: Roseli M.C. Michelin. Depto. Comercial e Circulação: José Roberto Lima. Arte: Renato Filho, Ronaldo de Almeida, Carlos Baptistella. Fotocomposição: Carlos Ricardo da Silva, Ivone Tavera, Márcia Lemos. Fotomecânica: Celso de Souza, Marcos Bazanti, Nelson de Abreu Filho. Impresso nas oficinas da DAG-Gráfica e Editorial Ltda. Distribuído por Abril S.A. Cultural e Industrial. Pedido de números atrasados: Proposta Editorial Ltda. Telefone: 263.7400. Av. Heitor Penteado, 220, loja 8 - São Paulo, SP.

Prefácio...

O QUE? TENTAR RESUMIR MARX? ISSO NÃO SÓ É UM "SACRILÉGIO, COMO DIRIAM OS MARXISTAS "ACADÊMICOS", MAS UMA TOTAL PERDA DE TEMPO - PORQUE O CAMARADA MARX É TÃO COMO PRATICAMENTE INACESSÍVEL AOS ESPÍRITOS SIMPLES.

TALVEZ SIM, TALVEZ NÃO. MAS DE QUALQUER MODO, ESCREVI ESTE LIVRO GUIADO PELO PRINCÍPIO DE QUE NÃO EXISTE PIOR LUTA DO QUE AQUELA QUE NÃO É ENFRENTADA.

UMA OUTRA RAZÃO DO PORQUÊ SE AVENTURAR COM "CARLOS", FOI O MEU DESEJO DE COMPREENDÊ-LO - UMA AMBIÇÃO AINDA NÃO SATISFEITA.

SENHORAS E SENHORES... NA VERDADE, MARX ERA UM "OSSO DURO DE ROER". UM "GÊNIO TEUTÔNICO", DOMINANDO OS MAIS VARIADOS CAMPOS DA CIÊNCIA DE SEU TEMPO. ELE FOI PRODUZINDO FILOSOFIA. EM CIMA DE FILOSOFIA, SEM SE INCOMODAR, CASO AS PESSOAS NÃO O COMPREENDESSEM. RESULTADO? SÉRIES INTEIRAS DE TRABALHOS DE ALTÍSSIMO NÍVEL. NA VERDADE, MUITO PROFUNDO E DENSO PARA LEITORES COMUNS. MARX É DE DIFÍCIL DIGESTÃO!

ESTE LIVRO, TENTA SER UM RESUMO - DIGERÍVEL - DAS IDÉIAS DE MARX. ALGUMA COISA MAIS FÁCIL DE SE ENCARAR. ESTANDO ALÉM DOS MEUS LIMITES (5º ANO PRIMÁRIO!), FICO FELIZ SE TUDO NÃO FÔR COMPLETAMENTE INCOMPREENSÍVEL.

O PRÓPRIO MARX NÃO TEVE OPORTUNIDADE DE FAZER UM RESUMO DE SUAS OBRAS, COISA QUE FACILITARIA MEU TRABALHO. NÃO ENCONTREI AJUDA EM NENHUM DAQUELES IMENSOS E "SISUDOS" VOLUMES ESCRITOS PELOS TEÓRICOS QUE TENTARAM EXPLICAR MARX. ELES SÃO MUITO MAIS DIFÍCEIS DO QUE O PRÓPRIO "CARLOS".

NA TENTATIVA DE SE POPULARIZAR MARX, SURGE UM OUTRO PROBLEMA: A DIFICULDADE ENCONTRADA PARA COLOCAR EM LINGUAGEM SIMPLES E COLOQUIAL, OS TERMOS FILOSÓFICOS E ECONÔMICOS USADOS POR ELE. ISSO PORQUE NÃO SÃO SÓ 20 OU 30. MAS 200 OU 300!! TENTAR TRADUZIR ESSES NÚMEROS, SEM FAZER COM QUE PERCAM SEU SIGNIFICADO, É NA VERDADE UM "TRABALHO DE CÃO".

ESPERO QUE O LEITOR, QUE RESOLVER ENFRENTAR ESTE LIVRO, TENHA A CORAGEM DE CONFRONTA-LO COM AS OBRAS COMPLETAS DE MARX, E OBTENHA RESULTADOS MELHORES QUE OS MEUS.

GOSTARIA DE AGRADECER AOS ILUSTRES TEÓRICOS MARXISTAS QUE, QUANDO FUI PEDIR-LHES "UMA MÃOZINHA", POLIDAMENTE RESPONDERAM QUE EU DEVIA ESTAR DOIDO, POR TER COMEÇADO ESTE TRABALHO.

NA VERDADE, APRECIEI SEU "ESPIRITO DE COOPERAÇÃO", E NÃO DEI OUVIDO AOS SEUS TRABALHOS E CONSELHOS... E FIQUEI SENTADO SÓ, COM O "HERR DOKTOR KARL MARX".

APÓS ESTA INTRODUÇÃO, SE VOCÊ AINDA ESTIVER DISPOSTO A CONTINUAR — TENHA CUIDADO! O RISCO É SÓ SEU. NÃO POSSO RESPONDER POR PERDAS E DANOS!!

UMA ÚLTIMA DESCULPA POR ESTE LIVRO "PESO-PENA" (ALÉM DA MINHA PRÓPRIA IGNORÂNCIA): A PRESSÃO INSISTENTE E IMPERTINENTE DO MEU EDITOR, QUE NÃO ME DEU TEMPO SUFICIENTE, APRESSANDO MEU TRABALHO.

É INACREDITÁVEL QUE MARX, TRABALHANDO SOB CONDIÇÕES E PRESSÕES EXTREMAMENTE PIORES QUE AS MINHAS, TENHA ESCRITO TODAS AQUELAS CENTENAS DE PÁGINAS, SEM FICAR LOUCO OU SEM ACABAR POR TRANSFORMÁ-LAS EM BOLAS DE PAPEL!

MAS ISSO SÓ PROVA QUE MARX É MARX, E RIUS... UM SIMPLES E POBRE MORTAL!!



LONDRES,
NO TEMPO DE
KARL MARX ...



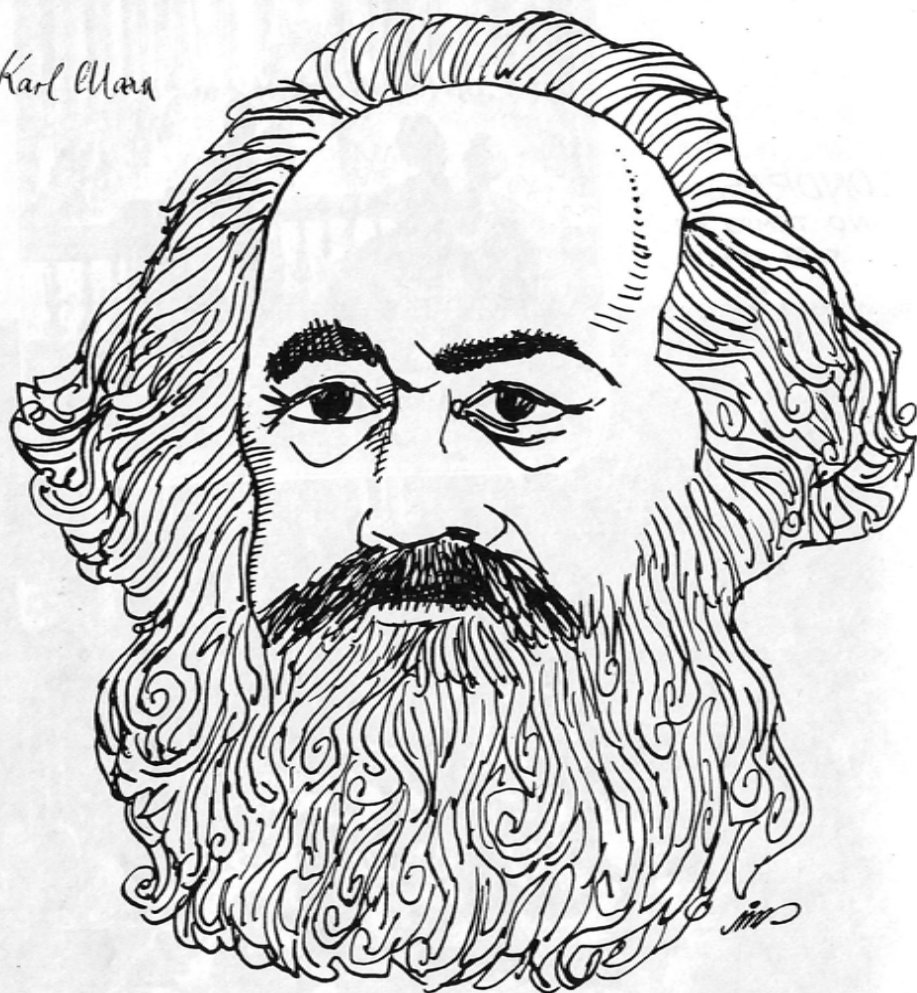
COMECEMOS PELO
PRINCÍPIO - O
LEITOR DEVE
QUERER SABER
QUEM FOI

MARX



Não era
um dos Ir-
mãos Marx?
do Cinema?...

Karl Marx



BEM... NÃO EXATAMENTE...

CARLOS MARX (EM ALEMÃO,
KARL) FOI UM FILÓSOFO
JUDEU E ALEMÃO QUE
NASCEU E LUTOU
DE 1818 A 1883.
EM TODA PARTE FOI
ACUSADO DE
TER INVENTADO

o
Comunismo.....

MEU DEUS!!
O ANTI-CRISTO!!



COM BASE EM SEUS ESCRITOS E PENSAMENTOS, UM
TERÇO DA HUMANIDADE VIVE NO SOCIALISMO,
PRÁTICA O COMUNISMO; ENQUANTO OS OUTROS DOIS
TERÇOS DISCUTEM ACALORADAMENTE SUAS IDÉIAS...

MARXISTA!

FASCISTA!



EM QUALQUER PARTE DO MUNDO, PALAVRAS COMO BOLCHEVIQUE,
MARXISMO, SOCIALISMO, LENINISMO, VERMELHO, CASTRISTA, MADÍSTA,
MATERIALISTA, COMUNISTA... E OUTRAS... INCOMODAM MUITA GENTE...

CAPITAL, LUTA DE
CLASSES, FORÇA
DE TRABALHO,
PROLETARIADO...



NA VERDADE, HOJE O MARXISMO DIVIDE O MUNDO EM DUAS PARTES: OS QUE O ODEIAM, E OS QUE NELE DEPOSITAM TODAS AS SUAS ESPERANÇAS...

EU ACRESCENTARIA UM TERCEIRO GRUPO: AQUELES QUE O DESCONHECEM.



PORQUE CARLOS MARX É COMO A BÍBLIA E O CORÃO: TODOS O CITAM MAS POUCOS O ENTENDEM... (OU MELHOR, ENTENDEMOS)...

MARX TEM SEMPRE ALGUMA COISA PARA DIZER A TODOS: TODA A EVOLUÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DOS ÚLTIMOS CEM ANOS, TEM ALGO A VER COM O CAMARADA CARLOS:

ECONOMIA, LITERATURA, VIAGENS ESPACIAIS, A ARTE, A HISTÓRIA, RELAÇÕES HUMANAS, O VATICANO, OS SINDICATOS, AS REVOLUÇÕES, AS MUDANÇAS SOCIAIS, A EDUCAÇÃO, A MEDICINA, A INDÚSTRIA, A AGRICULTURA, O JORNALISMO...

EM TODO LUGAR SE ENCONTRA SEMPRE VESTÍGIOS DE MARX!

RAPAZ! ESSE CARA BARBUDEIRA ERA ESPERTO, HEIM?



E O HOMEM NÃO FICOU CARECA!!!



O CONHECIMENTO - E A PRÁTICA - DE SUAS IDÉIAS TORNA POSSÍVEL O QUE DURANTE 20 SÉCULOS FORA IMPOSSÍVEL: O FIM DA EXPLORAÇÃO DO HOMEM PELO HOMEM...

RESUMINDO:

SE AGORA VIVEMOS MELHOR EM TODOS OS SENTIDOS, DEVEMOS ISSO ESPECIALMENTE A MARX.



NÃO É VERDADE!! DEVO TUDO AO MEU PATRÃO!



(PREVIDÊNCIA SOCIAL, FÉRIAS REMUNERADAS, SINDICATOS, ESCOLAS, E MUITAS OUTRAS CONTRAS CONTRAS DOS TRABALHADORES SÃO INDIRETAMENTE, OBRAS DE MARX.)

TODAS AS REVOLUÇÕES, MESMO AQUELAS QUE PRETENDEM SER ESPONTÂNEAS, E SEM UM PAI ADOATIVO, TÊM UMA ORIGEM MARXISTA.

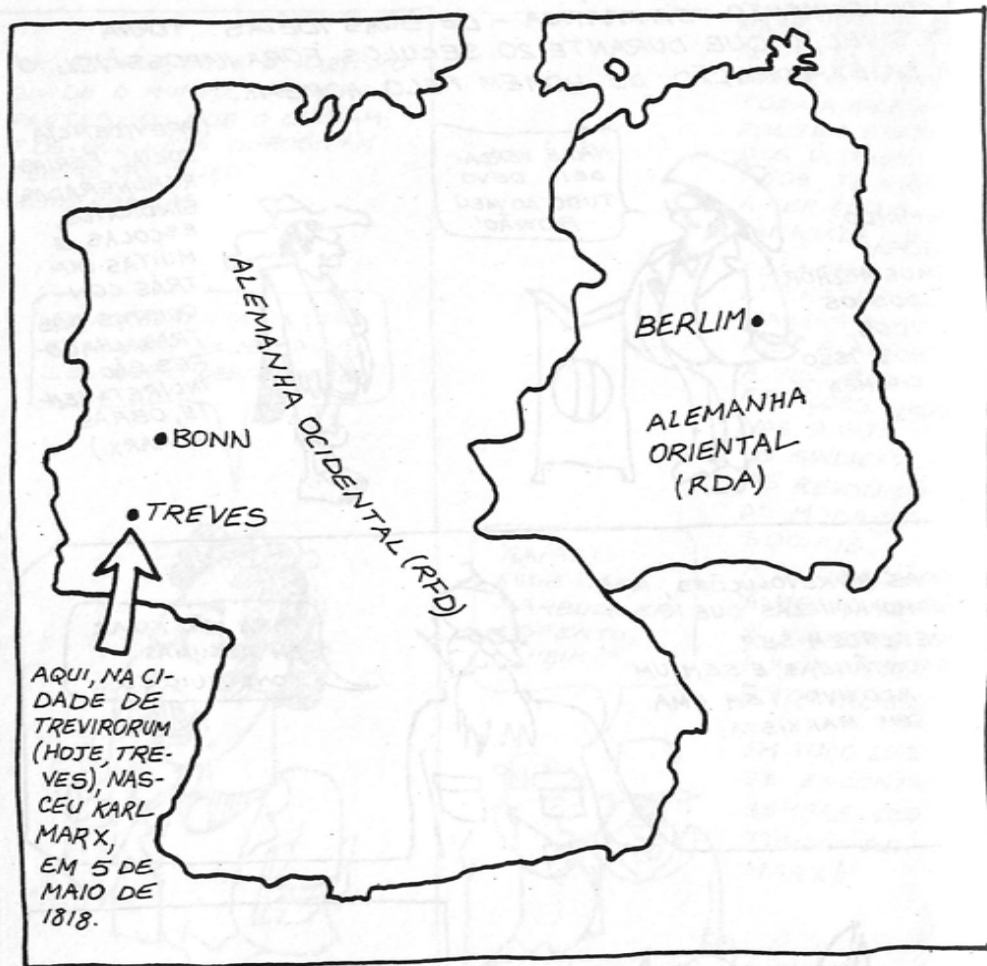


PARA NÃO FALAR EM ALGUMAS CONSTITUIÇÕES...

VOCÊ OUVIU FALAR DESSE ~~XXX~~ DO MARX, ATÉ NO CONCÍLIO DO VATICANO!!!



OS PADRES OPERÁRIOS FORAM ACUSADOS DE SEREM MARXISTAS, OS GENERAIS SULAMERICANOS FALAM DE MARX. ELE É ESTUDADO NAS UNIVERSIDADES JESUITAS, CUBA FOI EXPULSA DA OEA, POR TER SE DECLARADO O PRIMEIRO PAÍS MARXISTA DA AMÉRICA LATINA... E AINDA DIZEM QUE POUCOS SE INTERESSAM PELO MARXISMO...



SEU PAI ERA UM ABASTADO ADVOGADO, QUE PERMITIU AO JOVEM MARX, ESTUDAR O QUE NA ÉPOCA ERA MODA:

DIREITO...



(E O QUE PAPAÍ DISSER, É MODA!!)

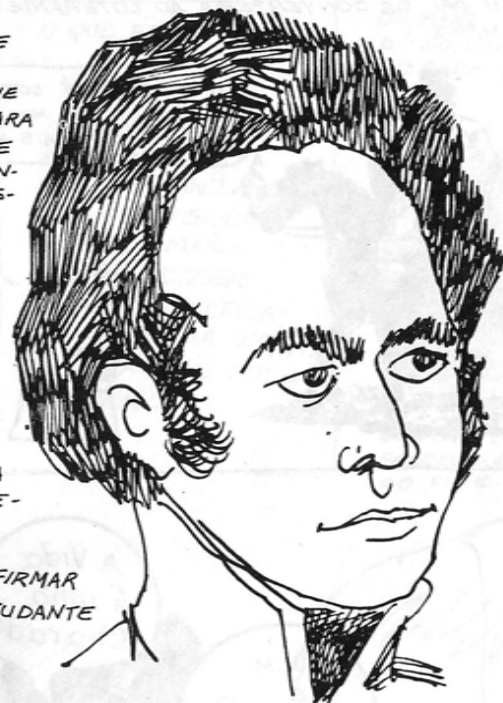
QUE COISAS LHE ENSINAVAM?

TUDO... VEREMOS TUDO AOS POUCOS.

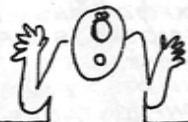


RESUMINDO: MARX FOI PARA A UNIVERSIDADE DE BONN, ESTUDAR DIREITO. MAS TEVE QUE DAR DURO PARA CONSEGUIR O QUE QUERIA E (SEGUNDO SEUS PROFESSORES) PERSEGUIU O VINHO, AS MULHERES E A MÚSICA... CHEGANDO AO PONTO DE SE BATER NUM DUELO - PELOS AMORES DE UMA DAMA - SENDO FERIDO EM UMA DAS SOMBRANCE-LHAS!

NÃO SE PODE AFIRMAR QUE FOI UM ESTUDANTE EXEMPLAR...



ORA..., QUE PODEMOS ESPERAR AOS 19 ANOS?



DE BONN, FOI PARA BERLIM, ONDE TERMINOU SEUS ESTUDOS. DEPOIS, RETORNOU A BONN, PARA TENTAR LECIONAR, MAS SUA FAMA NÃO LHE ABRIU MUITAS PORTAS: EM BERLIM HAVIA SE TORNADO ATEU E SUBVERSIVO...



O QUE? AMBAS AS COISAS DE UMA SÓ VEZ?

ERA DEMAIS! AQUELA SOCIEDADE DIFICILMENTE TOLERAVA OS ARTISTAS. IMAGINE O QUE FARIA COM OS

SUBVERSIVOS!!

AQUI, É NECESSÁRIO ESCLARECER UMA COISA: EMBORA FOSSE DE ORIGEM JUDÁICA, MARX NÃO SE IDENTIFICAVA COM O JUDAÍSMO E NEM PRATICAVA ESTA RELIGIÃO. SEU PAI SE CONVERTERA AO LUTERANISMO, RELIGIÃO QUE O PRÓPRIO MARX SEGUIRA NA SUA INFÂNCIA, MAS...



A VERDADE É QUE A JUVENTUDE DE HOJE NÃO ACREDITA EM MAIS NADA!!!



SÃO COISAS DA IDEOLOGIA, MEU SENHOR, COISAS DA IDEOLOGIA!

A UNIVERSIDADE DE BERLIM FERVIHAVA DE NOVAS IDÉIAS. EXPLICAÇÕES RELIGIOSAS SOBRE O HOMEM E O UNIVERSO ERAM CONFRONTADAS E PENSADORES PROCURAVAM UMA EXPLICAÇÃO FILOSÓFICA PARA AS ETERNAS DÚVIDAS DA HUMANIDADE...



QUEM É DEUS?

A Vida é uma Charada!

O QUE É O HOMEM?

POR QUE VIVEMOS?

O que é a Vida?

AS MESMAS VELHAS QUESTÕES...



O QUE FAZER?



PARA O JOVEM MARX, ESSA PERGUNTA NÃO ERA SINÔNIMO DE: "COMO GANHAR A VIDA?", MAS QUERIA DIZER: "QUAL O SIGNIFICADO DE MINHA VIDA, E PARA QUE PODE SERVIR?"

PARA PODER RESPONDER ESTA QUESTÃO CABELUDA, MARX DECIDIU ESTUDAR FILOSOFIA...

ELE TÁ LOUCO, MANHÊ?



SEU PAI FICOU INDIGNADO, E PREOCUPAVA-SE COM O FUTURO DO FILHO...

ALGUÉM, CHAMADO FREDERICK HEGEL, PARECIA TER ENCONTRADO AS RESPOSTAS PARA AS GRANDES QUESTÕES. FILÓSOFOS ALEMÃES FICAVAM AO SEU REDOR, ALGUNS APOIANDO E OUTROS CONTRA AS SUAS TEORIAS... MARX COMEÇOU A ESTUDAR AS IDÉIAS DE HEGEL... MAS O GRANDE FILÓSOFO LOGO MORREU...



EMANUEL KANT (O GRANDE PREDECESSOR DE HEGEL) DIZIA QUE PODERIA SUPOR A EXISTÊNCIA DE DEUS, MAS NENHUM SISTEMA PODERIA PROVAR ISSO. JÁ HEGEL, PROCURAVA JUSTIFICAR A IDEIA DE DEUS... COMO? PROPUNHA UM SISTEMA DE PANLOGISMO (DO GREGO PAN= TODOS, E LOGOS= RAZÃO).

* No final do livro, um pequeno dicionário explica alguns desses termos...

KANT
SEPARAVA A
CIÊNCIA DA
RELIGIÃO

HEGEL
QUERIA FA-
ZER DA RE-
LIGIÃO UMA
CIÊNCIA.

"A HISTÓRIA MUNDIAL
É O AVANÇO NA
CONSCIÊNCIA DE
LIBERDADE".

DEUS EXISTE
SOMENTE ENQUANTO
MUNDO-ESPÍRITO,
QUE É REAL PORQUE
É RACIONAL.
(E VICE-VERSA)

HEGEL JUSTIFICAVA
A FÉ NUM DEUS
"X", MAS NÃO
ENCONTRAVA
RAZÕES PARA A
EXISTÊNCIA
DE UMA
HIERARQUIA
RELIGIOSA...



"É NA ORGANIZAÇÃO
DO ESTADO QUE
O DIVINO TRANS-
FORMA-SE EM
REAL."

PARA HEGEL, A
CONSCIÊNCIA QUE
DEUS TEM DE SI
PRÓPRIO, NÃO É
MAIS DO QUE A
CONSCIÊNCIA QUE
O HOMEM TEM
DE DEUS.

ESTOU SENDO
CLARO?
NÃO?



BEM, HEINRICH
HEINE, POETA E
DISCÍPULO DE
HEGEL, EXPLICA
TUDO MAIS
CLARAMENTE:

"GRAÇAS A HEGEL,
APRENDI QUE O BOM DEUS NÃO
ESTÁ LA' NO CÉU, COMO DIZIA A
MINHA AVÓ... MAS QUE EU MESMO,
AQUI NA TERRA, POSSO SER
DEUS."



OU SEJA:
NÃO FOI DEUS QUEM
CRIOU O HOMEM,
MAS O HOMEM É
QUE CRIOU DEUS.

POR OUTRO LADO, HEGEL NÃO ACREDITAVA NA IMORTALIDADE DA ALMA. PORÉM, PERSEGUIDO PELA IGREJA E PELO ESTADO (NA ÉPOCA ALIADOS), FOI FORÇADO A NÃO PERMITIR QUE SUAS IDÉIAS FOSSEM DIVULGADAS AO POVO. ESSAS IDÉIAS - DIZIA ELE - "NADA MAIS ERAM DO QUE FILOSOFIA", E ERA NECESSÁRIO QUE O POVO CONTINUASSE A PRATICAR A RELIGIÃO.



LEMBRE-SE:
HEGEL ERA UM
DISTINTO FUNCIO-
NÁRIO DO ESTADO
PRUSSIANO...

PORÉM, O QUE MAIS ATRAIU MARX, FOI A FILOSOFIA DA HISTÓRIA, DE HEGEL. DE ACORDO COM HEGEL, A HUMANIDADE AVANÇA E PROGRIDE SÓ POR CAUSA DOS CONFLITOS, GUERRAS, REVOLUÇÕES; OU SEJA, ATRAVÉS DA LUTA DOS OPRIMIDOS CONTRA OS OPRESSORES. PAZ E HARMONIA - DIZIA ELE - NÃO FAZEM O PROGRESSO.

SÓ QUE HEGEL NÃO FALAVA DE LUTAS SOCIAIS, MAS SOMENTE DE LUTAS RELIGIOSAS. NÃO PENSAVA EM LUTAS ENTRE OPERÁRIOS E PATRÕES, ENTRE POVOS OPRIMIDOS E GOVERNOS OPRÉSSORES... MAS NUM CONFLITO PURAMENTE ESPIRITUAL, ENTRE IDÉIAS...



QUANDO HEGEL MORREU, ESSAS E OUTRAS CONTRADIÇÕES DIVIDIRAM SEUS SEGUIDORES EM "HEGELIANOS DE ESQUERDA" E DE "DIREITA". OS DE ESQUERDA DEFENDIAM AS IDÉIAS MAIS PROGRESSISTAS DO MESTRE, E OS DE DIREITA, O LADO ESPIRITUAL E CONSERVADOR DE HEGEL.



ENTÃO-1830- AS PALAVRAS "ESQUERDA" E "DIREITA" COMEÇARAM A SER USADAS NO SENTIDO POLÍTICO...



LUDWIG FEUERBACH, DEFENSOR DA ESQUERDA HEGELIANA, PRETENDE COLOCAR EM PRÁTICA AS TEORIAS DE HEGEL, E NEGA A "SAGRADA" ORIGEM DA AUTORIDADE REAL.

MARX CONCORDA 100% COM ELE.

ESSE FEUERBACH É UM DOS MEUS!!



RAPIDAMENTE, O DISCÍPULO ULTRA-PASSA O MESTRE. MARX ERA MAIS RADICAL DO QUE OS HEGELIANOS DE ESQUERDA. ERA UM HOMEM DE AÇÃO E NÃO DE BLÁ-BLÁ-BLÁ.....

OS HEGELIANOS PERDIAM-SE EM DISCUSSÕES E INTERPRETAÇÕES TEOLÓGICAS E FILOSÓFICAS: AS REUNIÕES QUE PROMOVIAM, RESULTAVAM EM MAIS FUMAÇA DO QUE FOGO. PARA NÃO FICAR NEURÓTICO, MARX ACEITOU UM EMPREGO DE JORNALISTA, NA "GAZETA RENANA". ESTÁVAMOS EM 1842.

FILÓSOFO E JORNALISTA HONÉSTO?

ESSE CARA QUER É MORRER DE FOME...



A INFLUÊNCIA DE MARX NO CONSELHO EDITORIAL FOI TANTA, QUE ACABOU SENDO NOMEADO REDATOR-CHEFE. SOB SUA DIREÇÃO, O JORNAL ALCANÇOU TAL PRESTÍGIO, QUE O GOVERNO DECIDIU FECHÁ-LO...

A LIBERDADE É BOA, DESDE QUE NÃO A USEM PARA ME CHAMAREM DE LADRÃO... (AINDA QUE EU O SEJA...)



COM MARX, O JORNALISMO POLÍTICO GANHA NOVA VIDA: A UTILIZAÇÃO DA IMPRENSA PARA DIVULGAR IDÉIAS, CRITICAR GOVERNOS E LEVAR ATÉ A OPINIÃO PÚBLICA A VERDADEIRA SITUAÇÃO MISERÁVEL DO POVO...



MARX TENTAVA COLOCAR EM PRÁTICA (E TORNAR ACES-SÍVEL AS MASSAS), AS IDÉIAS QUE OS FILÓSOFOS DE "MESA DE BAR" DISCUTIAM SEM CESSAR. COM SEU TRABALHO SOBRE A SITUAÇÃO DOS CAMPONESES DO DISTRITO DE MOSELA, INVENTOU A REPORTAGEM...

SIM, O NOSSO CARLOS TINHA
CORAÇÃO...

ADS 18 ANOS, APAIXONOU-SE
POR UMA JOVEM, JENNY VON
WESTPHALEN. UMA LINDA E
RICA JOVEM, DE UMA
ARISTOCRÁTICA FAMÍLIA
PRUSSIANA. (SEU IRMÃO
MAIS VELHO FOI MINISTRO
DO INTERIOR NO PE-
RÍODO REACIONÁRIO
DE 1850-58). SEU
PAI, UM CONSELHEIRO
DE ESTADO, ENCORAJOU
MARX A LER OS POE-
TAS GREGOS E SHAKES-
PEARE.

MARX ESTAVA SEM
DINHEIRO E SEM TRABA-
LHO... COMO PODERIA
SUSTENTAR JENNY?
O PAI DA JOVEM ESTAVA
SERIAMENTE PREOCUPADO...



EM 1843, MARX LEVOU JENNY PARA PARIS. ACEITOU UM EMPREGO
DE REDATOR, EM UMA REVISTA RADICAL DE ARNOLD RUGE (HEGELI-
ANO "DE ESQUERDA", PRESO DE 1825 A 1830, QUE APÓS 1866, TORNA-SE
PARTIDÁRIO DE BISMARCK).

... CASOU-SE EM 12/6/1843...



VEJAMOS SE É VERDADE
QUE ONDE COME UM,
COMEM DOIS...

EM PARIS, MARX
TRABALHOU EM TODOS
OS NÚMEROS DA
REVISTA "ANAIIS
FRANCO-ALEMÃES"...

OU SEJA,
NO ÚNICO
NÚMERO...



O FATO DA REVISTA SER DIS-
TRIBUÍDA CLANDESTINAMENTE
NA ALEMANHA CRIOU MUITOS
PROBLEMAS A MARX... QUE
ACABOU SE DESENTENDENDO
COM ROUGE, O DIRETOR, QUE
DIZIA: "MARX É TEIMOSO COMO
UMA MULA"!!!

POR QUE?
PORQUE EM PARIS, MARX
TORNARA-SE AINDA MAIS
RADICAL, FRUTO DE SEU
CONTATO COM PENSADORES
FRANÇÊSES (BLANC, PROUDHOM,
LEROUX) E COM OS ANAR-
QUISTAS RUSSOS BOTKIN E
BAKUNIN... (E AO MESMO
TEMPO, SE ENTREGOU AO
ESTUDO DA ECONOMIA
POLÍTICA INGLÊSA: ADAM
SMITH E DAVID RICARDO...)



PROUDHOM
FILÓSOFO
FRANÇÊS



CÉUS! ATÉ UM
ALEMÃO PODE FICAR
DOIDO COM ESSAS
LEITURAS!!!

MARX TORNA-SE AMIGO DE UM OUTRO ALEMÃO - FREDERICK ENGELS, QUE O INFLUENCIA MUITO.

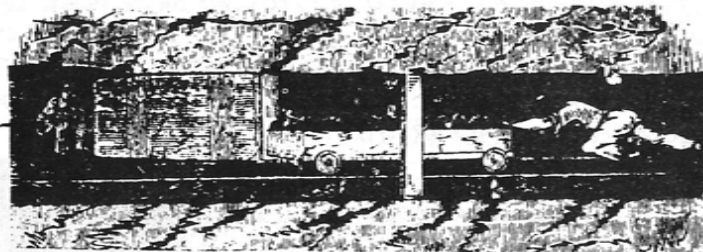
ELES SE ENCONTRARAM NOS "ANAIIS", NUM DIA QUALQUER DE 1844...

QUEM É ENGELS?

(1820-1895)



FILHO DE UM RICO FABRICANTE DE TECIDOS, ENGELS DEIXA A PRÚSSIA EM 1842, PARA CUIDAR DOS NEGÓCIOS DO PAI EM MANCHESTER, INGLATERRA. NO ENTANTO, ENGELS ERA UM IRREQUIETO HEGELIANO "DE ESQUERDA", E SEUS PRIMEIROS CONTATOS COM A MISÉRIA DA CLASSE OPERÁRIA, O AFETOU PROFUNDAMENTE...



MUITOS ARTISTAS DA ÉPOCA DEIXARAM GRAVADAS, PROVAS DA TERRÍVEL EXPLORAÇÃO E MISÉRIA DOS OPERÁRIOS INGLESES.

DEVIDO À SUA ESTATURA (E SALÁRIOS MUITO MAIS BAIXOS), AS CRIANÇAS ERAM EXPLORADAS PELOS PATRÕES DESUMANDOS, NAS MINAS E EM OUTROS TIPOS DE INDÚSTRIAS...

AH! PATRÕES!
SEUS FILHOS DA PUTA!!



EM 1845, ENGELS ESCREVEU "A SITUAÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA NA INGLATERRA". PARA OS "ANAI", ESCREVEU "ESBOÇO DE UMA CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA". MARX FICA VIVAMENTE IMPRESSIONADO COM O PENSAMENTO DO "JOVEM". TORNAM-SE GRANDES AMIGOS E DECIDEM TRABALHAR JUNTOS...

UM ENCONTRO VERDADEIRAMENTE HISTÓRICO!!



RAPIDAMENTE, AS ATIVIDADES REVOLUCIONÁRIAS E SEUS ESCRITOS O TRANSFORMAM NUMA AMEAÇA AO GOVERNO ALEMÃO, QUE PRESSIONA O GOVERNO FRANCÊS PARA QUE O EXPULSE DO PAÍS (1846). MARX VAI PARA BRUXELAS, MAS É EXPULSO... DURANTE A REVOLUÇÃO DE 1848, VOLTA À ALEMANHA, E JUNTO COM ENGELS FUNDA "A NOVA GAZETA RENANA". MARX É ACUSADO DE INCITAMENTO ARMADO À REBELIÃO, MAS ABSOLVIDO PELO JURI DE COLÔNIA.



IDADE? - 30 ANOS.
FINANÇAS? - DESESPERADORA.
TRABALHO? - NENHUM QUE DÊ DINHEIRO.

EM MAIO DE 1849, MARX É EXPULSO COMO "PERSONA NON GRATA". RENUNCIA À NACIONALIDADE PRUSSIANA, E TRANSFORMANDO-SE NUM HOMEM SEM PÁTRIA - "CIDADÃO DO MUNDO" - COMEÇA SEU EXÍLIO EM LONDRES...

ANTES DO EXÍLIO EM LONDRES, MARX E ENGELS FIZERAM PARTE DE UMA SOCIEDADE SECRETA, CHAMADA "LIGA COMUNISTA", QUE ENCARREGOU-OS DE REDIGIREM O TEXTO DO AGORA FAMOSO,



É BOM LEMBRAR: NÃO RECEBEMOS NEM UM TOSTÃO POR ESTE TRABALHO, VIU?

MANIFESTO COMUNISTA



RAPAZ!
UMA CATASTROFE!

DE INÍCIO, NÃO PROVOCOU GRANDES REAÇÕES... MAS, POUCO A POUCO FOI DESPERTANDO AS INQUIETAÇÕES DO MUNDO INTEIRO. SUA PUBLICAÇÃO É UM DOS FATOS MAIS IMPORTANTES DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE.

"UM ESPECTRO RONDA A EUROPA - O ESPECTRO DO COMUNISMO. TODAS AS POTÊNCIAS DA VELHA EUROPA UNEM-SE EM UMA SANTA ALIANÇA PARA CONJURÁ-LO: O PAPA E O CZAR, METTERNICH E GUIZOT, OS RADICAIS DA FRANÇA E OS POLICIAIS DA ALEMANHA. QUE PARTIDO DE OPOSIÇÃO NÃO FOI ACUSADO DE COMUNISTA POR SEUS ADVERSÁRIOS NO PODER? QUE PARTIDO DE OPOSIÇÃO, POR SUA VEZ, NÃO LANÇOU A SEUS ADVERSÁRIOS DE DIREITA OU DE ESQUERDA A PEÇA INFAMANTE DE...



(ASSIM COMEÇA O MANIFESTO... MAIS TARDE VEREMOS COMO CONTINUA...)

MARX PERMANECEU EM LONDRES ATÉ O FIM DE SUA VIDA, NA MAIOR POBREZA... (TRÊS DE SEUS FILHOS MORRERAM POR FALTA DE REMÉDIOS). CONTINUOU A ESCREVER SEUS LIVROS E ARTIGOS PARA OS JORNAIS QUE TINHAM A CORAGEM DE ACEITÁ-LO COMO COLABORADOR...



ENTRE ESSES, O "DAILY TRIBUNE", DE NOVA IORQUE...

ENGELS O AJUDAVA E MUITAS VEZES O SUSTENTAVA. A PEQUENA HERANÇA RECEBIDA QUANDO DA MORTE DO PAI DE JENNY, FOI GASTA PARA PAGAR DÍVIDAS. MARX TENTOU TRABALHAR NO ESCRITÓRIO DA FERROVIA, MAS NÃO FOI ACEITO POR CAUSA DE SUA CALIGRAFIA...

(EXAMINE... E PRONUNCIE-SE...)

Handwritten text in German script, likely a letter or document related to Marx's financial struggles.



MARX NUNCA TEVE UMA RENDA FIXA, UM TRABALHO FIXO, OU CONTA BANCÁRIA... MAS O QUE NÃO CONSEGUIU PARA SI E PARA SUA FAMÍLIA, CONSEGUIU - ATRAVÉS DE SUAS OBRAS - PARA MILHÕES DE PESSOAS...

NÃO PENSE QUE AS IDÉIAS DO NOSSO CARLOS ERAM RECEBIDAS COM GRANDE ENTUSIASMO PELO PÚBLICO. NINGUÉM CONHECIA MARX, A NÃO SER UM PEQUENO GRUPO DE EXILADOS ALEMÃES, E UNS POUCOS INTELLECTUAIS...

As teorias econômicas de Marx não tiveram influência imediata nos debates que eram travados no interior do movimento operário ou entre outros pensadores. Isso só ocorreu após sua morte (1883). Foi o que aconteceu com relação às suas teorias sobre valor e mais-valia, acumulação, exploração, pauperização, crise e apropriação, luta de classes e revolução. Porém, no final deste século, muitas dessas teorias foram amplamente discutidas no interior do movimento operário, enquanto que outras foram, aos poucos, aceitas como absolutamente corretas.



ERAM POUCOS OS LIVROS E ARTIGOS PUBLICADOS. O ESTILO DO CAMARADA MARX NÃO ERA MUITO CLARO, E ASSIM, POUCAS PESSOAS CONHECIAM E ENTENDIAM SUAS IDÉIAS MAIS OUSADAS E COMPLEXAS...



DE FATO, FOI SOMENTE EM 1917, COM A VITÓRIA DA REVOLUÇÃO RUSA DE LENIN E TROTSKY, QUE O TRABALHO DE MARX GANHOU O MUNDO, E FOI ESTUDADO E DISCUTIDO...



(E COLOCADO EM PRÁTICA POR MILHÕES DE PESSOAS...)

Não era fácil para Marx trabalhar na miséria, que durante aqueles anos, adquiriu com frequência, aspectos dramáticos para sua família.

Os seus seis membros viviam em duas exíguas divisões na Dean Street de 1851, Francesca, sua filha, nasceu para morrer dali um ano.

Em uma carta a um amigo, Jenny Marx descreve esses anos difíceis: "Nossos três filhos deitam-se perto de nós e todos ficamos guardando o pequeno anjo sem vida, cujo corpo jaz no quarto ao lado. A morte de nossa querida filha ocorreu no período mais difícil, de maior privação, e nossos amigos alemães não puderam nos ajudar... Com o coração angustiado, implorei a um imigrante francês, que mora aqui perto, que nos ajudasse. Imediatamente, deu-me dois "pounds", mostrando-se extremamente simpático. Usei o dinheiro para comprar um caixão, no qual minha filha repousa agora em paz.

Quando nasceu, ela não tinha um berço e quase não teve lugar onde pudesse descansar..."



MARX DEDICOU OS ÚLTIMOS 25 ANOS DE SUA VIDA, NA ELABORAÇÃO DE SUA OBRA MÁXIMA:

'O CAPITAL'

QUE NÃO CONSEGUIU TERMINAR. DURANTE SUA VIDA, FOI PUBLICADO SOMENTE O PRIMEIRO VOLUME. OS OUTROS DOIS, FORAM COMPILADOS E REVISADOS POR ENGELS, COM BASE NOS MANUSCRITOS DE MARX.

OS ÚLTIMOS ANOS DE VIDA DE MARX, FORAM OCUPADOS PELAS DOENÇAS E ENFERMIDADES EM GERAL...

Das Kapital.

Kritik der politischen Oekonomie.

Karl Marx

Erster Band

Buch I: Der Produktionsprozess des Kapitals.

Das Buch der Übersetzung wird nachher folgen.

Hamburg

Verlag von Otto Meißner.

1867.

New-York: L. W. Schmidt, 24 Barclay-Street.



... CEFALÉIAS, DEPRESSÃO, INSÔNIA, HEMORRÓIDAS, FURÚNCULOS, ASTENIA NERVOSA... E PLEURISIA, BRONQUITE E UM TUMOR NO PULMÃO... O SUFICIENTE PARA MATAR QUALQUER UM...

... E FOI ISSO QUE ACONTECEU. EM 14 DE MARÇO DE 1883. MARX MORREU EM SUA MESA DE TRABALHO.

ESTAVA COM 65 ANOS...

APÓS ESTA BREVE BIOGRAFIA DO NOSSO "CARLOS", VAMOS VER O QUE É O MARXISMO E O QUE FOI QUE KARL MARX FEZ, PARA TER CONTRIBUÍDO TANTO PARA O PROGRESSO DA HUMANIDADE... (GOSTEM OU NÃO... FOI O QUE ACONTECEU)...

PARA PODERMOS ENTENDER MELHOR TUDO ISSO, TERE-MOS QUE VOLTAR NO TEMPO... VOLTAR AS RAÍZES DO MARXISMO...



...QUAL FOI A EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO HUMANO?

É IMPOSSÍVEL ADIVINHAR OS PENSAMENTOS DO HOMEM SE ELE NÃO OS MANIFESTA. PRINCIPALMENTE QUANDO ELE NÃO ESCREVE O QUE FOI DITO...

O QUE PENSAVAM OS PRIMEIROS HOMENS?



NO PRINCÍPIO, PREDOMINAVA O MEDO E A IGNORÂNCIA. POR NÃO CONHECEREM O SIGNIFICADO DAS COISAS, OS PRIMEIROS HUMANOS TINHAM MEDO DE TUDO, E O SEU PRIMEIRO PENSAMENTO FOI PARA O SOBRENATURAL: QUEM PRODUZIA OS TROVÕES? QUEM FAZIA A NOITE E O DIA? QUEM FAZIA CHOVER?



E ASSIM, PARA PODER EXPLICAR ALGUNS FENÔMENOS NATURAIS, A HUMANIDADE CRIOU SEUS DEUSES:

O DEUS DA CHUVA,
DO FOGO, DO SOL,
DA TERRA, DA CAÇA,
DO TROVÃO, A
DEUSA DA FERTILIDADE... ..



LOGO SURTIRAM OS BRUXOS E FEITICEIROS, QUE EXPLORAVAM A "IDÉIA DE DIVINDADE" EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO. USANDO TUDO QUANTO ERA TRUQUE BARATO, DIZIAM-SE "ENVIADOS DIVINOS", MANDADOS PELOS DEUSES, E DOTADOS DE PODERES EXTRAORDINÁRIOS...

DESDE QUE PAGUEM NOSSOS SERVIÇOS, É CLARO!!!



ADS POUÇOS, SURTIU UMA CLASSE "SUPERIOR", OU GOVERNANTE, E UMA "INFERIOR", OU GOVERNADA...

AQUELES QUE ERAM EXPLO-RADOS E AQUELES QUE POSSUÍAM AS FERRAMEN-TAS PARA ISSO (E DETES-TAVAM O TRABALHO)...

MESMO ASSIM, ALGUNS COMEÇARAM A USAR SUAS CABEÇAS, PROCURANDO UMA EXPLICAÇÃO LÓGICA PARA OS FENÔMENOS NATURAIS: OS "PENSADORES"...



PARE DE PENSAR E FAÇA ALGO ÚTIL!!

UM MOMENTO!... ESTOU QUASE INVENTANDO A FILOSOFIA...



A FILOSOFIA COMEÇOU COMO UMA CRÍTICA ÀS CRENÇAS RELIGIOSAS. PROCURANDO UMA EXPLICAÇÃO LÓGICA PARA AS COISAS, O HOMEM CRIOU A CIÊNCIA DA FILOSOFIA.*

* DO GREGO,
PHILOS = AMIGO
E
SHOPOS = CIÊNCIA



CRIARAM-SE ENTÃO, DOIS CAMPOS OPOSTOS, QUE EXISTEM ATÉ HOJE: DE UM LADO, A RELIGIÃO; DO OUTRO, A CIÊNCIA.



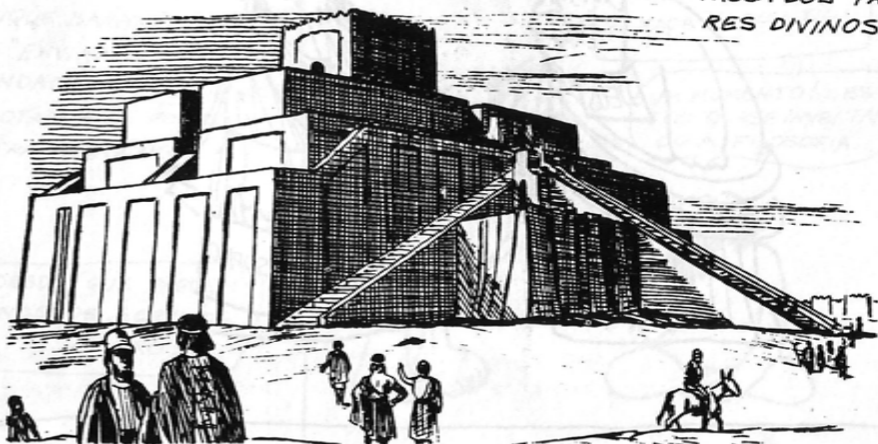
UM DOS PRIMEIROS FILÓSOFOS DE QUEM SE TEM NOTÍCIA, FOI UM GREGO CHAMADO XENOFANES DE COLOFON, QUE SE RECUSOU A ADORAR ÍDOLOS, DIZENDO:

"SE OS BOIS, CAVALOS E LEÕES TIVESSEM MÃOS, OS BOIS DESENHARIAM DEUSES COM A FORMA DE BOIS; OS CAVALOS, DEUSES COM A FORMA DE CAVALOS; E OS LEÕES, DEUSES COM A FORMA DE LEÕES... TODOS FARIAM DEUSES COM CORPOS SEMELHANTES AOS SEUS PRÓPRIOS CORPOS..."



AS IDÉIAS DE XENOFANES FORAM DIVULGADAS... MAS... A CLASSE GOVERNANTE NÃO PODERIA TOLERAR QUE SE RIDICULARIZASSE OU SE DUVIDASSE DOS DEUSES... QUE APOIAVAM OS PODERES DESSA CLASSE. PODERES QUE ELA DIZIA SEREM "SAGRADOS E LEGÍTIMOS". MAS... MUITA GENTE ACREDITOU EM XENOFANES...

O TEMPO PASSOU - E OS LUCROS AUMENTARAM - A CLASSE GOVERNANTE APERFEIÇOOU SUA RELIGIÃO E CRIOU MAIS DEUSES, MAIS MITOS, MAIS RITOS E CERIMÔNIAS. FORAM CONSTRUÍDOS TEMPLOS, ONDE OS DEUSES E DEUSAS SERIAM ADORADOS; E ISSO SIGNIFICAVA "DOAÇÕES" EM DINHEIRO E OUTRAS COISAS, EM TROCA DOS "FAVORES DIVINOS"...



AO MESMO TEMPO, CRIARAM UMA "CASTA DIVINA": OS FEITICEIROS FORAM TRANSFORMADOS EM SACERDOTES. SEU PODER ERA TÃO GRANDE, QUE ALIADOS AOS REIS E FARAÓS, CRIARAM IMPÉRIOS IMENSOS, ONDE A ESCRAVIDÃO ERA "UMA BENÇÃO NATURAL DOS DEUSES"...



AS COISAS FORAM TÃO LONGE, QUE TÍNHAMOS QUE ADORAR UM REI COMO SE ELE FOSSE UM DEUS...

O "ESTADO" ERA QUEM DIZIA QUAIS DEUSES DEVIAM SER ADORADOS...

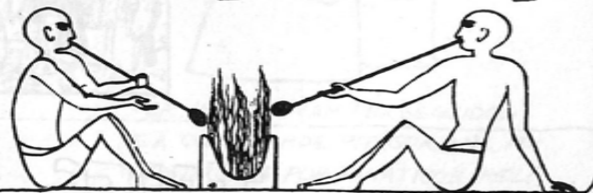
A RELIGIÃO CHEGOU ATÉ MESMO, A CRIAR SUA PRÓPRIA FILOSOFIA, A TEOLOGIA...

THEOLOGIA = A FILOSOFIA DIVINA PARA JUSTIFICAR SUA EXISTÊNCIA.

A PRIMEIRA GRANDE INVENÇÃO DA RELIGIÃO FOI A CRENÇA NO "ALÉM", NUMA VIDA DEPOIS DA MORTE...

PARECE QUE OS EGÍPCIOS FORAM OS PRIMEIROS A CAIR NESSA...

OS EGÍPCIOS



A TESE DOS EGÍPCIOS ERA BEM SIMPLES: OS HOMENS FORAM CRIADOS POR OSÍRIS (UM DEUS), E DEVIAM OBEDECER SUAS ORDENS AQUI NA TERRA. DEVIAM ACEITAR COM RESIGNAÇÃO A ESCRAVIDÃO, NA ESPERANÇA - CASO SE COMPORTASSEM BEM - DE QUE HAVERIA UM MUNDO MELHOR, **DEPOIS DA MORTE**, ONDE NÃO HAVERIA ESCRAVIDÃO, MAS SÓ GLÓRIA DIVINA...



GULP...



TUDO ISSO LHE PARECE FAMILIAR, NÃO PARECE?

ENTRETANTO, O MUNDO NÃO ESTAVA TOTALMENTE SEM HOMENS (NÃO IMPORTA QUANTOS) CAPAZES DE RESISTIREM À "FÉ CEGA"... QUE PREFERIAM TIRAR SUAS PRÓPRIAS CONCLUSÕES, E CONFIAR NA CIÊNCIA...



QUEM ERAM ESSES HERÉGES?

TALES, POR EXEMPLO...

TALES



DE MILETO, CONSIDERADO O PAI DA FILOSOFIA. VIVEU NO SÉCULO VI A.C., E DEDICOU-SE AO ESTUDO DA ASTRONOMIA E À PESQUISA DA NATUREZA E DE TODAS AS COISAS...

QUE FORÇA FAZ O UNIVERSO FICAR SEMPRE EM MOVIMENTO??



PITÁGORAS

UM OUTRO BARBUDO - PAI DA MATEMÁTICA - QUE CHEGOU À CONCLUSÃO QUE A ORIGEM DE TODAS AS COISAS ERAM OS NÚMEROS, E QUE PORTANTO A VIDA É...



... O RESULTADO DE UMA PERFEITA RELAÇÃO MATEMÁTICA ENTRE AS PARTES DO CORPO...

PITÁGORAS E SEUS DISCÍPULOS (FUNDARAM UMA SEITA CURIOSA, ONDE ERA PROIBIDO COMER FEIJÃO!!!) FORAM OS PRIMEIROS A DECLARAR QUE A TERRA **NÃO É** O CENTRO DO UNIVERSO...



HERÉGES!
ATEUS!
VERMELHOS!



POR ISSO, FORAM PERSEGUIDOS, E A COMUNIDADE PITAGORIANA FOI DESTRUÍDA POR FANÁTICOS RELIGIOSOS...

DEPOIS, VEIO HERÁCLITO

TAMBÉM CHAMADO O PAI DA DIALÉTICA, ISTO É, A ARTE DO RACIOCÍNIO, DA RAZÃO...

HERÁCLITO, FILÓSOFO ATEU, DIZIA QUE TUDO EXISTE E AO MESMO TEMPO NÃO EXISTE... QUE TUDO ESTÁ EM MOVIMENTO, QUE TUDO FLUI, MUDA, E APARECE E DESAPARECE SEM CESSAR...



"NINGUÉM SE BANHA DUAS VEZES NO MESMO RIO, POIS ELE NUNCA É O MESMO EM DOIS INSTANTES CONSECUTIVOS..."

AH! SUA RAPOSA VELHA!!!



NORMALMENTE, ESSES DISCÍPULOS ERAM PERSEGUIDOS... MORTOS... A CIÊNCIA DAVA SEUS PRIMEIROS PASSOS... E AINDA NÃO PODIA PROVAR SUAS TEORIAS ATÉIAS...

A ESTRUTURA DAS COISAS DEPENDE DE TENSÕES OPOSTAS, COMO AS DO ARCO E DA FLEXA...

QUE IDÉIA ABSURDA É ESSA, HE-RACLITO???



E AGORA... RUMO A SICÍLIA...



EM AGRIGENTO, UM OUTRO FILÓSOFO-EMPEDÓCLES - DIZIA QUE OS HOMENS ERAM DESCENDENTES DOS DEUSES, MAS FORAM JOGADOS AQUI NA TERRA POR CAUSA DE SEUS PECADOS E IMPUREZAS...

DIZIA TAMBÉM, QUE TODAS AS COISAS SÃO CONSTITUÍDAS PELO FOGO, AR, TERRA E ÁGUA - TESE QUE SOBREVIVEU ATÉ A IDADE MÉDIA...



E PREPAROU O CAMINHO PARA A QUÍMICA MODERNA...

DIZIA ELE: ESSES QUATRO ELEMENTOS SÃO INFLUENCIADOS POR DUAS FORÇAS: ATRAÇÃO E REPULSÃO, AMOR E ÓDIO, QUE EXPLICAM COMO AS COISAS SE MODIFICAM, DE ACORDO COM O RÍTMO DA VIDA E DA MORTE...



O AMOR UNE, O ÓDIO SEPARA... ASSIM SURGE A MODIFICAÇÃO E O MOVIMENTO...

AQUI, MAIS UM QUE MORREU POR CAUSA DE SUAS OPINIÕES:

ANAXÁGORAS...

E POR DIZER NADA MAIS QUE A VERDADE:

"O SOL É UMA MASSA DE FOGO E PEDRA" (E NÃO UM DEUS, COMO ACREDITAVAM OS ATENIENSES IGNORANTES...



MAS O PIOR DE TODOS FOI SÓCRATES!!



SÓCRATES

O PAI DO HUMOR E DA IRONIA, ZOMBAVA DE TUDO: DEUSES, FILÓSOFOS, GOVERNOS, RELIGIÃO... E DE SI PRÓPRIO - ELE NÃO ERA O MAIS BELO DOS ATENIENSES: BAIXO, GORDO, CALVO E DE NARIZ ACHATADO...



ESTA FOI UMA DE SUAS DESCOBERTAS
MAIS ORIGINAL: NEGAVA A MORALIDA-
DE COMO SINÔNIMO DE RELIGIÃO:

COMO?

O SER HUMANO
PODE SER BOM,
SEM TER QUE
ACREDITAR EM DEUSES.

NINGUÉM É MAU
POR NATUREZA,
SÓ POR IGNO-
RÂNCIA...

A VIDA COMEÇA QUAN-
DO VOCÊ COMEÇA A
DUVIDAR DE TODAS AS
COISAS QUE VIERAM
ANTES DE VOCÊ...

CONHECE-TE A TI
MESMO...

A DÚVIDA É
A ORIGEM
DA VERDADE.



NO FINAL DE TUDO, SÓCRATES FOI ACUSADO DE CORROMPER A JUVENTUDE,
DE ATACAR AS INSTITUIÇÕES, DE SER ATEU, IMORAL E OUTRAS
COISAS DO GÊNERO...

CLARO QUE FOI CONDENADO
À MORTE... PENA QUE ACEITOU,
BEBENDO CICUTA EM UMA
ENORME TAÇA...

E ENQUANTO FAZIA ISSO,
DISCUTIA E CONVERSAVA,
RODEADO PELOS SEUS
DISCÍPULOS...



SÓCRATES
MORREU!
VIVA
SÓCRATES!...

A FILOSOFIA GREGA TERMINOU COM ESTES TRÊS GIGANTES:



PLATÃO,
DEMÓCRITO
&
ARISTÓTELES

PLATÃO USOU O DIÁLOGO, COMO FORMA DE
EXPRESSAR SUAS IDÉIAS.
E ASSIM, COLOCOU AS TRÊS QUESTÕES
BÁSICAS DA FILOSOFIA:

COMO DESCOBRIR A VERDADE?

QUAL A ORIGEM DO UNIVERSO?

QUAL O PROPÓSITO DA VIDA HUMANA?



AS RESPOSTAS DADAS POR PLATÃO ÀS SUAS QUESTÕES, CONSTITUÍRAM-SE NO FUNDAMENTO DE UM SISTEMA FILOSÓFICO CHAMADO "IDEALISMO OBJETIVO".

SEGUNDO ELE, TODAS AS COISAS SÃO MERAS SOMBRAS DAS IDÉIAS. AS IDÉIAS SÃO ETERNAS, ENQUANTO AS COISAS SÃO TRANSITÓRIAS...



OS CAVALOS NÃO EXISTEM. EXISTE SOMENTE A IDÉIA QUE TEMOS DOS CAVALOS!...

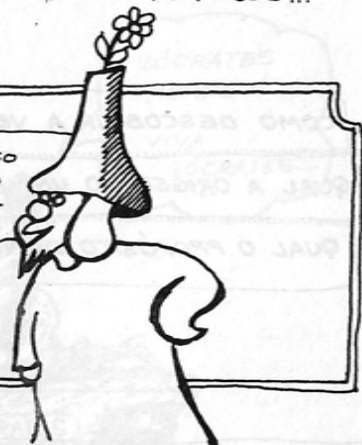


O VERDADEIRO CONHECIMENTO DAS COISAS — DISSE PLATÃO — NÃO SE DÁ NEM ATRAVÉS DA PERCEPÇÃO E NEM ATRAVÉS DA RAZÃO... OU SEJA, O HOMEM NÃO PODE CONHECER A VERDADE ATRAVÉS DA CIÊNCIA, MAS SOMENTE ATRAVÉS DA "INSPIRAÇÃO" QUE VEM DO ALÉM. O HOMEM NÃO PODE CONHECER AS COISAS POR SI SÓ, SOMENTE ATRAVÉS DA IDÉIA DAS COISAS, QUE LHE É DADA POR DEUS...

Platone



NEM É PRECISO DIZER... PLATÃO NÃO FOI EXECUTADO...



SUA INTERPRETAÇÃO DA REALIDADE AGRADAVA ÀS AUTORIDADES: A EXISTÊNCIA DE SENHORES E SERVOS NÃO FOI CONTESTADA. POBRES E RICOS ERAM IGUAIS NA ESPERANÇA DO OUTRO MUNDO, QUE TRARIA A FELICIDADE, QUE PARA NADA SERVIRIA NESTE MUNDO, QUE ERA SIMPLES PRODUTO DA IMAGINAÇÃO...

OS GRANDES GOSTAVAM DO SR. PLATÃO!!!



MAIS TARDE, COMO SE SABE, AS IDÉIAS DE PLATÃO SERVIRAM DE BASE À DOCTRINA DA "IMORTALIDADE DA ALMA" E DA "NATUREZA PECAMINOSA DA CARNE", ISTO É, DA MATÉRIA...

Amém!!

DEMÓCRITO

POR SUA VEZ, FOI PERSEGUIDO POR DEFENDER IDÉIAS "MATERIALISTAS"...



A SUBSTÂNCIA CÔSMICA É COMPOSTA POR UM NÚMERO INFINITO DE ELEMENTOS OU PARTÍCULAS FÍSICAMENTE INDIVISÍVEIS, INDESTRUTÍVEIS E INFINITAS, VARIÁVEIS NO TAMANHO E NA FORMA, E EM ETERNO MOVIMENTO...

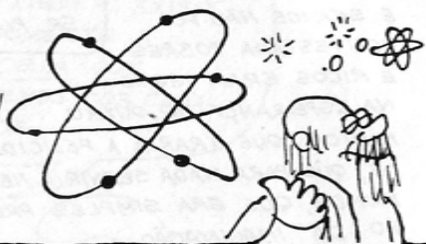
QUAL QUE É A DELE, HEIN??



DEMÓCRITO FALAVA DE

ÁTOMOS

QUATRO SÉCULOS ANTES DE CRISTO
E VINTE E QUATRO ANTES DE EINSTEIN!



O ÚLTIMO GRANDE FILÓSOFO GREGO FOI

ARISTÓTELES

UM VERDADEIRO GÊNIO; PROTEGIDO DE ALEXANDRE, O GRANDE, UM GÊNIO EM TODOS OS CAMPOS DO CONHECIMENTO HUMANO... (ELE ESCREVEU SOBRE FÍSICA, METAFÍSICA, ÉTICA, POLÍTICA, FILOSOFIA, BIOLOGIA, ZOOLOGIA...) UM PROFESSOR EXTRAORDINÁRIO E UM CIENTISTA INCANSÁVEL. SUA INFLUÊNCIA SE MANTEVE ATÉ O APARECIMENTO DO MATERIALISMO, NO SÉCULO XVIII...



DEVE SER AMIGO DO EDITOR!...

UMA DAS DESCOBERTAS MAIS INTERESSANTES DE ARISTÓTELES FOI A DE QUE OS CONFLITOS SOCIAIS TÊM ORIGEM NA DESIGUALDADE DAS CONDIÇÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS...



ALGUNS SÃO RICOS E ALGUNS SÃO POBRES, E OS DEUSES NÃO TÊM NADA A VER COM ISSO...



TUDO DEPENDE - PENSAVA NOSSO FILÓSOFO - DE QUEM ESTIVER NO PODER. SE ESTIVEREM OS RICOS, TEREMOS UMA OLIGARQUIA. SE ESTIVER O POVO, TEREMOS UMA DEMOCRACIA. EXISTEM MUITOS TIPOS DE DEMOCRACIA, QUE TAMBÉM DEPENDE DO SETOR QUE PREDOMINA NO PODER - CAMPONESES, ARTESÕES, ETC...

E ARISTÓTELES FOI O PRIMEIRO A COLOCAR QUE O REGIME ECONÔMICO DAVA ORIGEM AS DESIGUALDADES SOCIAIS. PORÉM CONCORDAVA COM A ESCRAVIDÃO, POR ACHA-LA NECESSÁRIA À SOCIEDADE...



... DA MESMA FORMA QUE JUSTIFICAM A ESCRAVIDÃO DA MULHER COMO 'NECESSÁRIA' À FAMÍLIA?

ARISTÓTELES ACHAVA RIDÍCULAS AS IDÉIAS DE PLATÃO. CONSIDERAVA OS SENTIDOS COMO A ÚNICA FONTE DE VERDADE.



VER PARA CRER...

SEUS ENSINAMENTOS SOBRE ÉTICA COLOCAVAM QUE O OBJETIVO DA VIDA ERA A FELICIDADE.

E ADMITIA QUE AQUELES QUE TIVESSEM BASTANTE SORTE PARA TEREM DINHEIRO OU PODER OU HONRA, ESTAVAM DESTINADOS A SER FELIZES...

AQUELES, OS PRIMEIROS...



O PRIMEIRO TRABALHO FILOSÓFICO DO JOVEM MARX, FOI PRECISAMENTE SOBRE ESTES "GIGANTES" DO PENSAMENTO GREGO. FOI INCLUSIVE, TEMA DE SUA TESE DE DOUTORAMENTO.

"SOBRE AS DIFERENÇAS ENTRE A FILOSOFIA NATURAL DE DEMÓCRITO E EPICURO"



QUE COMPLICAÇÃO!!



SE ALGUÉM QUISER LER ISSO (PODE SER COMPRADA NA LIVRARIA MAIS PRÓXIMA), E CONSEGUIR DIGERÍ-LA EM UMA NOITE, GARANTIMOS: POSSUI UM CÉREBRO DE OURO!!

PORÉM, A FILOSOFIA NÃO ACABOU POR AQUI, EMBORA TENHA QUASE DESAPARECIDO COM O SURGIMENTO DO FALSO E RETRÓGRADO CRISTIANISMO DA IDADE MÉDIA...



O CONHECIMENTO TORNOU-SE ESCRAVO DA RELIGIÃO...

NÃO FOI POR ACASO QUE ESTA ÉPOCA FOI CHAMADA DE:

a idade da fé

(E FÉ, ENTENDIDA COMO A NEGAÇÃO DE TODO MÉTODO CIENTÍFICO)

DURANTE ESTE PERÍODO, UMA FERROZ DITADURA ROMANA, DECLAROU "HEREGE", TODA PESSOA QUE NÃO PENSASSE COMO A IGREJA... QUALQUER VESTÍGIO DE FILOSOFIA DESAPARECEU DA FACE DA EUROPA, E A SANTA INQUISIÇÃO APARECEU, COM SUAS FOGUEIRAS INCANDESCENTES...



... E AGORA, TENTAREMOS DEFINIR O SEXO DOS ANJOS...

DURANTE ESTE PERÍODO, A CIÊNCIA E A FILOSOFIA SÓ SE DESENVOLVERAM FORA DA EUROPA. NO MUNDO MUÇULMANO, HOMENS COMO AVICENA E AVERROES DIZIAM QUE A BIBLIA ERA FALSA, E QUE NO MÁXIMO, ERA UMA FÁBULA ALEGÓRICA PARA PESSOAS IGNORANTES...



UMA ILUSTRAÇÃO DE "ERASMO DE ROTERDAM", CENSURADA PELOS INQUISIDORES ESPANHÓIS, POR SE TRATAR DE UM "HEREGE".

AS POUCAS PESSOAS QUE NÃO TINHAM NADA PARA FAZER, PASSAVAM O SEU TEMPO TECENDO VARIAÇÕES TEOLÓGICAS SOBRE O SEXO DOS ANJOS, A IMORTALIDADE DA ALMA OU OS MISTÉRIOS DA SANTA TRINDADE E DA IGREJA. TOMÁS DE AQUINO FOI UM DESESSES, QUE ESCREVEU **21 VOLUMES** (DE GINÁSTICA MENTAL) PARA DEFENDER AS DOCTRINAS DA IGREJA CATÓLICA ROMANA...

*Quilicantur mi... Dno nFib
Aplos cū oc dicit dphica michi espiffa et
b7 cūstibz mimbz org de hano quō dōiōz
Alitā fū dā cōfūte n pōrs cōfōstōis a fū
grātes 2 rēpū bōnō fūquēstū dēuēs fūnc*



(QUE ATÉ HOJE SÃO ESTUDADOS NOS SEMINÁRIOS CATÓLICOS...)



MAQUIAVEL (1469-1527) FOI O PRIMEIRO A ATACAR A IGREJA E PROPOS QUE AS PESSOAS SE REBELASSEM CONTRA A DITADURA CLERICAL...

A IGREJA APROPRIOU-SE DE DEUS PARA CONSEGUIR SEUS FINS PARTICULARES...



E ENTÃO COMEÇOU O

RENASCIMENTO

OU SEJA, O CONTRA ATAQUE DA RAZÃO E DA CIÊNCIA CONTRA O DOGMA, A RELIGIÃO, OU SEJA, A TIRANIA E O FANATISMO RELIGIOSOS: E CONSEGUIU UMA VITÓRIA IMPORTANTE PARA A HUMANIDADE: - A LIBERDADE DE PENSAMENTO...



EU ME PERGUNTO PORQUE É QUE NOS PAÍSES ONDE EXISTEM MAIS NOBRES SÃO TAMBÉM ONDE EXISTEM MAIS MISÉRIA...

BACON

ESTE FOI UM PERÍODO ONDE REPENTINAMENTE O PENSAMENTO FLORESCEU. PROVA DE SUA VITÓRIA SOBRE A IGNORÂNCIA: DANTE, PETRARCA, DA VINCI, ERASMO, LUTERO, VICO, COPÉRNICO, GALILEU, KEPLER, NEWTON, BACON E GIORDANO BRUNO...



Giordano Bruno (cerca de 1548/1600), foi um monge dominicano, contemporâneo de Galileu, que rompeu com sua ordem religiosa, tornando-se adepto da doutrina panteísta, na qual Deus e Natureza são considerados elementos ativos e passivos da realidade. Preso pela Inquisição, foi queimado vivo em 1600.

TODOS SE ORIENTAVAM POR UMA MESMA IDÉIA: BUSCAR A VERDADE, INDEPENDENTEMENTE DA IGREJA E DA RELIGIÃO. MAS CADA UM DELES FOI DURAMENTE PERSEGUIDO PELO PESADO CAMBÃO DA IGREJA...

LENDO ESSES NOMES TODOS, TALVEZ VOCÊ PENSE: QUEM É ESSE TAL DE VICO?



"... VICO, GIAMBATTISTA, UM FILÓSOFO NAPOLITANO (1688-1744), AUTOR DE "PRINCIPIOS DE UMA NOVA CIÊNCIA SOBRE A NATUREZA COMUM DAS NAÇÕES..."

Mmmmm....

VEJAMOS: ESTE FILÓSOFO DEFENDEU A TESE DE QUE A HISTÓRIA DA HUMANIDADE É COMPOSTA DE TRÊS PERÍODOS, QUE CORRESPONDEM AS TRÊS FASES DA VIDA HUMANA:

INFÂNCIA
ADOLESCÊNCIA
E
IDADE ADULTA...
OU SEJA
(IDÉIA ousada!)

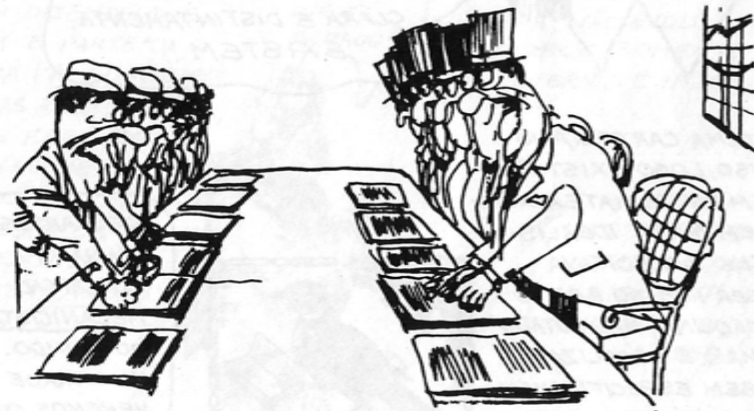


1
O ESTADO DE BARBARIE E PATRIARCALISMO DO HOMEM CAÇADOR, DOMINADO PELA MAGIA.

2
O REGIME FEUDAL, COM UMA MINORIA DE SENHORES E UMA MAIORIA DE SERVOS.

3
O "NOVO" ESTADO, A MATURIDADE DA HUMANIDADE...

A IDÉIA NADA TINHA DE EXTRAORDINÁRIO, EXCETO DUAS COISAS: A PRIMEIRA, QUE VICO A DEFENDEU, APESAR DE VIVER NUMA SOCIEDADE FEUDAL; E A SEGUNDA, O FATO DE SE FALAR PELA PRIMEIRA VEZ EM EVOLUÇÃO DA SOCIEDADE EM DIREÇÃO À DEMOCRACIA, ATRAVÉS DA LUTA DE CLASSES...



SEU ERRO FOI TERMINAR POR AQUI A SUA EVOLUÇÃO E ASSUMIR O ESTADO BURGUEZ, DEFENDENDO QUE ESTE NUNCA SERIA MODIFICADO, MAS QUE A HISTÓRIA COMEÇARIA TUDO NOVAMENTE, DESDE SUA PRIMEIRA FASE, NUM NOVO CICLO DE EVOLUÇÃO...

DESCARTES E ESPINOSA

COM ESSES
DOIS, A HUMANA-
NIDADE FINAL-
MENTE CHEGOU
AO USO DA
RAZÃO



OS PRÓXIMOS GRANDES
ADEPTOS DA FILOSOFIA NO
SÉCULO XVIII, UM SÉCULO
AINDA DOMINADO PELA
IGREJA CATÓLICA...



DONO DE UM ESPÍRITO VERDADEIRAMENTE CIENTÍFICO, RENÉ DESCARTES DEU DURO, PARA EXPLICAR AS COISAS DO PONTO DE VISTA MATERIALISTA, RACIONALIZANDO SOBRE A NATUREZA DAS COISAS... E AO MESMO TEMPO TENTANDO PROVAR A EXISTÊNCIA DE DEUS...

"TODAS AS COISAS QUE
PODEMOS CONHECER,
CLARA E DISTINTAMENTE,
EXISTEM..."

O SISTEMA CARTESIANO ("PENSO, LOGO EXISTO") ERA EM PARTE MATERIALISTA, E EM PARTE IDEALISTA. ELE ACREDITAVA QUE O SER HUMANO ERA SÓ UMA MÁQUINA, MAS DOTADO DE ALMA... E LOCALIZAVA ISSO BEM ESPECIFICAMENTE: A ALMA ESTAVA ESCONDIDA NA GLÂNDULA PINEAL, DENTRO DO CÉREBRO...



DESCARTES
TINHA UMA
CONCEPÇÃO
MECANICISTA
DO MUNDO.
MAIS TARDE
VEREMOS QUE
DIABO É ISSO...

ESPINOSA TEVE UMA VIDA SOLITÁRIA. PRIMEIRO, POR SER JUDEU, E SEGUNDO, POR DEIXAR DE SER JUDEU E SE TORNAR ATEU... DISSE ALGO COMPLETAMENTE IMPENSÁVEL PARA A ÉPOCA:

O HOMEM É LIVRE PARA PENSAR
E ACREDITAR NO QUE LHE
DITA SUA RAZÃO...



DIZIA ESPINOSA: "DEUS NÃO EXISTE DA FORMA PREGADA PELA RELIGIÃO, MAS SOMENTE COMO UM "PRINCÍPIO" IMPESSOAL E ESPIRITUAL, COMO UMA SUBSTÂNCIA QUE CONSTITUI A REALIDADE DO UNIVERSO... (OS PANTEISTAS ACREDITAVAM QUE TUDO ERA DEUS). POR ISSO, ESPINOSA VIVEU NA MISÉRIA, POLINDO LENTES DE ÓCULOS PARA SOBREVIVER..."

MAS TODOS ESSES FILÓSOFOS MATERIALISTAS, SEMI-ATEUS, TINHAM UM DEFEITO: APOIAVAM-SE DEMAIS NA CIÊNCIA. COMEÇAVAM DIZENDO QUE O HOMEM É PARTE DA NATUREZA (VERDADEIRO) E QUE AS RELAÇÕES HUMANAS ERAM REGULADAS PELAS MESMAS LEIS QUE REGULAVAM TODOS OS OUTROS FENÔMENOS NATURAIS (FALSO).

POR QUE É
QUE TÁ
ERRADO?

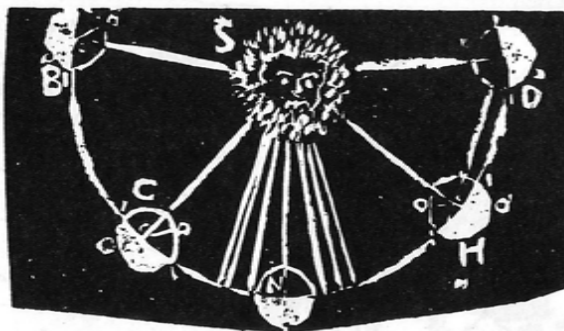


PORQUE DESCARTES, ESPINOSA E OUTROS, ERARAM, AO ACREDITAREM QUE A NATUREZA NÃO SE TRANSFORMA, NÃO EVOLUI, E QUE OBEDECE SOMENTE A LEIS ETERNAS E IMUTÁVEIS.

VEJAMOS COMO
DIDEROT
CHEGOU
À ISSO...



"A ASTRONOMIA DEMONSTROU QUE OS PLANETAS SE MOVEM EM ÓRBITAS DEFINIDAS, QUE LEVAM-OS A RETORNAREM AOS SEUS PONTOS DE ORIGEM."



DIDEROT (ENTRE OUTROS), CHEGOU À CONCLUSÃO DE QUE O UNIVERSO E A HUMANIDADE SEMPRE FORAM OS MESMOS. NENHUM DELES EVOLUIU, MAS AMBOS FORAM SE REPETINDO, NOS MESMOS CICLOS DE VIDA E MORTE...

COMO VEREMOS MAIS TARDE, ESTES SÃO CONCEITOS METAFÍSICOS E MECANICISTAS...



PARA ELES, O POVO NÃO EXISTIA. EXISTIAM SOMENTE "HERÓIS" (REIS, CAPITÃES, PROFETAS E FILÓSOFOS) QUE ATUAVAM COMO LÍDERES.

ERAM A "FORÇA MOTRIZ" DA HISTÓRIA... O NARIZ DE CLEÓPATRA TEVE MAIS IMPORTÂNCIA NA HISTÓRIA, DO QUE TODO O POVO DO EGITO!!!



...E PORTANTO, O HOMEM NÃO É DONO DE SEU DESTINO, MAS PRODUTO DE UMA SÉRIE DE CAUSAS IMPREVISÍVEIS...

EU SÓ QUERIA...!

CONTINUANDO COM A FILOSOFIA ANTERIOR A MARX, VAMOS PASSAR PELO

EMPIRISMO

DE LOCKE, BERKELEY E HUME

LOCKE (JOHN)

UM INGLÊS QUE SE OPOUS AO DIREITO DIVINO DOS REIS, À INFALIBILIDADE (VERDADE ABSOLUTA) DA RELIGIÃO E AOS DOGMAS DA IGREJA... ELE ERA UM OUTRO MATERIALISTA-ATEU...



"...NENHUM HOMEM TEM MAIS DIREITOS SOBRE OUTRO, POR QUE SOMOS IGUAIS. DA MESMA ESPÉCIE E CONDIÇÃO, IGUAIS ENTRE NÓS MESMOS, COM IGUAIS DIREITOS PARA USUFRUIR OS FRUTOS DA NATUREZA..."

LOCKE DIZIA QUE O HOMEM ERA LIVRE PARA ENTENDER DEUS, DA FORMA QUE QUISESSE, E NÃO DE ACORDO COM O QUE PREGASSE QUALQUER RELIGIÃO... ISSO FOI UMA PAULADA NA CABEÇA DOS PADRES, E UM FILÓSOFO IDEALISTA, O BISPO ANGLICANO GEORGE BERKELEY, TENTOU REFUTAR AS TEORIAS

DE LOCKE, MAS NÃO CONSEGUIU, PORQUE PARA ISSO, TEVE QUE ENFRENTAR UM OUTRO FILÓSOFO...



DAVID HUME (1711-1776)

...FILÓSOFO AGNÓSTICO (DEFENDIA A IDÉIA DE QUE NÃO PODEMOS TER CERTEZA DE NADA). HUME ESCANDALIZOU TODA A INGLATERRA COM SUAS IDÉIAS ANTI-RELIGIOSAS, E TEVE QUE FUGIR PARA A FRANÇA, QUE O RECEBEU MAIS ACOLHEDORAMENTE...

A FRANÇA ERA A COL-
MÉIA DAS IDÉIAS
MAIS AVANÇADAS...
ALI, REBENTOU E SE
GENERALIZOU UMA
REBELIÃO CONTRA A
TIRANIA DO CLERO
E DA MONARQUIA,
QUE FINALMENTE
ENCONTROU SEU
APOGEU NA
REVOLUÇÃO FRAN-
CESA, E NO
TRIUNFO
DA

NOMES!
QUERO OS NOMES!



CERTO...
VOLTAIRE, ROSSEAU,
DIDEROT, MONTES-
QUIEU, ROBESPIERRE,
DANTON... TEM MAIS...
... ..



Razão

SOBRE A RELIGIÃO...

CLARO QUE A REVOLUÇÃO FRANCESA DIVULGOU MUITO MAIS
IDÉIAS POLÍTICAS (COMO: "LIBERDADE, IGUALDADE E FRATER-
NIDADE") DO QUE IDÉIAS FILOSÓFICAS. SEGUINDO -A
COMO EXEMPLO, PAÍSES DA AMÉRICA LUTARAM PARA SE
LIBERTAREM DA EUROPA... E A EUROPA, DO PAPA...



ESSAS IDÉIAS
LIBERTARAM O
MUNDO DOS
GRILHÕES DA
RELIGIÃO...

(E COM ISSO, NOVAS
CIÊNCIAS COMEÇARAM
A FLORESCER...)

Critik
der
reinen Vernunft

Immanuel Kant
Von der Vernunft



Riga,
verlag Johann Friedrich Hartknoch
1781.

EM FRANCA
OPosição AOS
FILÓSOFOS
MATERIALISTAS
DO SÉCULO
XVII, SURGEM
VÁRIOS IDEA-
LISTAS, TENDO
À FRENTE,
EMANUEL

KANT

(ALEMANHA, 1724-1804)

SEU TRABALHO MAIS FAMOSO -
CRÍTICA DA RAZÃO PURA - CUS-
TOU-LHE 15 ANOS DE ANÁLISE
DO PENSAMENTO HUMANO.
ENTRE OS VÁRIOS PONTOS
COMPLEXOS QUE APRESENTOU
EM SEU ESTUDO, KANT
LEVANTOU ESTES:

"TODO INTENTO - CIENTÍ-
FICO OU RELIGIOSO - PARA
DEFINIR A REALIDADE,
É MERA HIPÓTESE..."

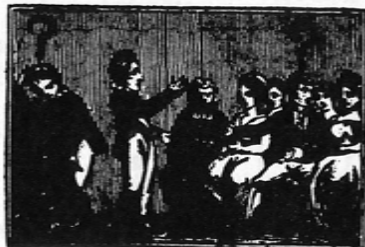
"QUALQUER TENTATIVA DE
ALCANÇAR O CONHECIMEN-
TO TRANSCENDENTAL É
INFRTÍFERA, POIS PARA
CADA TESE QUE A MENTE
PRODUZ, PODE-SE OPOR
UMA ANTÍTESE IGUALMEN-
TE VÁLIDA..."

"É IMPOSSÍVEL PROVAR A
EXISTÊNCIA DE DEUS
ATRAVÉS DOS MÉTODOS
NORMAIS, CONHECIDOS..."



KANT ESTAVA CERTO DE QUE A
MORALIDADE NÃO ERA POSSÍVEL SEM
A CRENÇA EM DEUS E NA IMORTALIDA-
DE, E ISTO OBRIGAVA-NOS A PRES-
SUPOR A EXISTÊNCIA DE DEUS COMO
UMA NECESSIDADE...

SE O QUE DISSEMOS
NÃO ESTÁ BASTANTE
CLARO, NÃO SE PRE-
OCUPEM. ISTO TUDO
ACONTECEU NO TEMPO
DA FILOSOFIA "PURA",
QUE POUCOS ENTEN-
DIAM OU VIAM NELA
UTILIDADE PRÁTICA..."



NOSSA CAMINHADA CHEGA ENTÃO À FILOSOFIA IDEALISTA ALEMÃ,
QUE TAMBÉM ERA O PONTO DE PARTIDA DE MARX. AQUI, OS EXPO-
NENTES MÁXIMOS ERAM SCHELLING, FICHTE E HEGEL.
GRAÇAS A ELLES, A FILOSOFIA DEU UM GRANDE PASSO ADIANTE,
E RECUPERA O MELHOR DA FILOSOFIA GREGA - A DIALÉTICA, OU
A IDÉIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO...

METAFÍSICA,
DIALÉTICA,
MECANICISTAS,
MATERIALISMO,
IDEALISMO...

CHEGA!!
PAREM COM
ISSO!

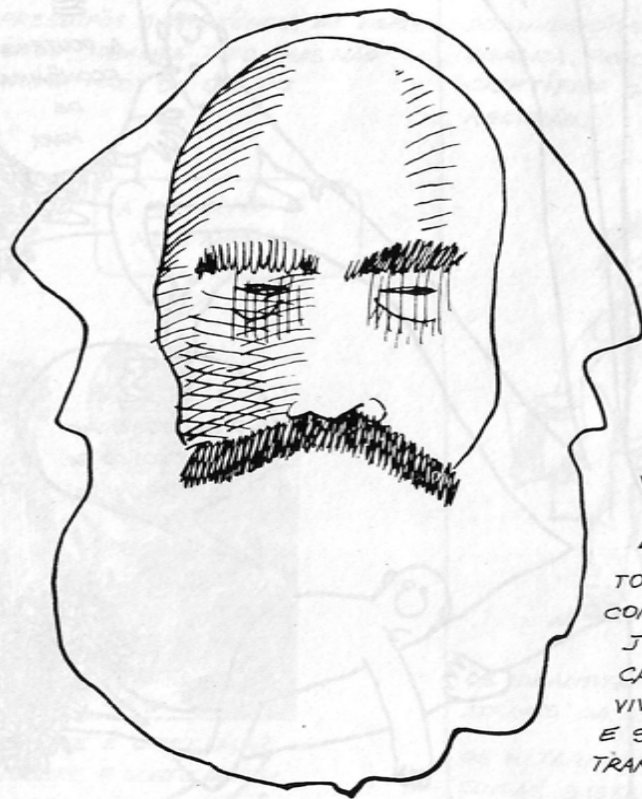
VAMOS
FICAR
PIRADOS!



CERTÍSSIMO!
MARX TAMBÉM PENSAVA
ASSIM. A FILOSOFIA SE TOR-
NARA UM EMARANHADO DE
JARGÕES CONFUSOS E
ABSTRATOS, IMPOSSÍVEIS DE
SEREM ENTENDIDOS.
MARX TOMOU PARA SI A TA-
REFA DE BUSCAR O FIO
DA MEADA, FAZENDO DA
FILOSOFIA UMA CIÊNCIA
MAIS EXATA, COM MENAS
SUPOSIÇÕES ESPECULATIVAS.
UTILIZANDO-A NA PRÁTICA,
PARA

TRANSFORMAR
O MUNDO...

"OS FILÓSOFOS NÃO
TÊM FEITO NADA, A
NÃO SER INTERPRE-
TAR O MUNDO DE DI-
FERENTES MANEIRAS:
O QUE IMPORTA É
TRANSFORMÁ-LO..."



...E
ASSIM...



TODOS ESTÃO
CONVIDADOS A
JUNTAREM-SE A
CARLOS MARX E...
VIVER SEU MUNDO
E SUA LUTA PARA
TRANSFORMÁ-LO...

"A TEORIA DE MARX É TODA-PODEROSA PORQUE É VERDADEIRA..."



LENIN

CLARO QUE VOCÊ NÃO ESPERA QUE EU EXPO-NHA TODA A TEORIA DE MARX NESTE PEQUE-NO LIVRO... ELA É GRANDE DEMAIS... O MELHOR É RESUMIR OS FUN-DAMENTOS DO MARXISMO EM

3

PARTES PRINCIPAIS...

1
A FILOSOFIA DE MARX



2
A DOCTRINA ECONÔMICA DE MARX



3
O MATERIALISMO HISTÓRICO DO SR. MARX



COMO JÁ VIMOS, AS IDÉIAS FILOSÓFICAS DOS HOMENS SÃO DE DOIS TIPOS:

IDEALISTA E MATERIALISTA



O IDEALISMO ACEITA A EXISTÊNCIA DE FORÇAS DIVINAS E SOBRENATURAIS...

O MATERIALISMO CONSI-DERA QUE NÃO EXISTE NADA PARA ALÉM DA NATUREZA...

O IDEALISMO IMAGINA COISAS, PRESSUPÕE A EXISTÊNCIA DE ESPÍRITOS, "IDEALIZA" TUDO, MAS NÃO PROVA NADA DO QUE DIZ...

AO INVÉS DISSO, O MATERIALISMO NÃO IDEALIZA. PROCURA A EXPLICAÇÃO CIENTÍFICA DAS COISAS - ATÉ DA RELIGIÃO...

A FÉ REMOVE MONTANHAS...



(... QUE É COMO FALAR SOBRE O GOSTO DE UM DOCE, SEM NUNCA TÊ-LO PROVADO...)

PARA SER MAIS EXATO...



OS IDEALISTAS EXPLICAM AS COISAS ATRAVÉS DA RELIGIÃO...

OS MATERIALISTAS EXPLICAM AS COISAS BASEADOS NA CIÊNCIA...

DEBDE O INÍCIO DE SEUS ESTUDOS FILOSÓFICOS, MARX OPTOU PELO MATERIALISMO. E DEVOTOU TODA SUA VIDA E TRABALHO PARA QUE ESTE SE TORNASSE MAIS CONSISTENTE E CIENTÍFICO...



POR QUE?

PORQUE ANTES DE MARX, OS MATERIA-
LISTAS CONTENTA-
VAM-SE SÓ COM O
NEGAR A EXISTÊN-
CIA DE DEUS...

"GRACAS A DEUS", A MAIORIA
DOS ATEUS DESEJAVA
PROVAR A
NÃO-EXISTEN-
CIA DE DEUS
UTILIZANDO
OS MESMOS
ARGUMENTOS
RELIGIOSOS
DE SEMPRE.
O QUE
CONDUZIA
SOMEN-
TE A PO-
LÊMICAS
ESTÊREIS...

DEUS EXISTE!
DIABOS!!!

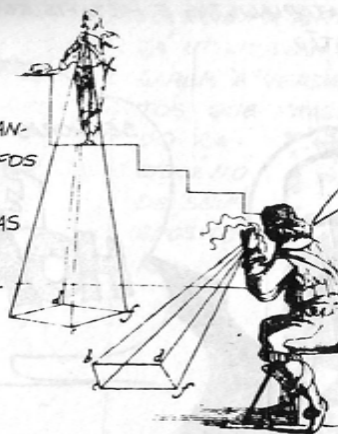


NOS SÉCULOS XVII E XVIII, AS
MAIORES DESCOBERTAS CIEN-
TÍFICAS FORAM REALIZADAS
NO CAMPO DA MATEMÁTICA
E MECÂNICA DOS CORPOS
CELESTIAIS. E ASSIM... O
MATERIALISMO TORNA-SE
"MECANICISTA"... OU SEJA,
EXAMINAVA TANTO A
NATUREZA COMO A VIDA
SOCIAL DO PONTO DE
VISTA DA MECÂNICA...

E POR ISSO,
DIDEROT, DESCAR-
TES... E OUTROS...
FORAM CHAMADOS
DE "MECANICISTAS"...



BASEANDO-SE NA
MECÂNICA, QUE
NA ÉPOCA ERA A
CIÊNCIA MAIS AVAN-
ÇADA, OS FILÓSOFOS
IMAGINAVAM QUE
AS LEIS MECÂNICAS
PODERIAM SER
APLICADAS, AUTO-
MATICAMENTE,
A VIDA E A
NATUREZA...



A NATUREZA É IMUTÁ-
VEL, SUJEITA ÀS CAU-
SAS E EFEITOS DO
MOVIMENTO ROTATIVO,
COMO AS MÁQUINAS*...

* ESTE CRITÉRIO FILOSÓFICO
ERA CHAMADO DE METAFÍSICO

POR QUE METAFÍSICO?

METAFÍSICA, VEM DO
GREGO = "QUE ESTÁ ALÉM DA
FÍSICA."*

PARA A METAFÍSICA, AS COISAS
SÃO IMUTÁVEIS, DADAS PARA
SEMPRE, SEM QUALQUER
RELAÇÃO ENTRE SI, E QUE
DEVE SER EXAMINADAS
INDEPENDENTEMENTE
UMA DAS OUTRAS...

FEUERBACH, DISCÍPULO
DE HEGEL, DIZIA:

... A NATUREZA SÓ AU-
MENTA EM QUANTIDADE, E
PERMANECE SEMPRE IGUAL...

ASSIM PENSAVAM SOBRE
A NATUREZA...
ASSIM PENSAVAM SOBRE
A SOCIEDADE...
PARA OS METAFÍSICOS,
A SOCIEDADE MUDAVA
MUITO POUCO, REPE-
TINDO-SE MECANICA-
MENTE: GUERRAS,
FOME, GOVERNOS, ETC...

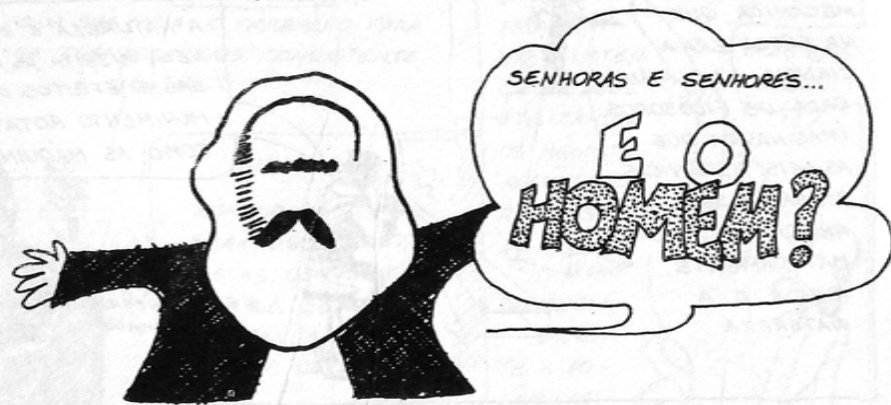


E MARX CRITICOU
FEUERBACH...



E NÃO PODE-
MOS, MESMO,
FAZER NADA
PARA MUDAR
AS COISAS?

RECONHECENDO O ERRO DOS MATERIALISTAS E METAFÍSICOS, MARX LEVANTOU A SEGUINTE QUESTÃO:



DEIXEMOS DEUS DE LADO, E TODOS AQUELES QUE QUEREM FICAR DOIDOS, PERGUNTANDO SE ELE EXISTE OU NÃO — ASSIM DIZIA CARLOS — E VAMOS NOS PREOCUPAR COM O HOMEM E SEU PAPEL NO MUNDO. COMO É POSSÍVEL QUE NADA POSSA MUDAR?



APESAR DA CONHECIDA NOÇÃO MECANICISTA SOBRE A NATUREZA E A HUMANIDADE, MARX E ENGELS PROPUSERAM UMA OUTRA TEORIA DO DESENVOLVIMENTO — OU — UMA VOLTA À DIALÉTICA

SUPONDO-SE QUE ESTE TROÇO SEJA DIGESTÍVEL — COMO COMÊ-LO?

DIALÉTICA — DO GREGO "DIÁLOGO", ARGUMENTAR, POLEMIZAR...



VOLTANDO À ANTIGUIDADE: ALGUNS FILÓSOFOS JÁ UTILIZAVAM ESTA ESTRATÉGIA PARA CHEGAREM À VERDADE. UM SISTEMA DE ARGUMENTOS QUE TRAZIA À TONA, AS CONTRADIÇÕES DO RACÍOCÍNIO DE SEUS OPOSITORES...



A RELIGIÃO (ESPECIALMENTE O CATOLICISMO), ERA CONTRA A DIALÉTICA, POIS NÃO PERMITIA QUALQUER DISCUSSÃO... TUDO ERA EXATAMENTE COMO A BÍBLIA DIZIA... E NÃO SE DISCUTE!!!



OU VOCÊ QUER MESMO DISCUTIR COMIGO??

KANT E HEGEL COMEÇARAM A REEMPREGAR O MÉTODO DIALÉTICO. MAS HEGEL NÃO CONSEGUIU TRAZÊ-LO À TERRA, COM OS PÉS NO CHÃO. VEJA: →

...SEU HORIZONTE ACHAVA-SE LIMITADO PELOS CONHECIMENTOS E CONCEPÇÕES DE SUA ÉPOCA... DEVE-SE ACRESCENTAR A ISSO, QUE HEGEL ERA UM IDEALISTA; OU SEJA, PARA ELE AS IDÉIAS DE SUA CABEÇA NÃO ERAM IMAGENS MAIS OU MENOS ABSTRATAS DOS OBJETOS E FENÔMENOS DA REALIDADE, MAS ESSAS COISAS E SEU DESENVOLVIMENTO SE LHE AFIGURAVAM, AO CONTRÁRIO, COMO PROJEÇÕES REALIZADAS DA "IDÉIA", QUE JÁ EXISTIA, NÃO SE SABE COMO, ANTES DE EXISTIR O MUNDO... O SISTEMA DE HEGEL FOI UM ABORTO GIGANTESCO, MAS O ÚLTIMO DO GÊNERO... ENQUANTO DE UM LADO, PARTIA COMO PRESSUPOSTO INICIAL DA CONCEPÇÃO HISTÓRICA, SEGUNDO A QUAL A HISTÓRIA HUMANA É UM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO, QUE NÃO PODE, POR SUA NATUREZA, ENCONTRAR O ARREIMATE.

ENTENDEU?

NÃO!!



EM ESSÊNCIA:



A FILOSOFIA DE HEGEL CONTINHA MUITAS IDÉIAS VALIOSAS, COMO SUA TEORIA DO ETERNO MOVIMENTO, O DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO UNIVERSAL E PRINCIPALMENTE SEU MÉTODO

Dialético

TINHA RAZÃO QUANDO DISSE QUE AS LEIS DIALÉTICAS GOVERNAM O DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO (PENSAMENTO). MAS NÃO FOI BASTANTE LONGE PARA APLICÁ-LAS NA NATUREZA E NA SOCIEDADE...!

Berlin 11. 17. 1821. 42.

Ma très cher ami.

C'est un plaisir de donner, qui me force la main pour écrire une lettre. qui l'introduise auprès de Vous. Vous

E DAÍ?

BEM, ... VEJA ...



SEGUNDO O MÉTODO DIALÉTICO, NADA É ETERNO OU IMUTÁVEL... APESAR DISSO, HEGEL NEGA O DESENVOLVIMENTO DA NATUREZA E DA SOCIEDADE. ESTA É A MAIS SÉRIA CONTRADIÇÃO DO SEU MÉTODO...

E AGORA... QUE TAL UM EXEMPLO QUE EU POSSA ENTENDER?



HEGEL (VOU TENTAR SER CLARO) ERA UM IDEALISTA. "A ESSÊNCIA DA REALIDADE" -DIZIA ELE - "NÃO É MATERIAL, MAS ESPIRITUAL (OU MENTAL), E PORTANTO INDEPENDENTE E LIVRE..."

GRANDE! AGORA EXPLIQUE!

CLARO! HEGEL DIZ QUE MESMO ESTANDO ACORRENTADO, VOCÊ PODE SE SENTIR LIVRE...



O CONSELHO DE HEGEL A TODO TRABALHADOR EXPLORADO POR UM PATRÃO SERIA: NÃO SE PREOCUPE COM A OPRESSÃO MATERIAL, MAS SOMENTE COM A "ESPIRITUAL". OBEDECENDO O ESTADO (REPRESENTANTE DE DEUS NA TERRA), VOCÊ ENCONTRARÁ A FELICIDADE E A LIBERDADE (DO ESPÍRITO)...

HOJE AS IDÉIAS DE HEGEL PARECEM ABSURDAS. MAS NO SEU TEMPO, PARECERAM MUITO SIMPÁTICAS, OU MELHOR, AUDACIOSAS, E FORAM ATACADAS EXATAMENTE POR SEREM (AO SEU MODO) DIALÉTICAS...

DIALÉTICAS... SIM, MAS IDEALISTAS...

ESSE CARA TA' PIRADO??



ISSO FEZ COM QUE MARX DISESSE QUE O MÉTODO DE HEGEL ESTAVA DE "CABEÇA PARA BAIXO", E QUE ERA PRECISO FAZER COM QUE BOTASSE OS PÉS NO CHÃO...

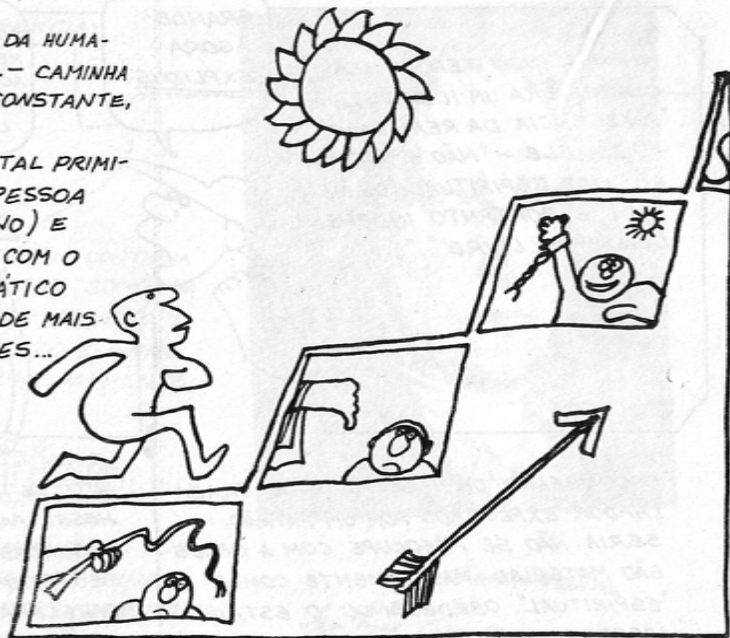
OU SEJA, TORNAR-SE MATERIALISTA...

O QUE DISSE HEGEL, EM SUA TEORIA DO DESENVOLVIMENTO?



BEM, VEJAMOS CADA PASSO...

O DESENVOLVIMENTO DA HUMANIDADE - DIZIA HEGEL - CAMINHA EM UMA EVOLUÇÃO CONSTANTE, COMEÇANDO COM O DESPOTISMO ORIENTAL PRIMITIVO, ONDE SÓ UMA PESSOA ERA LIVRE (O TIRANO) E DEPOIS, CONTINUA COM O SISTEMA ARISTOCRÁTICO GRECO-ROMANO, ONDE MAIS PESSOAS ERAM LIVRES...



MAIS TARDE, A ESCRAVIDÃO E A SERVIDÃO DESAPARECERAM, E MAIS PESSOAS TORNARAM-SE LIVRES... DEPOIS DO SANTO IMPÉRIO ROMANO-GERMÂNICO, DO FEUDALISMO, DA MONARQUIA, DA REVOLUÇÃO FRANCESA, FINALMENTE COM O ESTADO PRUSSIANO (ISSO, DE ACORDO COM HEGEL) A HUMANIDADE ALCANÇA A

LIBERDADE ABSOLUTA



GOSTO DESSE HEGEL. DÊ-LHE AS CONDECORAÇÕES NACIONAIS!



A PRÚSSIA TINHA UM IMPERADOR, UM EXÉRCITO, UMA IGREJA MUITO RICA E ALGUNS GRANDES PROPRIETÁRIOS DE TERRA. O POVO TRABALHAVA PARA ELES, SEM SEREM EXPLORADOS, MAS BASTANTE OPRIMIDOS. HEGEL NÃO PERCEBIA ESSA OPRRESSÃO. IMAGINAVA QUE EXISTIA UMA LIBERDADE ABSOLUTA PORQUE A ESCRAVIDÃO HAVIA SIDO ABOLIDA...

O QUE DE FATO ACONTECIA, ERA QUE, GRADUALMENTE, O FEUDALISMO DEIXAVA O TERRENO PARA O **CAPITALISMO**

UMA FORMA MAIS SUTIL E MODERNA DE EXPLORAÇÃO



... E O DOUTOR HEGEL NÃO VIA NADA DISSO...

MAS... MARX VIU!!!

HEGEL CONTINUOU FALANDO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA HUMANIDADE, EMBORA AO MESMO TEMPO, NEGASSE ISSO, PORQUE ACREDITAVA QUE ESTE DESENVOLVIMENTO SERIA COMPLETO NO ESTADO PRUSSIANO. E, MERGULHOU DE VOLTA A META-FÍSICA...



...TAL COMO A BURGUESIA NO PODER...



OS ARGUMENTOS DE HEGEL PERMANECERAM VÁLIDOS E DIALÉTICOS, EMBORA ELE OS APLICASSE INCORRETAMENTE NA REALIDADE... POR EXEMPLO, VEJAMOS O QUE DIZIA ELE SOBRE "O CONFLITO ENTRE OS CONTRÁRIOS..."

"CADA COISA É UMA COMBINAÇÃO DE CONTRÁRIOS PORQUE É FORMADA DE ELEMENTOS QUE MESMO INTIMAMENTE LIGADOS ENTRE SI, AO MESMO TEMPO SE EXCLUEM..."



NÃO FIQUE NERVOSO... AÍ VEM UM EXEMPLO:



POR EXEMPLO, A SOCIEDADE É UMA COMBINAÇÃO DE CONTRÁRIOS (OS RICOS E OS BEM-DE-VIDA VERSUS OS POBRES E MISERÁVEIS), TODOS VINCULADOS UNS AOS OUTROS, MAS AD MESMO TEMPO CONTRÁRIOS UNS AOS OUTROS...



NO MEU LADO... VÁ' LÁ... MAS JUNTOS... NUNCA!

COM MUITA RAZÃO, HEGEL DISSE QUE A HUMANIDADE EVOLUI ATRAVÉS DA LUTA ENTRE OS CONTRÁRIOS.

O TRIUNFO DE UM SOBRE OS OUTROS PRODUZ A MUDANÇA...

MAS ESTA LEI DIALÉTICA NÃO ERA APLICADA 'A REALIDADE... POR HEGEL...



ENGRAÇADO COMO NO ESTADO PRUSSIANO DE HEGEL, OS CONFLITOS ENTRE OS CONTRÁRIOS NÃO LEVAVAM A NENHUMA TRANSFORMAÇÃO, MAS A UMA POSTERIOR MELHORA DA SOCIEDADE. E ISTO ERA O BASTANTE PARA HEGEL...

COM RELAÇÃO A ESTE PONTO, MARX COLOCOU HEGEL (E SEU MÉTODO) COM OS PÉS NO CHÃO...



HEGEL



... ENTRE CONTRÁRIOS REAIS, COMO O CAPITAL E O TRABALHO, NENHUMA RECONCILIAÇÃO É POSSÍVEL. FICOU BEM CLARO?

SE O MÉTODO DIALÉTICO DE HEGEL INFLUENCIOU MARX, FOI LUDWIG FEUERBACH QUEM TORNOU O MÉTODO MATERIALISTA.

QUE É QUE DIZIA ESSE TAL DE FEUERBACH, E POR QUE MARX ACABOU MUDANDO ELE?



SÓ QUE MARX PEGOU E... MUDOU A TEORIA DE FEUERBACH...

FEUERBACH, DISCÍPULO DO IDEALISTA HEGEL, RENUNCIOU AO IDEALISMO HEGELIANO E TORNOU-SE MATERIALISTA, MAS DO TIPO METAFÍSICO, POR QUE DIZIA QUE A NATUREZA (E TAMBÉM A SOCIEDADE) ESTAVA COMO QUE IMERSA EM UM SONO, IMÓVEL, SEM QUALQUER POSSIBILIDADE DE IMEDIATA DE MUDANÇA,

OU SEJA:



HEGEL ERA DIALÉTICO, MAS IDEALISTA... FEUERBACH ERA MATERIALISTA, MAS METAFÍSICO (NÃO-DIALÉTICO)

TUDO PRONTO PARA MARX BAGUNÇAR O CORETO: APROVEITOU O MELHOR DE UM, E O MELHOR DE OUTRO E MOSTROU AO MUNDO SUA FAMOSA TEORIA DO

MATERIALISMO DIALÉTICO

(A DIALÉTICA COMO DIZIA HEGEL, E O MATERIALISMO SEGUNDO FEUERBACH)

AH!! ESPERTINHO ESSE MARX, HEIN?

NÃO SENHOR! ELE MELHOROU, CORRIGIU E ENRIQUECEU A TEORIA DOS DOIS...



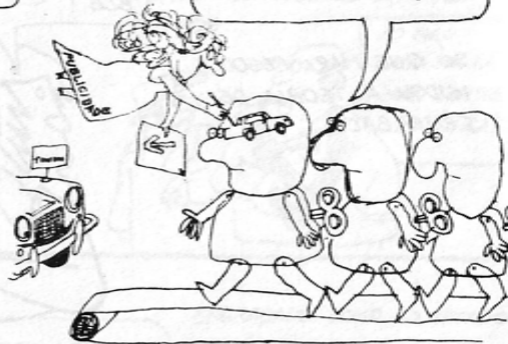
COMO VIMOS, HEGEL NÃO VIU OU NÃO QUIS VER A EXPLORAÇÃO DE UMA MAIORIA POR UMA MINORIA DE PRIVILEGIADOS RICOS. E AQUI, A PRIMEIRA QUESTÃO QUE O JOVEM MARX LEVANTOU A SI PRÓPRIO...

O TRABALHO ALIENA O TRABALHADOR... MAS COMO E POR QUE?



O TRABALHO NÃO LIVRE (OU SEJA, REALIZADO PARA UM PATRÃO) É PAGO COM UM SALÁRIO, MAS AO MESMO TEMPO, "ALIENA" O TRABALHADOR. PRIVA-O DE ALGO QUE ACABA FICANDO NOS BOLSO DO PATRÃO.

(ALIENAÇÃO SIGNIFICA "DISTRAIR, PASSAR O DOMÍNIO DE UMA COISA A OUTRO, PRIVAR ALGUÉM DE ALGO QUE LHE PERTENCE...")



EM SEU PRIMEIRO TRABALHO, MARX COMEÇA A INVESTIGAR A ALIENAÇÃO - OU MELHOR, OS DIFERENTES TIPOS DE ALIENAÇÃO: POLÍTICA, RELIGIOSA E ECONÔMICA

ESTE TRABALHO CHAMOU-SE: "MANUSCRITOS ECONÔMICOS E FILOSÓFICOS DE 1844"



E ESSE "ALGO", É DINHEIRO OU O QUE?

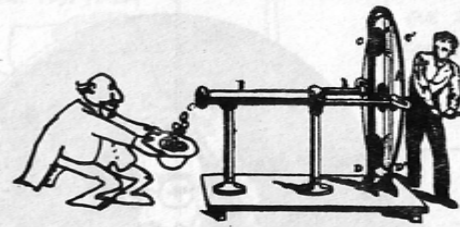


DIZIA MARX: ONDE É QUE VAI PARAR O PRODUTO DO TRABALHO DE UM OPERÁRIO?



ATRAVÉS DE SEU TRABALHO, UM OPERÁRIO CRIA COISAS (ROUPAS, MÁQUINAS, MÓVEIS, LIVROS, CASAS...) MAS ESTES OBJETOS, POR PERTENCEREM AO PATRÃO, TRANSFORMAM-SE RAPIDINHO EM MERCADORIAS...

OBVIAMENTE, ESTE TRABALHO NÃO PRODUZ COISAS PARA O BENEFÍCIO IMEDIATO DO TRABALHADOR. AO CONTRÁRIO, FAZ ESSAS COISAS PARA OUTROS.



A ALIENAÇÃO COMEÇA COM O OPERÁRIO SENDO DURAMENTE SUGADO...

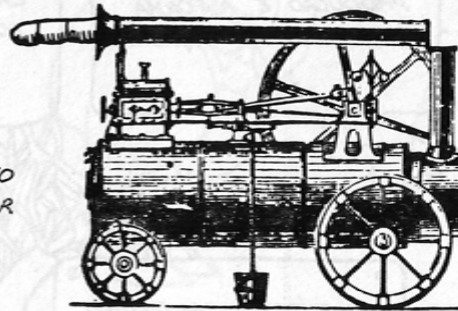
"... A ALIENAÇÃO DO OPERÁRIO SE EXPRESSA ASSIM: QUANTO MAIS ELE PRODUZ, MENOS ELE CONSUME; QUANTO MAIS VALOR CRIA, MENOS VALOR TERÁ... O TRABALHO PRODUZ COISAS FABULOSAS PARA OS RICOS, MAS PRODUZ MISÉRIA PARA O POBRE. AS MÁQUINAS SUBSTITUEM O TRABALHO HUMANO E DIMINUI ESTE TRABALHO, E CONVERTE ALGUNS TRABALHADORES EM MÁQUINAS..."

(Marx: "Manuscritos de 1844")

(ASSIM A ALIENAÇÃO FAZ SUAS VÍTIMAS)

A ALIENAÇÃO NÃO SÓ DEGRADA O HOMEM, MAS TAMBÉM DESPERSONALISA-O. O QUE VOCÊ QUER, HEIN?

DIZ MARX: O PATRÃO IMPÕE O TIPO, O MÉTODO E O RÍTMO DO TRABALHO, SEM NUNCA SE IMPORTAR COM O FATO DO OPERÁRIO ACABAR SENDO:



UM SIMPLES APÊNDICE DE CARNE DE UMA MÁQUINA DE AÇO... (Marx)

MARX VAI MAIS ALÉM E AFIRMA: OS MEIOS DE PRODUÇÃO HOJE EXISTENTES, FORAM PRODUZIDOS PELO TRABALHO DE GERAÇÕES ANTERIORES, QUE PENSARAM, CRIARAM E DERAM SUAS VIDAS PARA CONSEGUIR ALGUMA COISA.

É MESMO? E A QUEM PERTENCE AS INVENÇÕES DE GALILEU, NEWTON, DA VINCI, E CENTENAS DE OUTROS?



É CORRETO QUE TUDO ISSO PERMANEÇA NAS MÃOS DE UNS POUCOS? QUE AS INVENÇÕES E TRABALHO DE CENTENAS DE ANOS, SEJA PRIVILÉGIO EXCLUSIVO DE UNS POUCOS HOMENS RICOS? NÃO! CLARO QUE NÃO!

A PROPRIEDADE PRIVADA DOS MEIOS DE PRODUÇÃO É A FORMA MÁXIMA DE ALIENAÇÃO...

"A RIQUEZA SOCIAL TORNOU-SE PROPRIEDADE PARTICULAR DE UNS POUCOS". E DIZ MARX: O TRABALHO DE MUITOS TRANSFORMA-SE NO CAPITAL DE UNS POUCOS PRIVILEGIADOS.

AS RAÍZES DO CAPITALISMO



E ASSIM - CONCLUI MARX - A MAIS PROFUNDA ESSÊNCIA DO HOMEM, O SER, SUA CRIATIVIDADE, TRANSFORMOU-SE EM UMA POSSE, NO TER...

NAS MÃOS DO PROPRIETÁRIO. O PRODUTO DO TRABALHO. O PRÓPRIO TRABALHO DO OPERÁRIO, TRANSFORMA-SE EM MERCADORIA, EM TRABALHO MORTO, EM POSSE, RIQUEZA, E QUANTO MAIOR A PROPRIEDADE CAPITALISTA, MAIS POBRE SERÁ O SER DO TRABALHADOR...

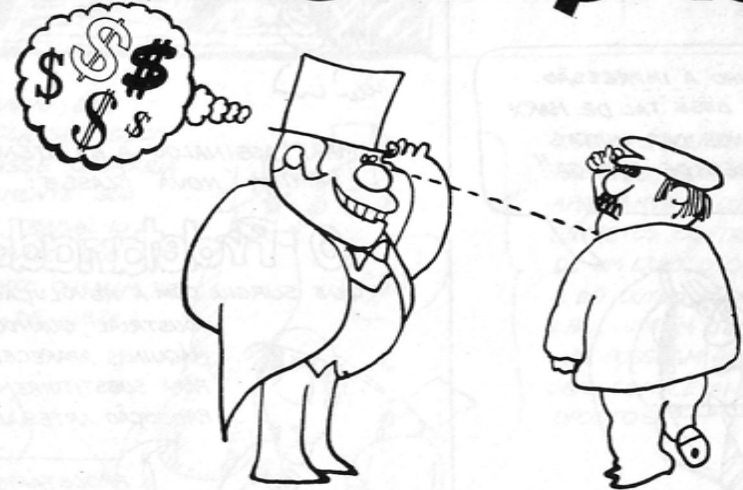
QUE SE TRANSFORMA EM OBJETO...



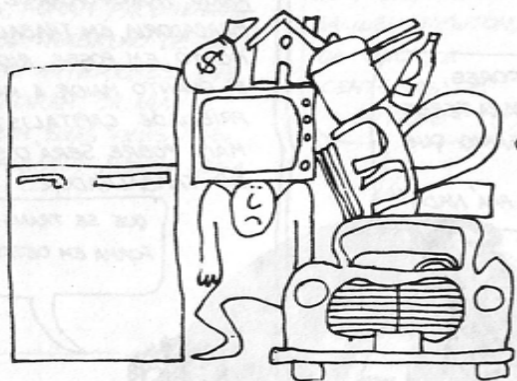
"QUANTO MENOS FORES, MAIS TERÁS. PARA TERES MAIS, É NECESSÁRIO QUE TE ALIENES". VOCÊ NÃO SERVE PRA' NADA!!

A TÃO SONHADA "LIBERDADE" FALADA POR HEGEL, NÃO EXISTE. O DINHEIRO OBRIGA AQUELES QUE NADA POSSUEM, A SE VENDEREM DE CORPO E ALMA; OU SEJA, A VENDEREM SUA FORÇA-DE-TRABALHO (OPERÁRIOS, CAMPONESES, INTELLECTUAIS)... ALIENAÇÃO É ISTO:

EXPLORAÇÃO



O HOMEM VENDE "A SI MESMO" PARA TER, PARA POSSUIR O QUE O OUTRO POSSUI. MAS NÃO PERCEBE QUE QUANTO MAIS ELE TEM, MENOS ELE É...



AGARRA-SE À PROPRIEDADE, E O OBJETIVO DE SUA VIDA É POSSUIR MAIS, MAIS, MAIS E... MAIS...

ADEUS, HOMO SAPIENS...



A ORIGEM DE VÁRIOS MALES, ENCONTRA-SE PORTANTO, NA "DEFESA" DA PROPRIEDADE PRIVADA: A INVEJA, GUERRA, EGOÍSMO, CRIMES, INJUSTIÇA, A MISÉRIA DAS MASSAS E A LUXÚRIA DE UNS POUCOS RICOS...

TENHO A IMPRESSÃO QUE ESSE TAL DE MARX VAI NOS DAR MUITAS DORES DE CABEÇA!!

COMO FAZER PARA MUDAR ESTA SITUAÇÃO?



NÃO DÁ!!! QUEM IRÁ ENFRENTAR OS RICOS, OS PODEROSOS, A IGREJA?...

MARX ASSINALOU A EXISTÊNCIA DE UMA "NOVA" CLASSE:

O Proletariado

QUE SURTIU COM A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, QUANDO AS MÁQUINAS APARECERAM PARA SUBSTITUIREM A PRODUÇÃO ARTESANAL...



PROLETÁRIO: UM HOMEM A SERVIÇO DAS MÁQUINAS DO PATRÃO...

MARX PREVIO QUE ESTA CLASSE - A CLASSE OPERÁRIA - IRIA MUDAR AS COISAS...



COMO E COM QUE FORÇA???



AO CONTRÁRIO DOS ARTESÕES QUE POSSUÍAM AS FERRAMENTAS, OS MEIOS DE PRODUÇÃO, O PROLETARIADO NÃO POSSUI NADA - NEM OS MEIOS DE PRODUÇÃO, NEM O PRODUTO FINAL DO SEU TRABALHO...

NEM O NOSSO TRABALHO NOS PERTENCE!!!

AO CONTRÁRIO DAS DEMAIS CLASSES SOCIAIS, A CLASSE OPERÁRIA POSSUI SOMENTE SUA FORÇA-DE-TRABALHO, ISTO É, AQUILO QUE NORMALMENTE CHAMAM DE MÃO-DE-OBRA...

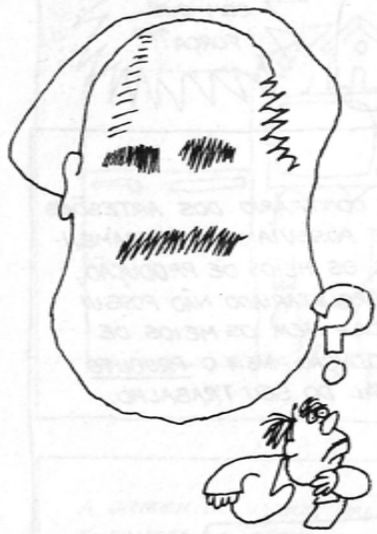


GUHP!



DIALETICAMENTE SE FALANDO, AQUI JÁ SE APRESENTA A LUTA ENTRE OS CONTRÁRIOS: DE UM LADO, O CAPITAL, E DO OUTRO, O TRABALHO. VIVEM JUNTOS, MAS POSSUEM INTERESSES COMPLETAMENTE OPOSTOS...

O PROBLEMA JÁ ESTAVA CLARAMENTE DELINEADO: PRECISAVA SER DEMONSTRADO NA PRÁTICA, SEM TANTA FILOSOFIA, EM UMA LINGUAGEM MAIS COMPREENSÍVEL...



"A propriedade privada tornou-nos tão limitados e parciais, que um objeto só é *nosso* quando o temos, quando existe para nós como capital ou quando é diretamente comido, bebido, vestido, habitado, etc, em síntese, *utilizados* de alguma maneira... todos os sentidos físicos e intelectuais foram substituídos pela simples alienação de todos eles, pelo sentido do *ter*. O ser humano tinha de ser reduzido a esta pobreza absoluta a fim de poder trazer à tona toda sua riqueza interior."

"Se a burguesia cavou assim a sua própria sepultura, por outro lado, impulsionou sem querer o proletariado a salvar o homem singular, o homem universal, da alienação que atualmente o destrói. Porque a organização humana que o proletariado - vitorioso na revolução - saberá colocar em ação, será a única coisa capaz de eliminar definitivamente todas as causas da alienação."

"Enquanto o homem não tiver se reconhecido como ser humano e, conseqüentemente, não organize o mundo humanamente, a sua natureza social se manifestará somente sob a forma de alienação e o seu sujeito, o homem, será um estranho para si próprio."

(K. Marx, Manuscritos de 1844)

EM SEU "MANUSCRITOS DE 1844", MARX AINDA FALAVA COMO UM FILÓSOFO, SEM UM CONTATO REAL COM A CLASSE OPERÁRIA, QUE ELE TINHA ACABADO DE DESCOBRIR. SÓ CONSEGUIU VER AS COISAS MAIS CLARAMENTE, DEPOIS QUE SE LIBERTOU DAS CONCEPÇÕES BURGUESAS E PASSOU A VER A REALIDADE DO PONTO DE VISTA DO PROLETARIADO...



POR UMA RAZÃO MUITO SIMPLES: A ÚNICA FILOSOFIA EXISTENTE, ERA A BURGUESA, E NÃO A FILOSOFIA DESDE O PONTO DE VISTA DO PROLETARIADO... UMA FILOSOFIA RESTRITA A POUCOS..



A CLASSE OPERÁRIA NÃO TINHA FILOSOFIA!

MARX RECONHECEU ISTO, E DEDICOU SUA VIDA À ISSO... CRIAR A FILOSOFIA DO PROLETARIADO...



TEM QUE SER UMA FILOSOFIA MATERIALISTA E DIALÉTICA...



ASSIM COMO A FILOSOFIA ENCONTRA SUAS ARMAS MATERIAIS NO PROLETARIADO, O PROLETARIADO ENCONTRA SUAS ARMAS INTELLECTUAIS NA FILOSOFIA... A FILOSOFIA SÓ PODE SE REALIZAR PELA ABOLIÇÃO DO PROLETARIADO, E O PROLETARIADO SÓ PODE SER ABOLIDO PELA REALIZAÇÃO DA FILOSOFIA."

(Crítica da Filosofia do Direito de Hegel", 1844)

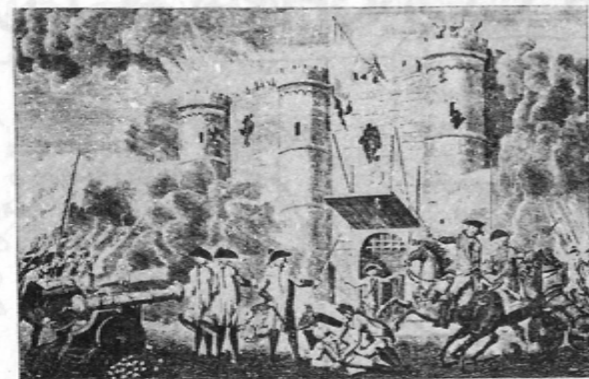
MAS PRIMEIRO, ERA NECESSÁRIO CONHECER O QUE PENSAVA O PROLETARIADO, VIVER NELE COM O OBJETIVO DE UNIR A TEORIA À PRÁTICA... E O PAÍS, ONDE A PRÁTICA REVOLUCIONÁRIA FAZIA IMENSOS PROGRESSOS, ERA A



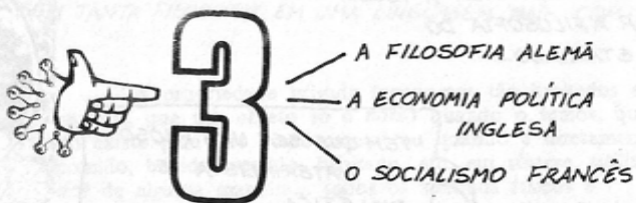
França,

ONDE EM 1789, NASCEU A PRIMEIRA GRANDE REVOLUÇÃO BURGUESA DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE, A

REVOLUÇÃO FRANCESA



COMO JÁ VIMOS
(E PROVAVELMENTE
JÁ ESQUECEMOS) O
MARXISMO TEM
TRÊS FONTES
BÁSICAS, QUE SÃO:



JÁ DEMOS UMA OLHADA
NA FILOSOFIA...
VAMOS ENTÃO VER
RESUMIDAMENTE
O SOCIALISMO
FRANCÊS, COMEÇAN-
DO COM

GRACCHUS
BABEUF
(AO SEU DISPOR)



1760
1797

QUANDO A REVOLUÇÃO FRANCESA
ESTAVA PRATICAMENTE DERROTADA
(OU MELHOR, OS JACOBINOS - OS PRO-
GRESSISTAS - ESTAVAM QUASE DER-
ROTADOS...), UM PEQUENO GRUPO
DE JACOBINOS TENTOU LEVAR
ADIANTE A LUTA ARMADA PELO
PODER, E CRIAR UM ESTADO
SOCIALISTA, E ISTO FICOU CONHE-
CIDO COMO:

A CONSPIRAÇÃO DOS IGUAIS

QUE TIPO DE
SOCIALISMO
ELES TINHAM
EM MENTE?

BEM, PRIMEIRO A EXPROPRIAÇÃO DA
RIQUEZA E SUA REDISTRIBUIÇÃO
IGUALITÁRIA, O ESTABELECIMENTO DE
UMA PROPRIEDADE COMUM. TRABALHO
E EDUCAÇÃO COMPULSÓRIOS, PARA
TODOS. MAS A CONSPIRAÇÃO FOI
DESCOBERTA, E BABEUF CONDENADO
À MORTE...

NA FRANÇA, SOB O GOVERNO DE NAPOLEÃO, ACONTECERAM NOVAS TENTATI-
VAS SOCIALISTAS, MAS SÓ NO CAMPO TEÓRICO.

E OS GRANDES NOMES ERAM:

SAINT-SIMON & FOURIER



CONHECIDOS COMO SOCIALISTAS "UTÓPICOS",
POR DESEJAREM ALCANÇAR UM SOCIALISMO
"IDEAL", "PERFEITO", ALGO UTÓPICO...

...ECONOMIA PLANIFICADA,
SOB A DIREÇÃO DE UM
BANCO CENTRAL

...FIM DO GOVERNO DAS
CLASSES OCIOSAS (NOBRE-
ZA, CLERO E MILITARES)

...ORGANIZAR UMA NOVA SO-
CIEDADE, DIRIGIDA POR IN-
DUSTRIAIS, QUE PROMOVERIA
O BEM-ESTAR DA CLAS-
SE POBRE, A MAIS
NUMEROSA...

...FUNDAR UMA NOVA RE-
LIGIÃO, QUE RECONHEÇA O
TRABALHO COMO O ÚNICO
MÉRITO DO HOMEM



SANT
SIMON

QUANDO SAINT-SIMON MORREU, SEUS DISCÍPULOS FUNDARAM REALMENTE UMA NOVA RELIGIÃO, COM UMA LITURGIÁ PRÓPRIA, RITOS, E COISAS DO GÊNERO.

A TEORIA DE SAINT-SIMON NÃO POSSUÍA QUALQUER BASE CIENTÍFICA, E NÃO RECONHECIA A LUTA DE CLASSES...



A MORAL RELIGIOSA É SUFICIENTE PARA ELIMINAR AS DESIGUALDADES SOCIAIS...

Fourier

AO CONTRÁRIO DO ARISTOCRATA SAINT-SIMON, FOURIER ERA POBRE E DEDICOU TODA SUA VIDA AOS ESFORÇOS PARA ENCONTRAR UM RICO QUE FINANCIASSE SEUS PROJETOS...

ELE TA' LOUCO! IMAGINE SE UM RICO VAI FINANCIAR A PRÓPRIA RUÍNA!!

QUE DESEJA ESTE INDIVÍDUO?



“AH! NÃO É MUITO! ELE SÓ QUER CONSTRUIR UM SISTEMA “COMUNISTA” DE PEQUENAS COMUNIDADES, ONDE TUDO PERTENCERESSE A TODOS, COM HABITAÇÕES COMUNS E COOPERATIVAS DE CONSUMIDORES. PARA EVITAR O ACÚMULO DE RIQUEZA EM QUALQUER SETOR, O DINHEIRO DOS RICOS RECEBERIA UM JURO MENOR QUE O DINHEIRO DOS POBRES.

FOURIER CHEGOU A FUNDAR VÁRIAS COMUNIDADES DESSE TIPO (CHAMADAS “PALANSTÉRIOS”). PORÉM, PASSOU OS ÚLTIMOS DIAS DE SUA VIDA NUM HOSPIÇO...

CLARO QUE ALGUMAS DESSAS IDÉIAS MERECEM ALGUMA CONSIDERAÇÃO. POR EXEMPLO, A ELIMINAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ENTRE OS PRODUTORES PARA TERMINAR COM A PRODUÇÃO DE ARTIGOS INÚTEIS, REPETITIVOS E DE LUXO...

ALGUMAS DAS IDÉIAS DE SAINT-SIMON E FOURIER PROVAVELMENTE INFLUENCIARAM MARX (E LENIN!) NA PRÁTICA DE SUAS TEORIAS...

MAS A MAIOR CONTRIBUIÇÃO FOI DADA POR OUTROS TRÊS “SOCIALISTAS” FRANCESES...

LOUIS-AUGUSTE BLANQUI (1805 - 1881)

* (NÃO CONSEGUIMOS A FOTOGRAFIA...)

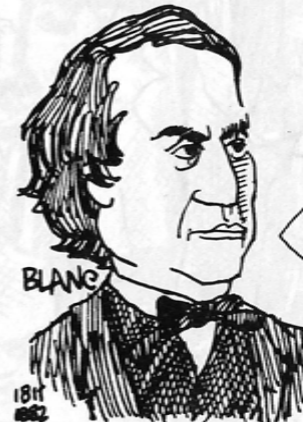
PARTIDÁRIO DA LUTA DE CLASSES E DA REVOLUÇÃO ARMADA, PASSOU 33 ANOS NA PRISÃO. FOI O PRIMEIRO A FALAR EM DITADURA DO PROLETARIADO AINDA QUE MINORITÁRIA, E NÃO COMO MARX, QUE A ENTENDIA COMO DITADURA DA MAIORIA...

BLANQUI, PROUDHON, E BLANC

ANARQUISTA E SINDICALISTA, ANTI-FEMINISTA E INIMIGO DECLARADO DA LIBERAÇÃO DA MULHER DA ESCRAVIDÃO DOMÉSTICA. FOI FUNDADOR DAS SOCIEDADES MUTUALISTAS (DE AJUDA MÚTUA). “A PROPRIEDADE É UM ROUBO”...



PROUDHON 1809-1865



BLANC 1811 1882

LÍDER OPERÁRIO, DEFENSOR DO SOCIALISMO “VIA ELEIÇÕES” E CÂMARAS LEGISLATIVAS E DO “NADA DE REVOLUÇÕES VIOLENTAS”. SUA FRASE MAIS FAMOSA: “DE CADA UM SEGUNDO SUA CAPACIDADE, A CADA UM SEGUNDO SUAS NECESSIDADES”.

EM PARIS, MARX ENTRA EM CONTATO COM ELES, E MUITAS VEZES TENTA MOSTRAR-LHES SEUS ERROS. ALGUNS ACABAM SE ENROSCANDO NAS ÁGUAS TORMENTOSAS DO AVENTUREIRISMO. OUTROS, NÃO ENTENDEM AS TEORIAS DE MARX, QUE CHAMAM DE "TOLICES IRREAIS" OU "EXCESSIVAMENTE RADICAIS"...

ESSE MARX É UM LUNÁTICO! QUANDO CONSEGUIRMOS A ORGANIZAÇÃO QUE ELE DESEJA, ESTAREMOS VELHOS E CADUCOS!!



BASICAMENTE, O ERRO DESSES "SOCIALISTAS UTÓPICOS" E ANARQUISTAS, ERA A AUSÊNCIA DE UMA ANÁLISE REAL, DE VISÃO, DE PREPARAÇÃO, O DESPREZO PELO ESTUDO E PELA ORGANIZAÇÃO LENTA, MAS METÓDICA DA CLASSE OPERÁRIA, A NEGAÇÃO DA TEORIA DAS LEIS DO DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO, ATRAVÉS DA LUTA DE CLASSES...



ELES NÃO ENTENDEM A LUTA DE CLASSES! PENSAM QUE A SOCIEDADE É UMA FAMÍLIA GRANDE E FELIZ!!

FAMÍLIA?
UMA SAGRADA FAMÍLIA?
HUM HMM.....

MARX TINHA ALGO NOVO PARA ACRESCENTAR AO SEU "MANUSCRITOS" DE PARIS. UM ESTUDO, CURIOSAMENTE CHAMADO DE:

A SAGRADA FAMÍLIA

Die heilige Familie,

oder
Kritik

des
kritischen Kritik.

Gegen Bruno Bauer & Consorten.

von
Friedrich Engels und Karl Marx.

OU:
"CRÍTICA DA CRÍTICA CRÍTICA"...
CONTRA
"BRUNO BAUER & CIA."



NESTE LIVRO, ESCRITO COM ENGELS, MARX COLOCA ÀS CLARAS A LUTA DOS CONTRÁRIOS, EXISTENTE NO SISTEMA CAPITALISTA, ENTRE O CAPITAL E O TRABALHO, A REVOLTA INEVITÁVEL DA CLASSE OPERÁRIA E A CONSEQUENTE DERROTA DA BURGUESIA... EM OUTRAS PALAVRAS: A LUTA DE CLASSES...

TRABALHO

CAPITAL



ESTA TESE FOI CONTESTADA EM TODO O MUNDO...

APESAR DA LUTA DE CLASSES, O CAPITALISMO PREGA UMA "ALIANÇA" PARA O PROGRESSO, A COLABORAÇÃO DE CLASSES.

THE AMERICAN TWINS.
"United we stand, Divided we fall."

MAS A LUTA DE CLASSES NÃO FOI INVENTADA POR MARX. ELA SEMPRE EXISTIU, DESDE QUE O MUNDO COMEÇOU. (EMBORA MARX NOS DIGA QUE ELA NÃO EXISTIRA SEMPRE, COMO VEREMOS MAIS ADIANTE...)



EM ROMA, TÍNHAMOS OS PATRÍCIOS, CAVALEIROS, PLEBEUS E ESCRAVOS...

NA IDADE MÉDIA, SENHORES FEUDAIS, VASSALOS, MESTRES ARTESÕES, APRENDIZES, SERVOS...



"A MODERNA SOCIEDADE BURGUESA, QUE SAIU DAS RUÍNAS DA SOCIEDADE FEUDAL, NÃO TERMINOU COM O ANTAGONISMO ENTRE AS CLASSES. ESTABELECEU NOVAS CLASSES, NOVAS FORMAS DE OPRESSÃO, NOVAS FORMAS DE LUTA. ...EM SEU CONJUNTO, A SOCIEDADE ESTÁ, CADA VEZ MAIS, DIVIDIDA EM DOIS CAMPOS HOSTIS:

BURGUESIA E PROLETARIADO..."



ISSO FOI ESCRITO EM 1848, NO MANIFESTO. MAS NÃO PENSE QUE MARX ESTAVA ERRADO. AQUELE TEMPO ERA MUITO DIFERENTE DO NOSSO...

O IMPORTANTE É CONSTATAR QUE CADA CLASSE SOCIAL TEM SEUS PRÓPRIOS INTERESSES, E CADA UMA VÊ O ESTADO E O GOVERNO DE ACORDO COM ESSES INTERESSES...

A HARMONIA SOCIAL, PREGADA POR ALGUMAS "ALMAS BONDOSAS", NÃO PODE EXISTIR...



NÃO PODE, PORQUE ENQUANTO EXISTIR UMA CLASSE SOCIAL, ELA VAI EXPLORAR UMA OUTRA CLASSE, E UMA LUTA IRA' EXISTIR, CONTRA TAL EXPLORAÇÃO...

Ele nunca negou aquilo que devia a outros – como nesta carta que enviou a Weydemeyer, datada de 5 de março de 1852:

"Pelo que me diz respeito, não cabe a mim o mérito de ter descoberto a existência de classes sociais na sociedade moderna, ou a luta existente entre elas. Muito antes de mim, historiadores burgueses descreveram o desenvolvimento histórico dessa luta de classes, e economistas burgueses, a anatomia econômica dessas classes. O que eu fiz de novo foi provar: 1) que a existência de classes está somente em íntima ligação com as fases históricas e particulares do desenvolvimento da produção; 2) que a luta de classes, inevitavelmente leva à ditadura do proletariado; 3) que esta mesma ditadura constitui somente a transição para a abolição de todas as classes e a edificação de uma sociedade sem classes."



E ESTA LUTA DE CLASSES É NECESSÁRIA PARA O PROGRESSO DA HUMANIDADE...



CLARO QUE O IDEAL SERIA A HARMONIA ENTRE AS CLASSES, UMA REDISTRIBUIÇÃO IGUALITÁRIA DA RIQUEZA E A PAZ PARA TODOS,

MAS...



E ISSO, PORQUE O SISTEMA CAPITALISTA TEM UM ÚNICO OBJETIVO, O LUCRO, BASEADO NA PROPRIEDADE PRIVADA, QUE É MANTIDA ATRAVÉS DA EXPLORAÇÃO DO TRABALHO DO PROLETARIADO...



* É BOM NOTAR, QUE NESTA ÉPOCA, PREDOMINAVAM IDÉIAS RELIGIOSAS COMO:



DEUS FEZ UNS PARA MANDAR E OUTROS PARA OBEDECER ... E RESIGNAR-SE É SER CRISTÃO...

HEGEL CONCORDAVA COM ISSO. SÓ VIA SAÍDA PARA O CAPITALISMO, NÃO PARA OS POBRES... MARX ESTAVA PLENAMENTE CONVENCIDO DO CONTRÁRIO...

MARX PROVOU COM MUITA PRECISÃO, QUE SOB ESTE "NOVO SISTEMA", (OU SEJA, O CAPITALISMO) O OPERÁRIO ESTÁ CONDENADO A NUNCA PODER USUFRUIR DAS VANTAGENS QUE TAL SISTEMA RESERVA SOMENTE AOS PROPRIETÁRIOS DOS MEIOS DE PRODUÇÃO...

E QUEM FICA COM OS LUCROS DAQUILO QUE VOCÊ FABRICA?



QUEM! ORA, SÓ PODE SER O PATRÃO!!



E POR QUE SÓ O PATRÃO?

E ENTÃO, MARX VIU-SE OBRIGADO A ENFRENTAR PROBLEMAS QUE NORMALMENTE OS FILÓSOFOS IGNORAM. SABIA QUE ISSO SERIA INDISPENSÁVEL. TERIA QUE CONHECÊ-LOS PROFUNDAMENTE PARA PODER DEMONSTRAR SUAS TEORIAS:

problemas econômicos



E O SR. MARX, QUE NUNCA CONSEGUIA SOLUCIONAR SEUS PRÓPRIOS PROBLEMAS FINANCEIROS (SUA FAMÍLIA QUASE SEMPRE PASSAVA FOME) QUER RESOLVER O PROBLEMA DE MILHÕES DE TRABALHADORES EXPLORADOS... EM LONDRES, PARIS, ROMA, BERLIM, BRUXELAS... EM TODO O MUNDO!!

MARX VIVIA ENTÃO EM
EXTREMA MISÉRIA,
SEM SALÁRIO, E
SEM CAPITAL...

EXCETO "O CAPITAL",
QUE ESTAVA ES-
CREVENDO...



SERÁ MAIS FÁCIL
ENTENDÊ-LO CITANDO
UM TRECHO DE UMA
CARTA QUE ESCREVEU
AO SEU VELHO AMIGO
ENGELS...

De: Marx
Para: Engels
8 de setembro de 1852.

Pelas minhas cartas, você deve ter visto que encaro com indiferença, como já é meu costume, a merda de situação que vivo, quando estou realmente metido nela até o pescoço. De todas as formas, *que fazer?* Minha casa é um hospital e a crise é tão dramática que sou obrigado a lhe prestar atenção... Minha mulher está doente, a pequena Jenny também, e Lena está com uma espécie de febre nervosa. Não pude e não posso chamar um médico, pois não tenho dinheiro para comprar remédios. Durante oito ou dez dias, consegui fazer minha família passar a pão e batatas, mas ainda não tenho certeza se vou conseguir isso para hoje... Não escrevi nenhum artigo para Dena, porque não tenho um tostão para comprar jornal... Além disso existem as velhas contas do pai-deiro, leiteiro, verdureiro e açougueiro. Como acabar com esta porcaria dos diabos? E finalmente, durante os últimos oito ou dez dias consegui fazer com que me emprestassem alguns *xilings*, que eram absolutamente necessários para que nossos cadáveres permanecessem em pé..."



SALÁRIOS
PREÇOS
CAPITAL
LUCROS
MATÉRIAS-
PRIMAS
VALOR



MARX COMEÇA:
O QUE É O
SALÁRIO?



COMO ELE É
DETERMINADO?

Se se perguntasse a operários: quanto vale seu salário? um responderia: "Recebo de meu patrão um marco por dia de trabalho"; outro afirmaria: "Recebo dois marcos", etc. Segundo os diversos ramos de trabalho a que pertencem, enumerariam as diversas quantias que recebem de seus respectivos patrões pela produção de um trabalho determinado como, por exemplo, tecer uma vara de pano ou composição de um página tipográfica. Malgrado a diversidade de suas declarações, seriam unânimes em que o salário é a soma de dinheiro que o patrão paga por um tempo de trabalho determinado, ou pelo fornecimento de um determinado trabalho.

O patrão, ao que parece, compra-lhes, portanto, o trabalho com dinheiro. Mas isso só ocorre na aparência. Na realidade, o que vendem ao capitalista em troca de dinheiro é sua força de trabalho. O capitalista compra esta força de trabalho por um dia, uma semana, um mês, etc. E, tendo-a comprado, utiliza-a, fazendo com que o operário trabalhe durante o tempo estipulado. Com essa mesma quantia, com a qual o patrão comprou sua força de trabalho, (por exemplo, dois marcos) poderia ter comprado duas libras de açúcar ou uma determinada quantidade de qualquer outra mercadoria. Os dois marcos, com os quais comprou duas libras de açúcar, são o preço das duas libras de açúcar. Os dois marcos, pelos quais comprou doze horas de utilização da força de trabalho, são o preço das doze horas de trabalho. A força de trabalho é, pois, uma mercadoria, assim como o açúcar; nem mais, nem menos. Mede-se a primeira com o relógio; a segunda com a balança.

(Marx - Trabalho Assalariado e Capital)

ENTENDEU?
O TRABALHADOR TROCA SUA MERCADORIA (SUA FORÇA-
DE-TRABALHO) POR UM SALÁRIO SUFICIENTE (ASSIM DIZ
O PATRÃO) PARA COMPRAR O QUE NECESSITA PARA
VIVER: LUZ, COMIDA, CASA, ROUPAS, ETC...



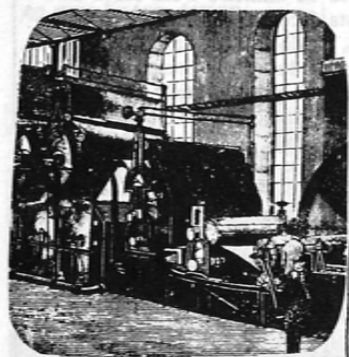
OU MELHOR, O
"SUFICIENTE" PARA
SOBREVIVER...

MAS, SE O SALÁRIO DO TRABALHADOR FOSSE REALMENTE CALCULADO SOBRE SUAS NECESSIDADES BÁSICAS, ELE RECEBERIA UM BOM SALÁRIO, E O PATRÃO DIRIA:

ISSO É MENTIRA!



VAMOS ANALISAR ISSO BASEADOS NO LUCRO OBTIDO COM O TRABALHO DE UM OPERÁRIO. ENGELS, QUE ERA UM PATRÃO, DIZ:



Suponhamos que nosso operário – um ajustador – tivesse que trabalhar em uma peça de máquina, que ele termina em um dia de trabalho. A matéria prima – o ferro, o latão já devidamente preparado – custa 20 marcos. O consumo de carvão da máquina a vapor, o seu desgaste, e o desgaste do torno e das outras ferramentas com as quais o operário trabalha, representam o valor de um marco, calculados já em relação a um dia e a sua cota-parte. Já admitimos que o salário é de três marcos por dia. Isto perfaz um total de 24 marcos para nossa peça de máquina. Mas o capitalista conclui, pelos seus cálculos, que deve receber de seus clientes um preço médio de 27 marcos, ou sejam, três marcos a mais do que realmente dispendeu.

De onde vêm estes três marcos que o capitalista embolsa? A economia clássica, considera que as mercadorias são vendidas, em média, pelo seu valor, ou seja, pelos preços que correspondem às quantidades de trabalho necessário nelas incorporado. O preço médio de nossa peça – 27 marcos – seria, então, igual ao seu valor, igual ao trabalho nela incorporado. Mas desses 27 marcos, 21 marcos já constituíam valores que existiam antes do nosso ajustador ter começado a trabalhar. Vinte marcos estavam incorporados na matéria prima, um marco no carvão queimado durante o trabalho ou nas máquinas e ferramentas utilizadas para este fim, e cuja capacidade de produção foi reduzida correspondentemente a esta quantia. Restam seis marcos que foram acrescidos ao valor da matéria-prima. Mas estes seis marcos, como o admitem os próprios economistas, não podem prover senão do trabalho que foi acrescentado à matéria-prima pelo nosso operário. Suas doze horas de trabalho criaram, portanto, um novo valor de seis marcos. Desta forma, teríamos descoberto finalmente o que é “o valor do trabalho”.

(Marx – Trabalho Assalariado e Capital)

SEIS MARCOS? MAS SÓ RECEBI TRÊS!!!

EU TAMBÉM!

EM OUTRAS PALAVRAS: EM UM DIA, O PATRÃO GANHA O MESMO QUE TODOS OS OPERÁRIOS JUNTOS E SEM TER QUE ARREGAÇAR AS MANGAS OU APERTAR UM SÓ PARAFUSO!!

SIM! MAS EU É QUE BOTO A GRANA!!



O OPERÁRIO TEM UM SALÁRIO FIXO – O QUE SIGNIFICA QUE EM 12 HORAS DE TRABALHO O PATRÃO RECEBE IGUAL QUANTIA... SÓ QUE MULTIPLICA CADA PELO NÚMERO DE OPERÁRIOS QUE EMPREGA...

(QUE CONTA MARAVILHOSA...)

...E COM UM SALÁRIO COMO ESSE, UM OPERÁRIO NUNCA PODERÁ DEIXAR DE TRABALHAR...



OLHE AQUI!!
EU
É QUE BOTO O DINHEIRO
E
ENTRO COM A FÁBRICA!!!

O OPERÁRIO TRABALHA PARA VIVER. TUDO QUE RECEBE, GASTA NO SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA E ENTÃO, PASSA OS MELHORES ANOS DE SUA VIDA FAZENDO O QUE NÃO GOSTA DE FAZER... ENQUANTO OS PATRÕES FICAM CADA VEZ MAIS RICOS...



QUANTAS VEZES PRECISO DIZER QUE EU É QUE ENTRO COM O DINHEIRO E...

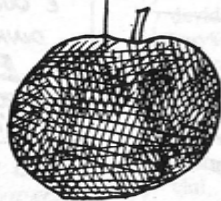


CLARO!! E ONDE É QUE VOCÊ CONSEGUE O DINHEIRO?

GULP!

ENQUANTO OS PATRÕES CONSULTAVAM SEUS ECONOMISTAS E IDEÓLOGOS, ESPERANDO ENCONTRAR UMA FORMA DE COMBATER SUAS TEORIAS, MARX DIZIA: “O SALÁRIO É O PREÇO DADO A UMA MERCADORIA... MAS COMO SE DETERMINA O PREÇO DE UMA MERCADORIA?...”

Preços

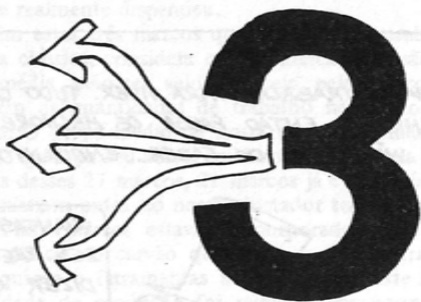


O PREÇO DE QUALQUER MERCADORIA É DETERMINADO PELA CONCORRÊNCIA, OU SEJA, POR TRÊS TIPOS DE CONCORRÊNCIA:

VENDEDOR X VENDEDOR

COMPRADOR X COMPRADOR

VENDEDOR X COMPRADOR



QUANDO VÁRIOS VENDEDORES POSSUEM A MESMA MERCADORIA, CONCORREM ENTRE SI, PARA VER QUEM CONSEGUE VENDER MAIS BARATO...

O QUE FAZ BAIXAR OS PREÇOS...



QUANDO OS COMPRADORES QUEREM UMA MERCADORIA, A BRIGA É PARA VER QUEM FICA COM ELA, AINDA QUE TENHA QUE PAGAR MAIS...

O QUE FAZ SUBIR OS PREÇOS...



A COMPETIÇÃO ENTRE VENDEDOR E COMPRADOR OCORRE QUANDO UM QUER VENDER CARO E O OUTRO, COMPRAR BARATO...

E AQUI, TUDO DEPENDE DAS CONCORRÊNCIAS ANTERIORES...



RAPAZ, ESTA É A LEI DA "OFERTA E PROCURA"!!!

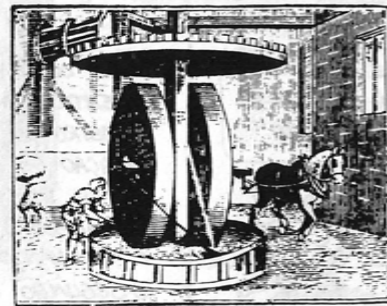
QUANDO EXISTEM 100 CARROS PARA 1.000 COMPRADORES, O PREÇO DOS VEÍCULOS SOBEM DE ACORDO COM A VONTADE DO VENDEDOR... MAS SE EXISTIREM SOMENTE 20 COMPRADORES, É MUITO PROVÁVEL QUE O PREÇO FAVOREÇA OS COMPRADORES...



MAS AINDA NÃO SABEMOS O QUE É QUE DETERMINA O PREÇO!!

VAMOS FALAR SOBRE OS PREÇOS DE PRODUÇÃO... POR EXEMPLO, UM AUTOMÓVEL, AO SAIR DA LINHA DE MONTAGEM, CUSTA R\$ 1.000,00; MAS DEPOIS É ACRESCIDO DE OUTROS CUSTOS COMO, PUBLICIDADE, RELAÇÕES PÚBLICAS, PORCENTAGEM DO DISTRIBUIDOR, IMPOSTOS, LUCRO DA EMPRESA...

CONCLUSÃO? O PREÇO, PARA O CONSUMIDOR, VAI PARA MAIS DE R\$ 2.000,00!!



MARX NÃO CONHECEU COISAS COMO PERCENTAGEM DE REPRESENTAÇÃO, RELAÇÕES PÚBLICAS, E TUDO QUE (E TODOS QUE) CONTRIBUI PARA INFLACIONAR O PREÇO DOS PRODUTOS...



SE CONHECESSE, TERIA ESCRITO MAIS UM CAPITULO EM "O CAPITAL"...

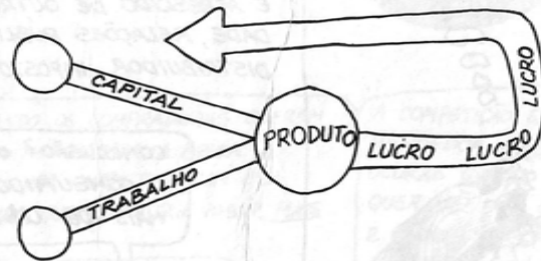
DE QUALQUER MODO, A QUESTÃO ERA: SE (E EM QUANTO) OS LUCROS DEVERIAM SER LIMITADOS... EM 10%? ISSO SERIA "O SUFICIENTE", E "DECENTE"? MAS O PROBLEMA NÃO FOI RESOLVIDO, PELO MENOS NÃO COM ESSA TAXA...



(ALGUNS PATRÕES TRABALHAM COM LUCROS DE 200%... E ENTÃO?)

E ASSIM, É A FORÇA-DE-TRABALHO DO OPERÁRIO, QUE AUMENTA SEMPRE O CAPITAL DO PATRÃO. O RICO TORNA-SE CADA VEZ MAIS RICO, E O POBRE SEM NADA, A NÃO SER SEU MISERÁVEL SALÁRIO...

ENQUANTO O PATRÃO, O CAPITALISTA, OS RICOS, RECEBEM UM LUCRO FABULOSO PELO TRABALHO DO OPERÁRIO, ESTE, POBRE COITADO, NÃO RECEBE NEM UM CENTAVO A MAIS PELO SEU TRABALHO...



ESTE MUNDO TÁ DE CABEÇA PARA BAIXO!!



ESTE DESENHO ↑, MOSTRA O PROCESSO TODO: OS INVESTIMENTOS DO CAPITALISTA E DO OPERÁRIO (DINHEIRO DO PRIMEIRO, E TRABALHO DO SEGUNDO) UNEM-SE PARA A CRIAÇÃO DE UM PRODUTO. MAS OS LUCROS CAMINHAM SÓ EM DIREÇÃO DO PRIMEIRO, E NÃO EM DIREÇÃO DE AMBOS... E ENQUANTO O PRIMEIRO ENGORDA CADA VEZ MAIS, O SEGUNDO É OBRIGADO A APERTAR OS CINTOS...

E POR ISSO, NOSSO AMIGO CARLOS MARX DESCOBRIU A BASE DO CAPITALISMO, A TÃO FAMOSA

MAIS-VALIA

PROMETO NÃO DORMIR SE VOCÊ FOR CLARO E RÁPIDO...



BEM, VEJAMOS: A FÓRMULA BÁSICA DO CAPITALISMO É MUITO SIMPLES: COMPRAR PARA VENDER COM LUCRO. O AUMENTO DO VALOR DO DINHEIRO EMPREGADO, E QUE É COLOCADO EM CIRCULAÇÃO, É CHAMADO POR MARX, DE MAIS-VALIA.

E MARX RACIOCINOU ASSIM: A MAIS-VALIA NÃO É PRODUZIDA PELA SIMPLES TROCA DE MERCADORIAS, UMA VEZ QUE É UMA TROCA DE COISAS EQUIVALENTES. MERCADORIAS SÃO VENDIDAS PARA SE COMPRAR OUTRAS MERCADORIAS.

... A MAIS-VALIA TAMBEM NÃO DERIVA DO AUMENTO DOS PREÇOS, PORQUE OS LUCROS E PERDAS RECÍPROCOS DE VENDEDORES E COMPRADORES SE COMPENSAM MUTUAMENTE...

SE UM GANHA,
O OUTRO PERDE!!!



BEM...
E ENTÃO?

PARA OBTER A MAIS-VALIA (LUCRO EXTRA) O DONO DO DINHEIRO TEM QUE ENCONTRAR NO MERCADO UMA OUTRA "MERCADORIA" COM UM VALOR DE USO QUE POSSUA A PECULIAR QUALIDADE DE SER FONTE DE VALOR.

CÉUS! E QUE
MERCADORIA É
ESSA?



SIMPLES!
A FORÇA-DE-
TRABALHO DO
HOMEM!



O CAPITALISTA COMPRA A FORÇA-DE-TRABALHO DO OPERÁRIO, COMO UMA OUTRA MERCADORIA QUALQUER, E COLOCA-A PARA TRABALHAR OITO HORAS POR DIA (NO TEMPO DE MARX, A JORNADA DE TRABALHO ERA DE 12 A 15 HORAS DIÁRIAS...)

MAS, UM OPERÁRIO PRODUZ EM 6 HORAS (TEMPO DE TRABALHO "NECESSÁRIO") O SUFICIENTE PARA A SUA MANUTENÇÃO.

EM SEIS HORAS,
ELE "PRODUZ
SEU SALÁRIO"...



NAS DUAS HORAS RESTANTES, ELE PRODUZ UMA OUTRA MERCADORIA, UM PRODUTO "A MAIS" E NÃO RECEBE NADA POR ISSO...



ESTE PRODUTO "A MAIS",
ESTE LUCRO EXTRA DO
PATRÃO, É A
MAIS-VALIA...

GRACAS 'A MAIS-VALIA, O PATRÃO FICA MAIS RICO, ENQUANTO QUE O OPERÁRIO NÃO GANHA NADA POR ISSO... CLARO, O PATRÃO DIZ QUE UM POUCO DO DINHEIRO É USADO PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO... MAS ELE VAI É PARA O BANCO...



QUERO É ENGORDAR
MEU CAPITAL...

ESTA É A GRANDE MANOBRA ATUAL DO CAPITALISMO: AUMENTAR A TAXA DE PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA DO OPERÁRIO E COM ISSO, AUMENTAR A MAIS-VALIA...

UM AUMENTO DA PRODUTIVIDADE, NADA MAIS É DO QUE UM AUMENTO DO CAPITAL DO PATRÃO — E A MISÉRIA DE TODOS OS OPERÁRIOS...!!

E... DE QUE VIVERIAM OS OPERÁRIOS SE NÓS NÃO LHESS DESSE TRABALHO?

E... O QUE VOCÊS FARIAM SE ELES NÃO TRABALHASSEM?



GULPI!

ALGUÉM PODERIA DIZER QUE TUDO SE RESOLVERIA COM UM SIMPÁTICO AUMENTO DE SALÁRIO...

MARX NÃO CONCORDA COM ISSO... LEIA SUAS PRÓPRIAS PALAVRAS:

O salário real pode permanecer o mesmo, pode ainda aumentar e, não obstante, o salário relativo cair. Suponhamos, por exemplo, que os preços de todos os meios de subsistência baixaram em 2/3, enquanto que o salário diário não baixou mais que um terço; por exemplo: de 3 para 2 marcos. Embora o operário, com seus dois marcos, disponha de maior quantidade de mercadorias do que antes, com 3 marcos, seu salário, todavia, diminuiu em relação ao lucro do capitalista. O lucro do capitalista (por exemplo, do fabricante) aumentou de um marco, isto é, por uma menor soma de valores de troca que ele paga ao operário, é preciso que o operário produza maior quantidade de valores de troca do que anteriormente. A parte do capital, proporcionalmente à parte do trabalho, aumentou. A repartição da riqueza social entre o capital e o trabalho tornou-se mais desigual ainda. O capitalista, com o mesmo capital, domina maior quantidade de trabalho. O poder da classe capitalista sobre a classe operária cresceu, a situação social do operário piorou, desceu mais um degrau, em relação à do capitalista. Mas qual é então a lei geral que determina a elevação e o rebaixamento do salário e do lucro em suas relações recíprocas? Eles estão em relação inversa. A parte do capital, o lucro, sobe na mesma medida em que a parte do trabalho, o salário baixa, e vice-versa. O lucro sobe na medida em que o salário baixa; baixa na medida em que o salário sobe.

(Marx - Trabalho Assalariado e Capital)



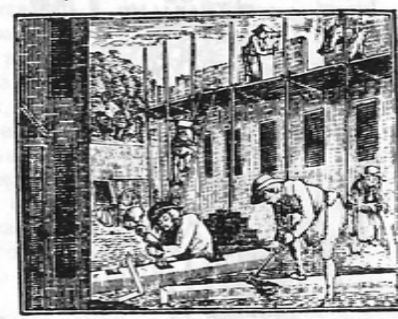
(OU SEJA: O PATRÃO NUNCA PERDE, E QUANDO PERDE É PORQUE SABE QUE VAI RECUPERAR...)

POR EXEMPLO, NA CONSTRUÇÃO CIVIL:



QUE É QUE EU TENHO A VER COM ISSO?

BEM... CONSTRUINDO UM APARTAMENTO, NO QUAL VOCÊ NUNCA IRÁ MORAR, E PELO QUAL NÃO RECEBERÁ UM SÓ CENTAVO, VOCÊ SÓ ESTARÁ AJUDANDO A CLASSE QUE TE EXPLORA FICAR MAIS RICA...



MESMO GANHANDO MAIS - NA VERDADE, O DOBRO - A SITUAÇÃO DO TRABALHADOR NÃO MUDARÁ EM NADA. MARX É CLARO:



O MELHOR SALÁRIO QUE OS OPERÁRIOS POSSAM RECEBER, SOB AS MAIS FAVORÁVEIS CONDIÇÕES DE TRABALHO, NA REALIDADE SÓ REVELAM A FORÇA E A FRAQUEZA DAS CORRENTES DOURADAS QUE OS APRISIONAM, E QUE SÓ LHESS DÃO UMA "MAIOR" LIBERDADE DE MOVIMENTO...

* MAIORES SALÁRIOS, MAIORES OS LUCROS DO PATRÃO...

EPA!! ISSO NÃO FOI ESCRITO POR MARX!

(CERTO! ISSO FOI DITO POR UM MARXISTA AUSTRIACO... ERNST FISCHER... E TEM MAIS:



"...A MISÉRIA DO OPERÁRIO, CONSISTE - ANTES DE MAIS NADA - NO FATO DE QUE, TRABALHANDO PARA O CAPITALISMO, ELE REPRODUZ CAPITAL, E REPRODUZINDO CAPITAL, ELE AUMENTA SUA PRÓPRIA ALIENAÇÃO E MISÉRIA..."

SACO!!! E QUE É QUE EU FAÇO?





MARX VIA SOMENTE UMA SAÍDA PARA OS OPERÁRIOS:

UNIÃO



BEM... MAS QUE DROGA!
VOLTEMOS ENTÃO À ÉPOCA DE MARX,
QUANDO ELE COMEÇOU A ELABORAR SUA
TEORIA SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DA SO-
CIEDADE E A LIBERTAÇÃO DOS POBRES
DAS CORRENTES (DE OURO, PRATA OU
LATA...) QUE OS APRISIONAM...

O MOMENTO
HISTÓRICO: A
PUBLICAÇÃO DO
MANIFESTO
COMUNISTA



O QUE?
JÁ EXISTIAM
PARTIDOS
COMUNISTAS?



O Manifesto foi publicado como a plataforma da Liga dos Comunistas, uma associação de operários alemães, que mais tarde torna-se internacional, e que devido às condições do continente antes de 1848, inevitavelmente era uma sociedade secreta. No Congresso da Liga, realizado em Londres, no ano de 1847, Marx e Engels foram designados para preparar o programa do partido, completo na teoria e na prática. Foi terminado em janeiro de 1848, na Alemanha e enviado para Londres para ser impresso, poucas semanas antes da Revolução Francesa de 24 de fevereiro. Em Paris, apareceu uma edição francesa, pouco tempo antes da insurreição de junho de 1848. A primeira edição inglesa apareceu em Londres, em 1850. Também surgiram traduções em dinamarquês e polonês. A primeira tradução russa, feita por Bakunin, foi publicada em Genebra, mais ou menos em 1863... Entretanto, nos últimos 25 anos, a situação de muitas coisas foi alterada. Porém, os princípios gerais contidos neste Manifesto permanecem corretos até hoje, em sua totalidade.

(Engels, prefácio à edição de O Manifesto Comunista, 1888)

A LIGA DOS
COMUNISTAS?
QUE DIABO É
ISSO?



NAQUELE TEMPO (1846-47), HAVIA UM GRUPO DE OPERÁRIOS, ARTESÕES E INTELCTUAIS ALEMÃES, DE IDÉIAS AVANÇADAS, QUE SE CHAMAVAM DE "LIGA DOS JUSTOS", E QUE SE REUNIAM PARA DISCUTIR POLÍTICA E MANTINHAM CONTATOS COM OS HOMENS "JUSTOS" DE OUTROS PAÍSES...

E SE A JUSTIÇA NÃO
NOS É JUSTA, ISSO É
UMA INJUSTIÇA
INJUSTA !!



JUSTO,
SENHOR!!

OS "JUSTOS" ERAM MEIO ANARQUISTAS, E DEFENDIAM UMA FORMA ESTRANHA DE SOCIALISMO: DESTRUIÇÃO DOS MEIOS DE PRODUÇÃO (QUEBRAR, ARREBENTAR AS FÁBRICAS, E JUNTO COM ELAS, OS PATRÕES) E VOLTAR AO TRABALHO AGRÍCOLA E À ANTIGA PRODUÇÃO ARTESANAL... EM FEVEREIRO DE 1847, MARX E ENGELS FORAM CONVIDADOS A SE JUNTAREM À LIGA, E AJUDAREM NA SUA REORGANIZAÇÃO...

EM POUCO TEMPO, MARX E ENGELS GANHARAM A SIMPATIA DA LIGA, E GRAÇAS À SUA GRANDE MATURIDADE INTELECTUAL E POLÍTICA, TIVERAM GRANDE INFLUÊNCIA SOBRE ELA... E MARX SABIA COMO DIRIGIR AS COISAS...



PRÁ INÍCIO DE CONVERSA...
AO INVÉS DE "JUSTOS", VAMOS
NOS CHAMAR "LIGA DOS
COMUNISTAS"...

CERTO?

Pergunta 1: O que é comunismo?

Resposta: Comunismo é a doutrina dos pré-requisitos necessários para a emancipação do proletariado.

Pergunta 2: O que é proletariado?

Resposta: É aquela classe social, cujas condições de vida dependem totalmente da venda de seu trabalho e não do lucro originado pelo capital; são aqueles cuja vida e morte, cuja existência depende da oferta de trabalho, independente se a época é boa ou má de acordo com as ondulações da competição desenfreada. O proletário, ou o proletariado, é, em uma só palavra a classe operária do século XIX.

Pergunta 3: Então o proletariado não existiu sempre?

Resposta: Não. Pessoas pobres e classes trabalhadoras sempre existiram. A classe operária também sempre foi pobre a maior parte do tempo. Mas trabalhadores e operários, vivendo nas condições acima mencionadas, ou seja, proletários, não existiram sempre, da mesma forma que a competição livre e desenfreada.

Pergunta 4: Qual a origem do proletariado?

Resposta: O proletariado surgiu com a revolução industrial, que aconteceu na Inglaterra na segunda metade do século XVIII, e que a partir daí surgiu também em todos os países civilizados do mundo. Esta revolução industrial teve origem com a invenção da máquina a vapor, dos teares a vapor, e um grande número de outros instrumentos mecânicos. Estas máquinas eram caras, e consequentemente, só poderiam ser empregadas por pessoas que possuíssem muito capital disponível. Tal coisa alterou completamente o método de produção e desempregou os trabalhadores então existentes. Isso, porque estas máquinas poderiam produzir mais barato e melhores mercadorias do que os artesões com seus imperfeitos teares manuais. Portanto, estas máquinas fizeram com que a indústria ficasse totalmente nas mãos dos capitalistas, e fizeram com que as poucas propriedades que os operários possuíam (ferramentas, teares, etc) ficassem totalmente sem utilidade. Logo, os capitalistas ficaram com tudo, e nada mais pertenceu ao operário.

EM 1847, MARX E ENGELS ORGANIZARAM O CONGRESSO DE LONDRES, QUE CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE DELEGADOS DE TODA A EUROPA. E ONDE ENGELS PROPOS OS PONTOS BÁSICOS PARA OS ESTATUTOS DA LIGA, QUE DEPOIS SERVIRAM DE PLATAFORMA DO "MANIFESTO COMUNISTA"... (TAMBÉM CONHECIDO COMO "PRINCÍPIOS DO COMUNISMO", DE 1847)

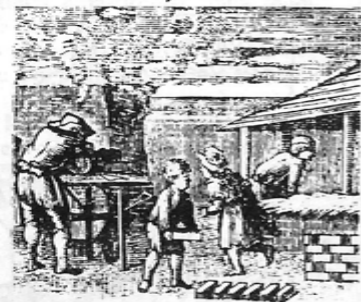
ESTE DELICIOSO E DIDÁTICO ESTILO DE CATECISMO, ERA FACILMENTE ENTENDIDO PELOS OPERÁRIOS: NESTE SENTIDO, ENGELS ERA MAIS POPULAR DO QUE MARX... QUE NÃO ERA TÃO DÍGERSÍVEL...



Questão nº 8: De que forma o proletariado difere do escravo?

Resposta: O escravo é vendido para sempre à uma pessoa. O proletário deve se vender, por hora ou por dia. Cada escravo, sendo propriedade de um senhor, tem sua existência assegurada, sendo claro que esta existência é das mais miseráveis, e está seguro somente por causa do interesse que o patrão tem pelo escravo. Cada proletário, propriedade do conjunto da classe burguesa, cujo trabalho é vendido somente quando necessário, quando os patrões o necessitam, não tem nenhuma segurança. Sua existência é garantida somente pelo conjunto da classe trabalhadora. O escravo é excluído da competição; o proletário é assediado por todos os lados pela competição, e vítima de todas as suas flutuações. O escravo é entendido como um objeto e não como um membro da sociedade civil. O proletário é reconhecido como uma pessoa, como um membro da sociedade civil. Portanto, o escravo pode ser capaz de ter assegurado melhores condições de vida; mas o proletário pertence a um estágio muito superior de desenvolvimento da sociedade do que o escravo. O escravo se liberta através da ruptura de somente uma relação de propriedade, a relação de escravidão, e torna-se um proletário. O proletário pode conseguir sua emancipação somente com a abolição da propriedade privada em sua totalidade.

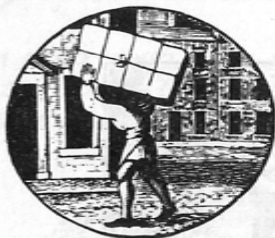
SE O QUE ELE DIZ ESTIVER CERTO, NÓS ESTAMOS FODIDOS!!!



Questão 16: É possível se conseguir a abolição da propriedade privada através de métodos pacíficos?

Resposta: Seria de se desejar que assim fosse, e logicamente os comunistas seriam os últimos a se oporem a isso. Os comunistas sabem perfeitamente bem que todas as conspirações, além de inúteis, são prejudiciais. Também sabem muito bem que as revoluções não são feitas deliberadamente e arbitrariamente, mas que sempre, e em todos os lugares, as revoluções aconteceram devido a circunstâncias quase totalmente independentes da vontade deste ou daquele partido determinado. Mas, sabem que o desenvolvimento e avanço do proletariado, em quase todos os países civilizados, é violentamente reprimido, que é dessa forma que os inimigos do comunismo trabalham contra a revolução. Assim que o proletariado esteja a caminho da direção de uma revolução, os comunistas sustentarão rapidamente a causa dos trabalhadores com ação, assim como o fazemos agora com palavras.





Questão 17: *É possível se abolir a propriedade privada de uma só vez?*

Resposta: Não. Isto é tão impossível como se conseguir desenvolver, de uma só vez, as forças produtivas, a um grau necessário para que se inicie o comunismo. A revolução proletária, que está vindo, que será inevitável, somente será capaz de transformar a presente sociedade de forma gradual. A propriedade privada estará totalmente abolida, somente quando os meios de produção possam ser usados nas quantidades que realmente a humanidade necessita.

PRIMEIRA EDIÇÃO DO
MANIFESTO COMUNISTA
LONDRES, FEVEREIRO DE 1848.

TIRAGEM?
APENAS 1.000
CÓPIAS...

AUTORES?
MARX E
ENGELS...



PUBLICADO EM
ALEMÃO, INGLÊS,
FRANCÊS, RUSSO
E ESPANHOL...

E TAMBÉM
EM: ITALIANO,
DINAMARQUÊS,
SUECO, CHINÊS,
HÚNGARO,
PORTUGUÊS,
ÁRABE, ETC, ETC

O Manifesto é um chamado direto a todos os operários
— Operários de todo o mundo, uni-vos! —
Defende a posição comunista de que a emancipação
da classe operária deve ser realizada pela própria
classe operária. É lúcido, poderoso em sua argumentação,
e é válido para os dias de hoje. Faz com que
tomemos uma posição definida frente ao permanente
problema da contradição absoluta entre a
estrutura da sociedade, a distribuição da riqueza
e a moral admitida.

O MANIFESTO É
DE FATO, UM
AMÁLGAMA DAS
IDÉIAS DE MARX,
EM UM ESTILO
DIRETO, VIVO
E MUITO RICO...

LEIA E
VEJA VO-
CÊ MESMO...



CITAMOS
APENAS PAR-
TES DO MA-
NIFESTO... OU
ELE OCUPA-
RIA MAIS DA
1/2 DO LIVRO...

A grande indústria criou o mercado mundial que a descoberta da América preparara. O mercado mundial veio dar ao comércio, à navegação e às comunicações por terra, um desenvolvimento imensurável. Este, por sua vez, veio refletir-se na expansão da indústria, e na medida em que a indústria, o comércio, a navegação e os transportes ferroviários se expandiam, desenvolvia-se também a burguesia, que multiplicava os seus capitais e relegava a um segundo plano todas as classes que a Idade Média tinha legado.

Vemos, pois, como a burguesia moderna é ela própria produto de um longo processo de desenvolvimento, de uma série de profundas transformações no modo de produção e de circulação.

Aonde a burguesia conseguiu ascender e tomar o poder, colocou um fim à todas as relações idílicas, feudais, patriarcais. Rasgou inexoravelmente todos os laços feudais que prendiam o homem aos seus superiores naturais e não deixou nenhum outro laço entre homem e homem, a não ser o do interesse sem disfarces, o insensível "puro pagamento". Afogou a sagrada reverência da exaltação devota, o fervor cavalheiresco, a melancolia sentimental do burguês pobre, na água profunda do cálculo egoísta. Reduziu a dignidade de pessoal ao valor de troca e colocou no lugar de um sem número de liberdades legítimas e instituídas, uma única liberdade sem escrúpulos — a do comércio. Em uma palavra, no lugar da exploração dissimulada através de ilusões políticas e religiosas, colocou a exploração seca, direta, óbvia e sem qualquer pudor.

A burguesia arrancou da família o seu comovente véu sentimental e transformou-a em mera relação de dinheiro.



VOCE VALE
O QUANTO
TENS...

A burguesia não pode existir, sem que revolucione continuamente os instrumentos de produção, e consequentemente, a totalidade das relações sociais. Com seu domínio de classe, de um escasso século de existência, a burguesia conseguiu criar forças produtivas em maior quantidade e mais colossais do que todas as gerações juntas. Subjugação das forças naturais, máquinas, aplicação da química à indústria e à lavoura, navegação a vapor, estradas de ferro, telégrafos elétricos, arroteamentos de continentes inteiros, aumento da navegação dos rios — qual século anterior que teve ao menos, um pressentimento de que estas forças produtivas estavam latentes no seio do trabalho social?

Com a expansão da maquinaria e a divisão do trabalho, o trabalho do proletário perdeu todo o caráter independente, e portanto, todos os atrativos para os operários. Eles, tornam-se um mero acessório da máquina, e deles se exige apenas o manejo mais simples, mais monótono, mais fácil de aprender. Os gastos que o operário lhe dá, reduzem-se por isso, quase que somente aos meios de subsistência que ele necessita para seu sustento e para a reprodução de sua espécie. No entanto, o preço de uma mercadoria, e portanto também do trabalho, é igual ao seu custo de produção. Portanto, à medida que aumenta a repugnância causada pelo trabalho, decresce o salário.



MAS AINDA NÃO TINHAM INVENTADO A MÁQUINA DE FAZER DOIDO* - A TV - PARA NOS ENTUPIR DE IDIOTICES ANTES DE IRMOS PARA A CAMA...

A indústria moderna transformou a pequena oficina do mestre patriarcal, na grande fábrica do mestre capitalista industrial. Massas de operários, amontoados na fábrica, são organizados como exércitos. São colocados, como soldados rasos industriais, sob a vigilância de uma hierarquia completa de sargentos e oficiais. Não são apenas servidores da classe burguesa, do Estado burguês: dia a dia, hora a hora, são transformados em servidores da máquina, do capataz, e sobretudo de cada proprietário burguês. Este despotismo é tanto mais mesquinho, mais odioso, mais exasperante, quanto mais abertamente se proclama que o lucro é o principal objetivo. Quanto menos habilidade e emprego de força exige o trabalho manual, isto é, quanto mais a indústria moderna se desenvolver, tanto mais o trabalho dos homens será suplantado pelo das mulheres. Diferenças de sexo e de idade já não têm qualquer validade para a classe operária. Restam apenas instrumentos de trabalho, que de acordo com a idade e o sexo, resultam em gastos diferentes. Terminada a exploração do operário pelo fabricante, na medida em que o primeiro recebe seu salário, logo é acossado pelos outros setores da burguesia, o senhorio, o dono do armazém, etc...

Porém, com o desenvolvimento da indústria, o proletariado não se multiplica, apenas: concentra-se em maiores massas, cresce a sua força, e ele próprio sente isso. Os interesses, as condições de vida no interior do proletariado tornam-se cada vez mais semelhantes, ao mesmo tempo que a maquinaria vai eliminando cada vez mais as diferenças do trabalho e por quase toda parte, faz o salário descer ao um mesmo nível baixo. A crescente concorrência dos burgueses entre si e as crises comerciais daí decorrentes, tornam o salário do operário cada vez mais flutuante: o aperfeiçoamento incessante da maquinaria, que se desenvolve cada vez mais rapidamente, torna a sua posição cada vez mais insegura: os enfrentamentos entre um operário e um burguês, tomam cada vez mais o caráter de enfrentamentos entre duas classes. Os operários começam por formar coligações contra os burgueses: reúnem-se em defesa de seu salário. Fundam associações permanentes para se prevenirem, para se prepararem para as ocasionais insurreições. Aqui e lá, os enfrentamentos estouram-se em motins.



E AQUI, VEJAMOS COMO MARX ENTENDIA A LUTA DE CLASSES:

De tempos em tempos, os operários vencem, mas só transitoriamente. O resultado real de suas lutas não é o êxito imediato, mas a união dos operários, que se propaga cada vez mais. Esta união é ajudada pelos meios de comunicações criados pela indústria moderna, que coloca em contato os operários de diferentes localidades. E só é necessário este contato para que as várias lutas locais se transformem em uma luta nacional entre as classes. Mas toda luta de classes é uma luta política. E esta união, para a qual os burgueses da Idade Média levaram séculos para conseguir através de suas deploráveis estradas, os modernos proletários conseguem em poucos anos, através das estradas de ferro.

Esta organização dos proletários em classe, e conseqüentemente em partido político, é rompida a todo momento pela concorrência entre os próprios operários. Mas sempre renasce mais forte, mais sólida, mais poderosa. A legislação é forçada a reconhecer os interesses particulares de cada operário, na medida em que este aproveita as divisões existentes no seio da burguesia. Foi assim que aconteceu com a lei das dez horas de trabalho, na Inglaterra.



E O QUE DIZ
O MANIFESTO
SOBRE O LUM-
PEM-PROLETARIA-
DO? OS MISERA-
VEIS?

De todas as classes que hoje em dia se defrontam com a burguesia, só o proletariado é uma classe realmente revolucionária. As demais classes vão se arruinando e sucubem com a grande indústria: o proletariado é o produto mais característico desta grande indústria.

As camadas médias (Mittelstände), o pequeno industrial, o pequeno comerciante, o artesão, o camponês, lutam contra a burguesia para terem assegurada a sua existência como camadas médias, antes do declínio total. Por isso, não são revolucionárias, mas conservadoras. Mais ainda, são reacionárias, porque procuram fazer a roda da história andar para trás. Se se tornam revolucionárias, isto acontece somente por causa de sua passagem iminente para o proletariado, o que quer dizer que não defendem os seus interesses presentes, mas futuros, ou seja, abandonam sua própria posição social e se colocam na do proletariado.

O lumpem-proletariado (Lumpenproletariat), esta podridão passiva dos estratos inferiores da velha sociedade, em todos os lugares é arrastada para a ação revolucionária proletária.

Porém, pela sua situação estará mais disposta a se deixar envolver pelas manobras reacionárias.

COMO OS
FURA-GRE-
VES...



No passado, todas as relações de propriedade estiveram submetidas a uma contínua mudança histórica, a uma constante alteração histórica.

Por exemplo, a Revolução Francesa aboliu a propriedade feudal em favor da propriedade burguesa.

O que caracteriza o comunismo, não é abolição da propriedade em geral, mas a abolição da propriedade burguesa.

Mas a moderna propriedade privada burguesa é a expressão final e mais completa da produção e apropriação dos produtos, baseada em antagonismos de classes, na exploração de uma classe pela outra. Neste sentido, os comunistas podem resumir sua teoria em uma única expressão: supressão (Aufhebung) da propriedade privada. Nós, comunistas fomos censurados pelos que dizem que queremos abolir a propriedade conseguida pelo trabalho individual de cada um: a propriedade, dizem, que constitui a base de toda a liberdade, de toda atividade, de toda independência pessoal. Propriedade merecida com justiça, adquirida e conseguida pelo trabalho!

Perguntas sobre a propriedade dos pequenos artesões (Kleinbürgerlich), dos pequenos camponeses, que precedeu a propriedade burguesa? Esta não precisaremos abolir. O desenvolvimento da indústria já a aboliu, está acabando com ela dia a dia.

E sobre a moderna propriedade privada burguesa?

Será que o trabalho assalariado cria qualquer tipo de propriedade para o trabalhador? Claro que não. Ele cria capital, ou seja, uma espécie de propriedade que explora o trabalho assalariado, que só aumenta mediante a criação de novo trabalho assalariado que possa explorar. Em sua forma atual, a propriedade baseia-se no antagonismo existente entre capital e trabalho assalariado. Vejamos as duas partes deste antagonismo.



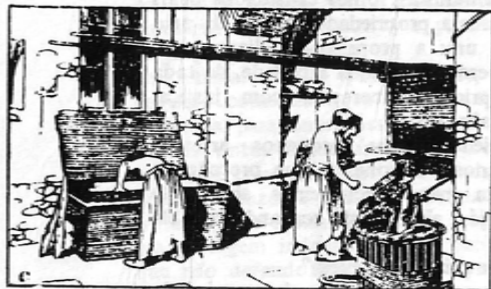
Você está horrorizado porque nós queremos abolir a propriedade privada. Mas em nossa sociedade, a propriedade privada está abolindo nove décimos da população: ela existe precisamente porque estes nove décimos não a possuem. Conseqüentemente, você nos censura porque queremos abolir uma propriedade que pressupõe como condição necessária para sua existência, que a imensa maioria da sociedade não possua propriedade.

MAS A HUMANIDADE FICARÁ COMPLETAMENTE ARRUINADA, DIZEM ELES...

Em uma palavra, você nos censura porque queremos abolir a sua propriedade.

Pois é exatamente isto que queremos.

Há quem diga que com a supressão da propriedade privada, toda as atividades cessariam e a preguiça coletiva seria geral. De acordo com este princípio, há muito que a sociedade burguesa devia ter perecido de indolência: pois os que nela trabalham não ganham. Toda dúvida acaba na tautologia de que deixa de haver trabalho assalariado assim que deixa de haver capital.



O CAPITAL NECES-
SITA DO TRABALHA-
DOR, MAS O TRABA-
LHADOR NÃO NECES-
SITA DO CAPITAL.
JÁ O POSSUI NA
SUA FORÇA-DE-
TRABALHO!!

A partir do momento que o trabalho não puder ser transformado em capital, em dinheiro, em rendimento – ou seja, em um poder social monopolizável – isto é, a partir do momento em que a propriedade pessoal já não possa se transformar em propriedade burguesa, a partir deste momento você irá declarar que a pessoa está abolida. Então, você está confessando que por pessoa, entende somente a figura do burguês, do proprietário burguês. Ora, tal pessoa certamente será abolida. O comunismo não tira de ninguém o poder de se apropriar de produtos sociais: tira sim, o poder de, com esta apropriação, ter em suas mãos o controle total do trabalho alheio.



CLARO! MARX FOI O PRIMEIRO A SUBLINHAR E A CONDENAR A EXPLORAÇÃO DAS MULHERES, E EXPÔS TUDO ISSO NO "MANIFESTO", DE FORMA MAGISTRAL:



Para o burguês, sua mulher nada mais é que um instrumento de produção. Ouvindo dizer que os instrumentos de produção serão explorados em comum, conclui naturalmente que haverá comunidade de mulheres. Não imagina que se trata precisamente de arrancar a mulher de seu papel atual de simples instrumento de produção.

Nada mais grotesco, aliás, que a virtuosa indignação que, a nossos burgueses, inspira a pretensa comunidade oficial das mulheres que adotariam os comunistas. Os comunistas não precisam introduzir a comunidade das mulheres. Esta quase sempre existiu.

Nossos burgueses, não contentes em ter à sua disposição as mulheres e as filhas dos proletários, sem falar da prostituição oficial, têm singular prazer em cornearem-se uns aos outros. O casamento burguês é, na realidade, a comunidade das mulheres casadas. No máximo, poderiam acusar os comunistas de quererem substituir uma comunidade de mulheres, hipócrita e dissimulada, por outra que seria franca e oficial. De resto, é evidente que, com a abolição das relações de produção atuais, a comunidade das mulheres que deriva dessas relações, isto é, a prostituição oficial e não oficial desaparecerá.



(E JÁ QUE ESTAMOS FALANDO DE MULHERES, VEJAMOS O QUE DIZ O PROFESSOR ENGELS...)

ADIANTE!!
O MOVIMENTO DE LIBERAÇÃO DAS MULHERES AINDA TEM SÓ 100 ANOS!!



Tal situação foi modificada com a família patriarcal e ainda mais, com a família individual monogâmica. O governo da casa perdeu seu caráter social. A sociedade deixou de se preocupar com isso. O governo da casa foi transformado em *serviço privado*. A mulher tornou-se a principal criada da casa, sem participar da produção social. Atualmente, só a grande indústria lhe abriu novamente – ainda que só para a mulher proletária – o caminho para a produção social.

Mas tudo isso aconteceu de tal forma, que se a mulher cumprir os deveres do serviço privado da família, fica impossibilitada de participar da produção social, e não ganha nada; e se quiser tomar parte na indústria social e receber ela própria um salário, fica impossibilitada de cumprir com os deveres da família.

Aquilo que acontece com a mulher na fábrica, acontece à mulher em todos os demais tipos de trabalho, mesmo na medicina ou na advocacia.

A moderna família individual, baseia-se em uma mais ou menos dissimulada escravidão doméstica da mulher, e a sociedade moderna é uma massa, cujas moléculas são as várias famílias individuais. Hoje, na grande maioria dos casos, os homens devem ganhar os meios de subsistência, alimentar a família, pelo menos nas classes burguesas; e isto lhes dá uma posição preponderante que não precisa receber privilégios especiais através da lei. O homem, na família, é o burguês; e a mulher representa o proletariado.

A VISÃO PROFÉTICA DE MARX, É ALGO DE INACREDITÁVEL!

POR ISSO, SEUS ESCRITOS NÃO PERDEM A ATUALIDADE...

VEJAMOS COMO CONTINUA ESTE MANIFESTO...

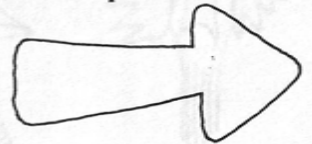
RAPAZ!
ISSO FOI ESCRITO EM 1848 OU EM 1981?



Já vimos, que o primeiro passo na revolução proletária é a tomada do poder pelo proletariado, o triunfo da luta pela democracia.

O proletariado usará o seu domínio político para, aos poucos, ir arrancando todo o capital das mãos da burguesia, para centralizar todos os instrumentos de produção nas mãos do Estado, isto é, do proletariado organizado como classe dominante e para multiplicar o mais rapidamente possível a totalidade das forças produtivas.

Claro que a princípio, isto só pode acontecer mediante intervenções despóticas no direito de propriedade e nas condições burguesas de produção, portanto, através de medidas que parecem insuficientes e insustentáveis, mas que no decurso do movimento ultrapassam a si mesmas e são inevitáveis para se revolucionar todo o modo de produção.



QUE MEDIDAS SOCIALISTAS SÃO ESTAS?

LOGO ABAIXO, O PRIMEIRO PROGRAMA PRÁTICO PARA A CONSTRUÇÃO DO SOCIALISMO...
COMPARANDO-O COM A REALIDADE ATUAL, VEREMOS QUE:

- 1- A INFLUÊNCIA DE MARX EM TODO O MUNDO;
- 2- AINDA EXISTEM PAÍSES (MAIS DE 130 ANOS DEPOIS) QUE SEQUER COMEÇARAM A COLOCAR EM PRÁTICA ESTE PROGRAMA MÍNIMO E INCOMPLETO...



Claro que estas medidas serão diferentes, de acordo com os diferentes países.

Para os países mais avançados, entretanto poderão ser aplicadas as seguintes medidas, em quase toda sua totalidade:

1. Expropriação do latifúndio e emprego das suas rendas para as despesas públicas.
2. Um pesado imposto progressivo.
3. Abolição do direito de herança.
4. Confiscação da propriedade de todos os emigrantes e rebeldes.
5. Centralização do crédito nas mãos do Estado por meio de um banco nacional, com capital do Estado e monopólio exclusivo.
6. Centralização da organização dos transportes nas mãos do Estado.
7. Multiplicação das fábricas nacionais, dos instrumentos de produção, arroteamento e melhoramento dos terrenos de acordo com um plano coletivo.
8. Obrigatoriedade do trabalho para todos, constituição de exércitos industriais, principalmente para a agricultura.
9. Unificação da exploração da agricultura e da indústria, visando a eliminação gradual das distinções existentes entre a cidade e o campo.
10. Educação pública gratuita para todas as crianças. Eliminação do atual trabalho do menor nas fábricas. Unificação da educação com a produção material, etc.

O SR. KARL MARX DEMONSTROU QUE O CAPITALISMO É INCAPAZ DE RESOLVER OS PROBLEMAS DA HUMANIDADE. E, À MEDIDA QUE ESTE SISTEMA SE DESENVOLVER, TUDO IRA DE MAL A PIOR... UM IMPÉRIO DECADENTE QUE SE ESPALHARÁ COMO UMA PRAGA EM TODO O MUNDO...



OU SEJA - GULP!!! - O IMPERIALISMO NORTE-AMERICANO?

POR QUE?

UÉ? MAS A BURGUESIA NÃO IA TÃO BEM?

POR QUE PRODUZIU GANGSTER TÃO REPUGNANTES COMO HITLER, TRUJILLO, OS GORILAS DO BRASIL, PINOCHET, NIXON, VIDELA E OUTROS?



MARX DISSE COM TODA CLAREZA: TODOS OS SISTEMAS TENDEM A DESAPARECER E A SEREM DESTRUÍDOS POR OUTRO, PORQUE TRAZEM EM SEU SEIO, O EMBRIÃO DE SUA PRÓPRIA DESTRUIÇÃO (A LUTA DE CLASSES)... MAS ANTES DE SE EXTINGUIREM, DEFENDEM-SE COM UNHAS E DENTES, DO NOVO SISTEMA...

A CRISE INTERNA DO IMPÉRIO IANQUE, A LUTA PELO SOCIALISMO NO VIETNÃ, CUBA, ÁFRICA, A DIVISÃO DA IGREJA, TODOS OS MOVIMENTOS DE LIBERTAÇÃO... SÃO SINAIS DA LUTA FINAL DO CAPITALISMO, PELA SUA SOBREVIVÊNCIA...

O VIETNÃ É A PROVA MAIS EVIDENTE DE QUEM É O REAL INIMIGO DA HUMANIDADE...



O CAPITALISMO MOSTROU-SE INCAPAZ DE RESOLVER SEUS PRÓPRIOS PROBLEMAS (PARA NÃO FALAR DOS PROBLEMAS DA HUMANIDADE EM GERAL). E ESTÁ CAMINHANDO PARA SUA CRISE FINAL...



CARLOS MARX JÁ HAVIA "PROFETIZADO" ISSO HÁ 100 ANOS ATRÁS...

O OBJETIVO DE MARX EM SUA TEORIA DO

MATERIALISMO HISTÓRICO

É MOSTRAR QUE A HISTÓRIA É FEITA PELO HOMEM, E NÃO PELO "DESTINO" OU PELA FAMOSA "MÃO DE DEUS"...



A HISTÓRIA É A ATIVIDADE DO HOMEM, SOCIALMENTE DETERMINADA.

A HUMANIDADE, DISSE MARX, NÃO PRECISOU DE QUALQUER AJUDA "EXTERNA" PARA INVENTAR SUAS FERRAMENTAS. NENHUM ANJO DESCEU DO CÉU PARA ANUNCIAR AO HOMEM COMO CONSTRUIR O ARADO OU A RODA...

RODA?!
EU QUERO
É INVENTAR
O SALVA-VIDAS!!



AS GERAÇÕES SE SUCEDEM, E CRIAM, E GRADATIVAMENTE APERFEIÇOAM NOVAS FERRAMENTAS - ATRAVÉS DO TRABALHO, E NÃO POR OBRA E GRAÇA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO (CURIOSO: NOTEM QUE TODOS OS GRANDES INVENTORES ERAM ATEUS...)

MAS AS FERRAMENTAS NÃO TRABALHAM SÓZINHAS...

OS HOMENS TÊM QUE FAZÊ-LAS FUNCIONAR... E QUASE SEMPRE COM O SEU SUOR...

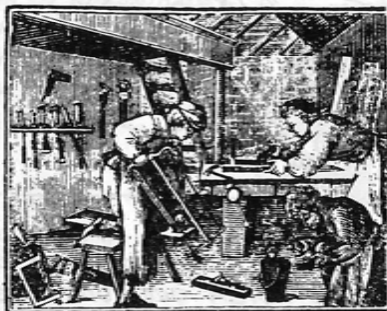
FORÇAS PRODUTIVAS DA SOCIEDADE

ESSES INSTRUMENTOS DE PRODUÇÃO, E OS HOMENS QUE COM ELES PRODUZEM COISAS, SÃO CHAMADOS POR MARX DE...



(MAIS UM TERCEIRO ELEMENTO: A NATUREZA!)

MAS NADA É PRODUZIDO DE FORMA ISOLADA. O TRABALHO HUMANO SEMPRE TEVE UM CARÁTER SOCIAL. A HUMANIDADE FOI FORMADA POR HOMENS QUE SE AJUDAVAM MUTUAMENTE PARA SE PROTEGEREM DOS ANIMAIS, PARA OBTEREM MELHOR RESULTADO NO TRABALHO...



(E PARA EXPLORAR OS QUE NÃO TINHAM NADA...)

CERTO. ISTO ERA O QUE NORMALMENTE ACONTECIA. OS PROPRIETÁRIOS JUNTARAM SUAS FORÇAS PARA AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DOS NÃO-PROPRIETÁRIOS (ISTO É, PROPRIETÁRIOS SÓ DAS SUAS FORÇAS-DE-TRABALHO...)



A MÃO-DE-OBRA, MESTRE...

ESSAS RELAÇÕES QUE AS PESSOAS ESTABELECEM (QUER QUEIRAM OU NÃO), DURANTE O PROCESSO DE PRODUÇÃO, MARX CHAMA DE:

AS RELAÇÕES DE PRODUÇÃO

E... SURTIRAM AS DIFERENTES CLASSES SOCIAIS E AS DIFERENTES E PRECISAS RELAÇÕES ENTRE ELAS: DE UM LADO, OS EXPLORADORES; DO OUTRO, OS EXPLORADOS...

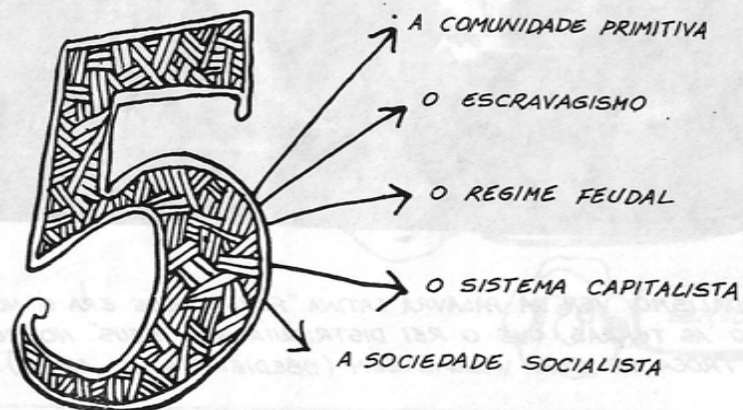
O CONJUNTO DAS FORÇAS PRODUTIVAS E DAS RELAÇÕES DE PRODUÇÃO, É DEFINIDO POR MARX PELO CONCEITO DE:

MODO DE PRODUÇÃO



NA VERDADE - DIZ MARX - A HISTÓRIA ACABA SENDO A HISTÓRIA DOS MODOS DE PRODUÇÃO.

A HISTÓRIA NÃO É A VIDA E OS FEITOS DOS REIS, DOS HERÓIS, DOS GRANDES HOMENS E DOS SANTOS, MAS OS SUCESSIVOS ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO DOS DIFERENTES MODOS DE PRODUÇÃO, QUE O HOMEM CRIOU PARA PODER DOMINAR A NATUREZA. MARX DISTINGUE 5 GRANDES SISTEMAS OU MODOS DE PRODUÇÃO:



A
COMUNIDADE
PRIMITIVA



... E O REGIME
ESCRAVAGISTA SÃO
BEM CONHECIDOS E
ENTENDIDOS...



AGORA VAMOS TENTAR EXPLICAR O

feudalismo



FEUDALISMO VEM DA PALAVRA LATINA "FEUDO", QUE ERA O NOME DADO ÀS TERRAS QUE O REI DISTRIBUÍA AOS "SEUS" NOBRES, EM TROCA DE SUA VASSALAGEM (OBEDIÊNCIA E APOIO)...

AS PESSOAS QUE DE FATO VIVIAM NESSAS TERRAS, POSSUÍAM UMA PARTE DELA. MAS SEU TRABALHO PERTENCIA AO SENHOR FEUDAL, A QUEM PAGAVAM TRIBUTOS E IMPOSTOS, E QUE OS RECRUTAVA EM TEMPO DE GUERRA. E QUANDO DIZEMOS "REI" OU SENHOR FEUDAL, PODEM LER, "O PAPA", POIS A IGREJA DE CRISTO ERA UM IMENSO FEUDO, COMO OUTRO QUALQUER... (E PROVAVELMENTE, PIOR...)



NO FEUDALISMO, AS CLASSES SOCIAIS VISTAS DE CIMA PARA BAIXO, ERAM:



NOBREZA



CLERO



COMERCIANTES



PEQUENOS
ARTESÕES



SERVOS

COM O TEMPO, OS MERCADORES E PEQUENOS ARTESÕES CRESCERAM EM NÚMERO E EM PODER. QUEBRARAM VÁRIOS LAÇOS, QUE OS SUBMETIAM AOS SENHORES FEUDAIS - OS NOBRES E A IGREJA. SURTIRAM OS PRIMEIROS INTELLECTUAIS, TRAZENDO NOVAS IDÉIAS. NASCE UMA NOVA CLASSE, A



BURGUESIA

ESTOU COM O SACO CHEIO DE PAGAR IMPOSTOS A ESSES REIS E BISPOS OCIOSOS. QUE MERDA!!
VIVA A
LIBERDADE!!!



O COMÉRCIO COMEÇOU A MODIFICAR O MODO DE PRODUÇÃO. A BURGUESIA NECESSITAVA MERCADOS MAIORES (E LIVRES) PARA COLOCAR SUAS MERCADORIAS. SEU APETITE PELO LUCRO CRESCERAM TANTO, QUE ENTROU EM CHOQUE COM O MODO DE PRODUÇÃO FEUDAL... ESSES ENFRENTAMENTOS PRODUZIRAM UMA SÉRIE DE
REVOLUÇÕES BURGUESAS, CONTRA OS REIS E A IGREJA, DANDO ORIGEM AO NASCIMENTO DE UM NOVO SISTEMA OU MODO DE PRODUÇÃO, O

CAPITALISMO...

O CAPITALISMO JÁ NÃO É TÃO JOVEM... NASCEU EM 1789, EM PARIS, COM A REVOLUÇÃO FRANCESA...



A REVOLUÇÃO FRANCESA FOI, PRIMEIRAMENTE, UM MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO. LIBERTAÇÃO DE QUE? DO PODER DA MONARQUIA E DO CLERO. PARA QUE? PARA DEFENDER A PROPRIEDADE PRIVADA E O LIVRE COMÉRCIO. QUEM VENCEU? A BURGUESIA, ISTO É, OS RICOS QUE QUERIAM LIBERDADE PARA GANHAREM MAIS DINHEIRO, E TAMBÉM A LIBERDADE DOS SERVOS, PARA QUE PUDESSEM COMPRAR LIVREMENTE O TRABALHO DESSES SERVOS.

A REVOLUÇÃO FRANCESA FOI UMA LUTA DE CLASSES GENERALIZADA, UMA BATALHA ONDE TODOS LUTAVAM CONTRA UM INIMIGO COMUM: A NOBREZA E O CLERO.

UMA VEZ DERRUBADO O INIMIGO, O PODER PASSOU PARA AS MÃOS DA CLASSE ASCENDENTE - A BURGUESIA. OS CAMPONESES GANHARAM ALGO: A PROPRIEDADE DA TERRA. MAS OS SERVOS E OUTROS TRABALHADORES NÃO GANHARAM NADA...



EXCETO A "LIBERDADE" DE MUDAR DE PATRÕES...

A REVOLUÇÃO BURGUESA (OU FRANCESA) FOI SEGUIDA DE UMA OUTRA REVOLUÇÃO - A INDUSTRIAL. A HUMANIDADE INVENTOU MÁQUINAS QUE SUBSTITUÍRAM A MANUFATURA. ISTO REVOLUCIONOU TOTALMENTE O MODO DE PRODUÇÃO ...



O APARECIMENTO DA MÁQUINA, FEZ SURTIR DUAS NOVAS CLASSES SOCIAIS: **CAPITALISTAS**, OU OS PROPRIETÁRIOS DAS MÁQUINAS, E **OPERÁRIOS**, OU OS OPERADORES DESSAS MÁQUINAS INFERNAS. COM A MÁQUINA, SURTE UM NOVO MODO DE PRODUÇÃO, QUE MARX CHAMA DE

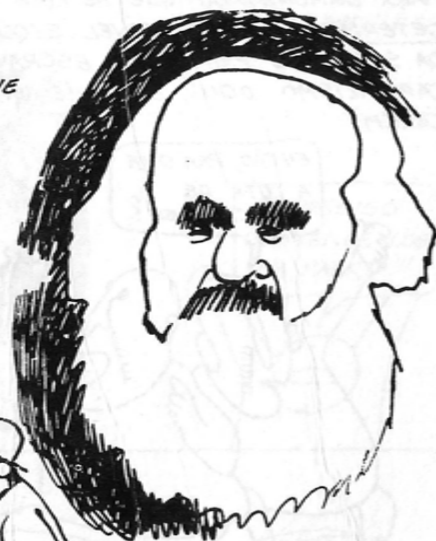
CAPITALISMO

AGORA O TRABALHADOR NÃO É UM ESCRAVO DO SENHOR FEUDAL. ELE É UM CIDADÃO LIVRE - LIVRE PARA SE VENDER AO PATRÃO QUE MAIS LHE "CONVIER"

SABE DE ALGUÉM QUE ESTEJA PAGANDO MELHOR?



E ENTÃO, QUANDO TODOS ESTAVAM FELIZES COM O CAPITALISMO (ATÉ PARECIAM HEGEL!!), PENSANDO QUE A SOCIEDADE HAVIA ATINGIDO A PERFEIÇÃO, MARX APARECEU E ESTRAGOU A FESTA...



EI!! QUEM É QUE CONVIDOU ESTE BARBUDO?



A TEORIA DE LUTA DE CLASSES DE MARX, DESFECHOU UM DURO GOLPE NO CAPITALISMO. CEDO OU TARDE - DIZ MARX - O CAPITALISMO, INEVITAVELMENTE, CEDERÁ LUGAR A UM SISTEMA MAIS ADEQUADO, MELHOR E MAIS JUSTO...



MARX DEMONSTROU QUE AS LEIS DO DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DETERMINAM A INEVITÁVEL SEQUÊNCIA DOS MODOS DE PRODUÇÃO: DA SOCIEDADE PRIMITIVA À ESCRAVAGISTA, DO FEUDALISMO AO CAPITALISMO...OQUE LEVOU (E AINDA LEVA) MUITOS A SE PERGUNTAREM:

ENTÃO, PRA' QUE A LUTA DE CLASSES?



POR QUE LUTAR PELO SOCIALISMO SE, DE TODAS AS FORMAS, ELE SERÁ INEVITÁVEL?

A RESPOSTA DE MARX:

DO CÉU SÓ CAI CHUVA, NEVE, PEDRAS E COISAS PARECIDAS. AS MUDANÇAS SOCIAIS NÃO "CAEM DO CÉU"...



PORQUE SÃO OS HOMENS QUE FAZEM A HISTÓRIA, E NÃO O CONTRÁRIO...

A HISTÓRIA, POR SI SÓ, NÃO FAZ NADA. OS HOMENS É QUE SÃO OS SEUS AGENTES...

O CAPITAL TENTARÁ RESISTIR À SUA PRÓPRIA DERRUBADA. SÃO SUAS PRÓPRIAS CONTRADIÇÕES INTERNAS QUE O DESTRUIRÃO: SÓ POR CAUSA DO DESENVOLVIMENTO DE UMA FORÇA CONTRÁRIA E INDEPENDENTE DA SUA VONTADE...

MARX SABIA PERFEITAMENTE, QUE A BURGUESIA JAMAIS ABRIRIA MÃO, LIVREMENTE, DE SUAS RIQUEZAS E PRIVILÉGIOS...



É PRECISO CONVENCÊ-LOS "NA MARRA"!!!



CÉUS!! GOSTARIA DE SABER COMO É QUE ESSES PLEBEUS VÃO NOS TIRAR DO PODER...



MUITO BEM... A QUEM INTERESSAR POSSA (INCLUINDO ESTE GORDO PRÍNCIPE RUSSO): MARX EXPLICOU MUITO CLARAMENTE A TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE CAPITALISTA EM SOCIALISTA: ATRAVÉS DA EXPROPRIAÇÃO DOS MEIOS DE PRODUÇÃO, A SUBSTITUIÇÃO DO GOVERNO E DA MÁQUINA ESTATAL PELO GOVERNO DOS TRABALHADORES... ENFIM, PELA TOMADA DO PODER...

MAS COMO OS OPERÁRIOS PODEM TOMAR O PODER??

A FÓRMULA BÁSICA FOI COLOCADA POR MARX NO MANIFESTO COMUNISTA:

PROLETÁRIOS DE TODO O MUNDO,

UNI-VOS!!



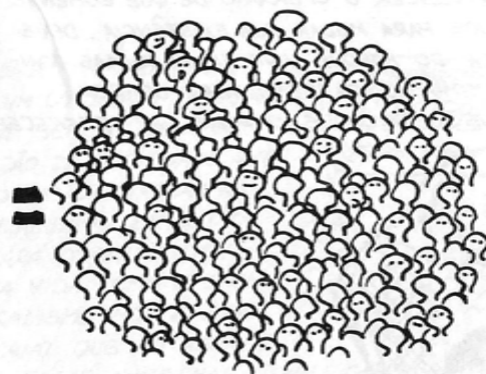
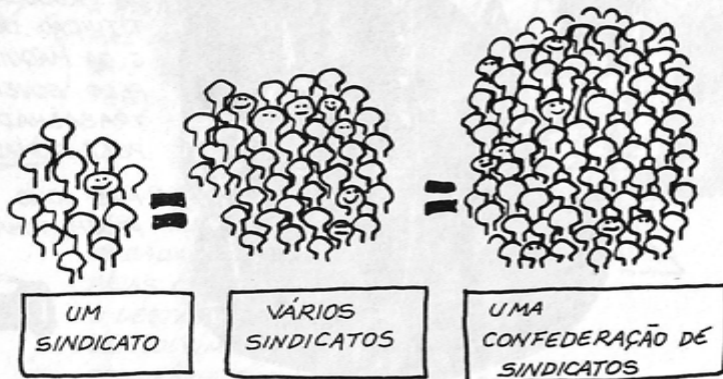
UMA MÃO TEM 5 DEDOS,
MAS UM PUNHO É A
UNIÃO DOS 5 DEDOS...

(NÃO É POR ACASO,
QUE O PUNHO FECHA-
DO É O SÍMBOLO DA
LUTA OPERÁRIA...)



E
ENTÃO?

MARX DEIXA
TUDO MUITO
CLARO, COMO
NESTA ILUS-
TRAÇÃO:



UM PARTIDO
OPERÁRIO !!!



"EM SUA LUTA CONTRA O PODER UNIDO DA CLASSE DOMINANTE,
A CLASSE OPERÁRIA - ENQUANTO CLASSE ORGANIZADA - SÓ
PODERÁ ATUAR, COM UM PARTIDO SEU, CONTRÁRIO A TODOS OS
VELHOS E REACIONÁRIOS PARTIDOS..."



MAS UM PARTIDO
DE MASSA NÃO
SURGE DA NOITE
PRO DIA...

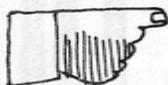
(E NEM POR
DECRETO...)

O PRIMEIRO PASSO DEVE SER, CONVENCER O OPERÁRIO DE QUE SOMENTE SUA UNIÃO PODERÁ LHE DAR OS MEIOS PARA MUDAR SUA EXISTÊNCIA. DEVE SE CONSCIENTIZAR DE SUA FORÇA, DO PORQUÊ VIVE EM PÉSSIMAS CONDIÇÕES E DO PORQUÊ O CAPITALISMO NUNCA RESOLVERÁ OS SEUS PROBLEMAS. DEVE SABER O QUE O SOCIALISMO PODE LHE OFERECER...



... OU SEJA (DEVE SER)

POLITIZADO



SOMENTE UMA CLASSE OPERÁRIA POLITIZADA PODERÁ AVANÇAR PARA O PRÓXIMO ESTÁGIO: A LUTA ORGANIZADA PARA DEFENDER OS SEUS DIREITOS...

MESMO NO TEMPO DE MARX, ALGUMAS PESSOAS ACREDITAVAM QUE AS LUTAS LEVADAS PELO SINDICATO SERVIAM SÓ PARA SE OBTER MELHORES GALÁRIOS E MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA... MAS... DISSE MARX... É ERRADO SE ENTENDER OS SINDICATOS DESSA FORMA...

"OS COMUNISTAS COMBATEM PELOS INTERESSES E OBJETIVOS IMEDIATOS DA CLASSE OPERÁRIA, MAS, AO MESMO TEMPO, DEFENDEM E REPRESENTAM, NO MOVIMENTO ATUAL, O FUTURO DO MOVIMENTO..." (Manifesto...)



O OBJETIVO PRINCIPAL DE UM SINDICATO OPERÁRIO DEVE SER A TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE, QUE APONTE EM DIREÇÃO AO SOCIALISMO... OU ENTÃO FICARÁ O RESTO DE SUA VIDA COMO O SINDICALISMO NORTE-AMERICANO, QUE SÓ AGRADECE PELAS MIGALHAS QUE CAEM DAS MESAS DOS PATRÕES E DO GOVERNO...



E AQUI CHEGAMOS A UM PONTO MUITO DISCUTIDO: VIA PACÍFICA OU ATRAVÉS DAS ARMAS? QUAL?

CONTRA UM PARTIDO OPERÁRIO, OS GOVERNOS BURGUESES UTILIZAM O EXÉRCITO, A POLÍCIA, AS LEIS, A REPRESSÃO, A MENTIRA, E TODO SEU APARELHO DE PROPAGANDA!!



E... POSSO DAR UM POUCO MAIS, COMO NO CHILE...

CEDO OU TARDE - DISSE MARX - O CONFRONTO SERÁ MORTAL, E A CLASSE OPERÁRIA FARÁ A REVOLUÇÃO. UM PARTIDO OPERÁRIO DEVE AJUDAR O PROLETARIADO A CONSEGUIR CONCESSÕES DA CLASSE CAPITALISTA. MAS SÓ ISSO NÃO MUDARÁ AS CONDIÇÕES BÁSICAS DA EXPLORAÇÃO QUE O PROLETARIADO SOFRE (TALVEZ SINTA-SE MENOS EXPLORADO, MAS NUNCA COMPLETAMENTE LIVRE...)

A LUTA DA CLASSE OPERÁRIA E CAMPONESA NOS SINDICATOS, PARTIDOS E ATÉ MESMO NO PARLAMENTO, É SÓ UMA FORMA DE PREPARAR, ORGANIZAR E ACUMULAR FORÇAS PARA DAR O GOLPE FINAL...



"... QUANDO A LUTA DE CLASSES APROXIMA-SE DA SUA HORA DECISIVA, O PROCESSO DE DISSOLUÇÃO NO INTERIOR DA CLASSE DOMINANTE, EM TODA A VELHA SOCIEDADE, ASSUME DE FATO UM CARÁTER VIOLENTO E TÃO CONTRADITÓRIO...



QUE UMA PEQUENA PARCELA DA CLASSE DOMINANTE UNE-SE À LUTA REVOLUCIONÁRIA... DA MESMA FORMA QUE NO PASSADO, UMA PARTE DA NOBREZA SE UNIU À BURGUESIA..."
(Manifesto...)



ESTA "PEQUENA PARTE" QUE SAI DA BURGUESIA, INCLUI ALGUNS INTELLECTUAIS, COMO O FORAM UM DIA MARX E ENGELS, LENIN, TROTSKY, MAO, HO CHI MINH, FIDEL, CHE, E MUITOS OUTROS, QUE SÓZINHOS NÃO TERIAM FEITO NADA... DO MESMO JEITO QUE OS ESTUDANTES... QUE NÃO TRANSFORMARÃO COISA ALGUMA SE NÃO SOMAREM SUAS FORÇAS, SOB A DIREÇÃO DO PROLETARIADO REVOLUCIONÁRIO...

Amém!!!

MARX NUNCA PENSOU EM UM MOVIMENTO OPERÁRIO DESLIGADO DA TEORIA SOCIALISTA. UM PARTIDO SOCIALISTA SEM APOIO DAS MASSAS, É UM FANTASMA, UM CORPO SEM CABEÇA E VICE-VERSA, COMO MUITOS PARTIDOS COMUNISTAS, SOCIALISTAS E OUTROS, ESQUERDISTAS, QUE ESTÃO COMPLETAMENTE DESLIGADOS DOS PROBLEMAS REAIS DO PROLETARIADO E CAMPESINATO...



PORRA!!
É SÓ FACHADA!!!

SÓ 24 ANOS APÓS A MORTE DE MARX É QUE SUA TEORIA FOI COLOCADA À PROVA, NA PRÁTICA. E EM UM PAÍS ONDE ISSO PARECIA IMPOSSÍVEL: NA RÚSSIA, EM 1917, GRAÇAS A LUTA INCANSÁVEL DOS OPERÁRIOS RUSOS, E DE UM MARXISTA "BURGUÊS", CHAMADO

Lenin



"... A DOCTRINA DE MARX É INVENCÍVEL PORQUE É VERDADEIRA. É COMPLETA E HARMÔNICA. DÁ AOS HOMENS UMA CONCEPÇÃO TOTAL DO UNIVERSO, INCONCILIÁVEL COM QUALQUER SUPERSTIÇÃO, E COM QUALQUER DEFESA DA OPRESSÃO BURGUESA. É O RESULTADO DO QUE DE MELHOR A HUMANIDADE CRIOU NO SÉCULO XIX: A FILOSOFIA ALEMÃ, A ECONOMIA POLÍTICA INGLESA E O SOCIALISMO FRANCÊS."

(Lenin: "3 Fontes e 3 Partes Integranes do Marxismo")

LENIN FOI UM DOS CONTINUADORES DAS IDÉIAS DE MARX. CONTRIBUIU MUITO À TEORIA REVOLUCIONÁRIA, DEFENDENDO-A (JUNTO COM TROTSKY) DE SEUS INIMIGOS E DAS MÁIS INTERPRETAÇÕES. PROVOU QUE MARX ESTA CERTO...

Porém Marx, baseando-se na experiência da Comuna de Paris, diz que o proletariado não pode simplesmente tomar em suas mãos a máquina estatal já existente, e usá-la para seus próprios objetivos; o proletariado deveria destruir este Estado e substituí-la por uma nova... Este novo tipo de Operários da Revolução Russa de 1917... (Lenin)



(SÓ QUE PARA FALAR DE LENIN, TROTSKY E A REVOLUÇÃO RUSSA, PRECISAMOS ESCREVER OUTRO LIVRO...)



A DIFERENÇA ENTRE OS VERDADEIROS REVOLUCIONÁRIOS E OS QUE NÃO O SÃO, É QUE UNS LUTAM PELO FIM DA SOCIEDADE DE CLASSES E PELA CONSTRUÇÃO DO SOCIALISMO, ENQUANTO OS OUTROS EXERCEM SEU REACIONARISMO ATRAVÉS DE MERAS FRASES DE EFEITO PSEUDO-REVOLUCIONÁRIO. NO FUNDO, O QUE OS SEPARA É JUSTAMENTE

MARX



FIM ...

(Bem... ainda não!!...)



PEQUENO
DICIONÁRIO
de
TERMOS
MARXISTAS



* QUE VOCÊ NÃO É OBRIGADO A CONSULTAR... MAS QUE PODERÁ AJUDÁ-LO UM POUCO, DESDE QUE VOCÊ TENHA EM MENTE, QUE A MELHOR FORMA DE APROFUNDAR O CONHECIMENTO SOBRE OS CONCEITOS E CATEGORIAS MARXISTAS, É O ESTUDO DO PRÓPRIO MARX... E ENGELS...

AGNOSTICISMO – (do grego *agnōsticos* = desconhecido). Doutrina filosófica que defende o argumento de que a razão humana é limitada e que a verdadeira natureza das coisas é inacessível ao homem. Sustenta que o mundo que observamos e sentimos não é uma realidade objetiva, mas um produto da atividade da nossa razão e órgãos sensitivos. O agnosticismo foi refutado pela prática e pela experiência, já que a ciência tornou mais claro o conhecimento das coisas. Permanece uma diferença: entre o que já é conhecido e o que ainda não é conhecido.

Entre os filósofos agnósticos, destacamos: Hume, Kant, Comte, Spencer, Mach, e outros.

ANÁLISE e SÍNTESE – 1) análise (do grego, *análisis* = decomposição), ação de decompor um objeto ou fenômeno em suas partes mais simples. 2) síntese (do grego, *sunthesis* = composição), recomposição, em sua totalidade, das partes de um objeto ou um fenômeno.

Os metafísicos opõem a análise à síntese. Por outro lado, o materialismo dialético mantém a unidade dessas duas partes. “Sem análise não existe síntese” (Engels). Por exemplo, quando os cientistas analisam o corpo humano, estudam separadamente todos os órgãos que o compõem; mas para chegarem ao completo significado e função mais profunda de cada órgão, só a análise não é suficiente. É necessário que considerem o organismo em seu conjunto: na verdade, como um organismo vivo e ativo e estudar suas partes, em uma síntese.

ANIMISMO – (do Latim, *anima* = alma). A espiritualização de um fenômeno natural. A crença de que todo objeto natural possui uma força-espírito invisível ou “mental”, uma alma. “Esta tendência à personificação, traz como consequência, a criação de deuses” (Engels). O animismo primitivo

foi a base da religião e do pensamento idealista.

ANTAGONISMO – (do Grego, *agon* = contestar). Uma contradição irreconciliável, que é resolvida através da violência. Como a contradição entre a burguesia e o proletariado, que será resolvida pela revolução socialista. As contradições entre o proletariado e o campesinato não possuem um caráter antagonico.

ATEÍSMO – (do Grego, *a* e *theos* = “sem deus”). A negação científica da religião. O ateísmo surgiu na Grécia antiga, com os filósofos materialistas, Demócrito e Epicuro, que negavam o sobrenatural e afirmavam que o mundo nada mais é do que matéria composta de átomos.

ANTI-DÜHRING – Abreviação do título de uma obra de Engels: “A Revolução Científica de Eugene Dühring”, um livro clássico da literatura marxista. Este trabalho foi elaborado contra Dühring, filósofo alemão que desejava refutar o marxismo, recorrendo à metafísica. O ANTI-DÜHRING é a grande síntese dos quarenta anos de estudo e luta de Marx.

ÁTOMO – A idéia do átomo foi introduzida na ciência, pela primeira vez, por Demócrito e Epicuro, há mais de 2.000 anos atrás. O físico Newton, e os filósofos Holbach e Gassendi trabalharam sobre esta teoria.

ATOMISMO – Doutrina segunda a qual a realidade material se reduz a átomos. Os átomos são, assim, partículas indivisíveis que constituem a matéria.

BASE (ou INFRA) e SUPERESTRUTURA – O modo de produção, isto é, as forças e relações de produção que constituem a base econômica – os fundamentos da sociedade. “Na produção social da sua existência, os

homens entram em relações determinadas, necessárias, independentes da sua vontade, relações de produção que correspondem a um grau determinado do desenvolvimento das suas forças produtivas materiais. O conjunto destas relações de produção constitui a estrutura econômica da sociedade, a base concreta sobre a qual se ergue a superestrutura jurídica e política e a que correspondem determinadas formas de consciência social” (Marx — Prefácio à Contribuição à Crítica da Economia Política).

BASE ECONÔMICA — O modo de produção que fundamenta qualquer sistema social. A base econômica (ou infra-estrutura) determina a totalidade da super-estrutura: o estado, as instituições políticas, as idéias e as teorias, etc. “As estruturas de toda sociedade pode ser mudada rapidamente somente através de um revolução em sua base econômica” (Marx).

“... A estrutura econômica da sociedade constitui sempre o fundamento real a partir do qual tem de ser explicados, em última instância, toda a super-estrutura das instituições jurídicas e políticas, assim como os tipos de representação religiosa, filosófica e outros, de cada período histórico” (Engels, “Anti-Dühring”).

Contra as interpretações mecanicistas da determinação das superestruturas pela infra-estrutura ou base econômica, Engels, viu-se obrigado a precisar que a economia não é o único fator determinante, mas o determinante “em última instância” (Carta a J. Bloch de 21/9/1890), e também a falar das relações recíprocas entre a base e as superestruturas e dos efeitos destas naquela (Carta a Starkenberg de 21/1/1894). Há entre infra-estruturas e superestruturas uma relação dialética no seio de uma determinação “em última instância” pela base econômica.

O CAPITAL — É o principal trabalho de Karl Marx. Uma análise detalhada das leis que governam o desenvolvimento econômico do capitalismo — mas também um imenso tratado histórico e filosófico. Neste trabalho, a teoria do materialismo histórico é desenvolvida em profundidade. Apesar de sua extensão esta obra ficou incompleta. O primeiro livro foi publicado em 1867. Os dois seguintes foram editados por Engels, após a morte de Marx, em 1885 e 1894. “A teoria da mais-valia” o quarto livro, foi publicado por Karl Kautsky, em 1905.

CATEGORIAS — Noções que expressam as relações e leis essenciais do mundo real. No materialismo dialético, estas categorias são: matéria, movimento, espaço, tempo, necessidade, causalidade, quantidade, substância, forma, conteúdo, etc. No materialismo histórico, são: estrutura econômica-social, forças de produção, infra estrutura e super estrutura, ideologia, etc. Estas categorias representam uma generalização do processo e dos fenômenos naturais, independentes da consciência do homem.

CAUSALIDADE — Categoria filosófica que indica a conexão necessária dos fenômenos, um dos quais (denominado causa) condiciona outro (denominado efeito). Na essência, causa e efeito “são somente momentos de interdependência e de relação universal, da concatenação dos acontecimentos; acima de tudo, elos da cadeia de desenvolvimento da matéria” (Lenin). Não pode haver fenômenos (acontecimentos) sem causas. Todos os fenômenos naturais possuem causas naturais e materiais. Causa e efeito estão em uma relação recíproca um com o outro. Entre eles, existe uma relação interna regulada por leis. Portanto no sistema socialista, o desenvolvimento da tecnologia torna-se

uma causa do crescente bem-estar (efeito) dos trabalhadores.

CLASSES SOCIAIS — “As classes são grandes grupos de homens que se diferenciam entre si pela situação que ocupam num sistema de produção social, historicamente determinado, pelas relações em que se encontram relativamente aos meios de produção (relações que, a maior parte das vezes, as leis confirmam e exprimem), pelo papel que desempenham na organização social do trabalho, e, consequentemente, pelo modo e pela proporção segundo os quais recebem a parte de riqueza social de que dispõem. As classes sociais são grupos humanos, um dos quais pode apropriar-se do trabalho de outrem por ocupar posições diferentes num determinado regime de economia social” (Lenin). Noutra obra Lenin precisa: “O caráter essencial da diferença entre as classes é a situação que ocupam na produção social e, por conseguinte, a situação em relação aos meios de produção”. As contradições entre as classes, conduzem inevitavelmente a uma “luta de classes” entre exploradores e explorados.

COMUNISMO — A expressão “comunismo” não foi introduzida por Marx e Engels. Mas o socialismo e o comunismo científicos, que rompem com a tradição do socialismo utópico, baseiam-se na concepção materialista da história formulada por Marx, isto é, no conhecimento das leis da evolução histórica. O comunismo é a etapa que se segue ao socialismo, quando as classes deixam de existir e o Estado se extingue. “... só o comunismo suprime em absoluto a necessidade do Estado, pois sob o comunismo não há ninguém a quem reprimir, “ninguém” no sentido de classe, no sentido de uma luta sistemática contra determinada parte da população.” (Lenin, “O Estado e a Revolução”).

O comunismo como tal ainda não existe em nenhuma parte do mundo.

CONDIÇÕES MATERIAIS DE EXISTÊNCIA — Os elementos determinantes das condições de vida material da sociedade são: 1) situação geográfica e recursos materiais; 2) densidade demográfica; 3) o modo de produção, pelo qual o homem cria os bens materiais necessários para sua existência. A força principal que determina o desenvolvimento da sociedade, e também a sua passagem de um tipo de sistema social para outro, é a produção material — o desenvolvimento das “forças produtivas da sociedade”.

CONSCIÊNCIA SOCIAL — Do ponto de vista do materialismo dialético, a existência é primária, enquanto que a consciência, como um simples reflexo da matéria, da natureza, do pensamento humano, é secundária. A existência social — isto é, o modo de produzir os bens materiais, os objetos, a comida, as roupas, etc. — é o elemento primário que determina a consciência social e espiritual, a vida intelectual da sociedade (sua cultura). (Ver: EXISTÊNCIA SOCIAL).

DARWIN, CHARLES (1809/1882) — Famoso pensador inglês, fundador da teoria da evolução. “Darwin colocou um ponto final à crença de que entre as espécies animais e vegetais não havia qualquer relação, a não ser pela eventualidade, e que eles foram criados por Deus e que portanto eram imutáveis” (Lenin). Sua obra mais famosa: “Sobre a origem das espécies por meio da seleção natural ou a conservação das raças favorecidas na luta pela sobrevivência” (1859).

DETERMINISMO e INDETERMINISMO — *Determinismo*: doutrina que diz respeito às relações necessárias entre acontecimentos e fenômenos, e

seu condicionamento causal. Por exemplo, a anarquia do modo capitalista de produção *determina*, fatalmente, uma crise econômica; o desenvolvimento da luta de classes *determina*, inevitavelmente, uma revolução social.

Os idealistas contrapõem ao determinismo, o *indeterminismo* — defendendo que o curso natural dos acontecimentos na realidade não está sujeito à leis, mas são independentes, dependem de uma eventualidade arbitrária.

DIALÉTICA — (do Grego, *dialektiké* = “polemizar”, “convencer”). De acordo com os antigos filósofos gregos, a arte de conhecer a verdade através da descoberta das contradições do pensamento do seu adversário. Mais tarde, a dialética foi transformada em uma teoria do desenvolvimento e das relações universais. A dialética considera todos os fenômenos como seres em movimento, um processo de infinita mutação. Entende o desenvolvimento da natureza como resultado da luta entre os contrários existentes dentro da própria natureza. A dialética tornou-se uma ciência quando Marx e Engels libertaram-na do idealismo hegeliano. É uma doutrina do desenvolvimento — uma ciência das leis universais que governam o desenvolvimento da natureza, da sociedade humana e do pensamento.

DITADURA DO PROLETARIADO — Período da transição do socialismo para o comunismo, durante o qual as condições materiais são criadas para a construção do socialismo, a supressão das classes e a passagem para uma sociedade sem classes e sem Estado.

Marx e Engels em 1848, no Manifesto Comunista, falavam já na “... dominação política do proletariado... o proletariado organizado como classe dominante”. As lições das revoluções de 1848, levam Marx a constatar a necessidade revolucionária da instaura-

ção de uma ditadura da classe operária” como condição para a derrubada não apenas do poder político mas também do poder econômico da burguesia. Em 1852, em carta a Weydemeyer Marx é mais claro: “a luta de classes conduz necessariamente à ditadura do proletariado: ...esta mesma ditadura não é senão a transição para a abolição de todas as classes e para uma sociedade sem classes”. Mas é Lenin que teoriza o conceito de “ditadura democrática do proletariado”. Na sua obra “O Estado e a Revolução”, partindo da constatação de que todo o Estado é uma ditadura de classe, define-a como “um Estado democrático de um novo tipo (para os proletários e para os desfavorecidos em geral) e ditadura de uma maneira nova (contra a burguesia como classe)”.

DOGMA, DOGMATISMO — Dogma, é uma afirmação não demonstrada, a não ser através da fé. Por isso Marx e Engels sempre diziam: “Nossa doutrina não é um dogma, mas um guia para a ação”. Infelizmente, os marxistas dogmáticos frequentemente ignoram este aspecto crucial do marxismo e conseqüentemente deixam o marxismo sem sua força revolucionária e criadora.

DUALISMO — (do Latim, “dois”). Uma tendência filosófica oposta ao “monismo” (do Grego, *monos* = um, unidade). O dualismo coloca não uma, mas duas diferenças substanciais para a origem da existência. Assim, DESCARTES via o homem composto por duas substâncias essenciais: uma, material — o corpo; e outra, espiritual — a alma. Os maniqueístas, o dualismo do bem e do mal. O marxismo vê a matéria em movimento como a causa primária da origem de todos os fenômenos naturais. A consciência é uma causa secundária, produzida pela matéria.

ECLETISMO — Mera junção mecânica de várias correntes, conceitos e teorias, sem qualquer princípio pré-estabelecido. Os pensadores ecléticos tentam reconciliar o materialismo com o idealismo.

EMPIRO-CRITICISMO — Corrente filosófica idealista e reacionária que surgiu na Alemanha e Áustria durante a segunda metade do século XIX. Seus fundadores foram Avenarius e Mach. Eles afirmavam que os “elementos do mundo”, isto é, “os elementos da experiência” permaneciam na base de todos os fenômenos. Cada coisa é uma “combinação de elementos”. Pela palavra ‘elemento’ queriam dizer o fato de que a sensação é a base dos fenômenos; mas de forma a identificar “elemento” como senso-impressão.

EPICURO — (342/270 a.C.). Filósofo materialista grego, professor e discípulo de Demócrito. Continuator do atomismo de seu mestre, mas era sobretudo um sensualista. “É o pensamento sóbrio que torna a vida agradável, e não o gozo das mulheres e as mesas suntuosas”.

ESCOLÁSTICA — (Do Latim *Scholasticus* = que frequenta a escola). Denominação da “filosofia escolar” medieval. Submetida à ideologia religiosa dominante, a filosofia da Idade Média foi em grande parte uma adaptação, primeiro de Platão, e depois — e sobretudo — de Aristóteles. A expressão “raciocínio escolástico” tornou-se depreciativa, sendo sinônimo de verbalismo, sutileza, conformismo e culto da autoridade. Os principais representantes do pensamento escolástico medieval foram Anselmo de Canterbury, Duns Escoto e Tomás de Aquino.

ESPINOSA, BENTO (1632/1677) — Notável filósofo materialista holandês.

Filho de portugueses judeus e emigrados. Espinosa negava a idéia de que Deus era o criador da Natureza. Para ele, Deus é a própria natureza. Não existe diferença entre Deus e a natureza, ou seja, a natureza é a causa em si própria. Foi um continuador do racionalismo de Descartes, embora o seu sistema seja monista — o pensamento se integra também na natureza.

ESTADO — “As relações de propriedades burguesas são “asseguradas” pelo poder do Estado, poder organizado pela burguesia para a proteção de suas próprias relações de propriedade” (Marx — artigo escrito no *Deutsche-Brüsseler-Zeitung*, 11/11/1847). Engels disse: “Em sentido próprio, o poder político é o poder organizado de uma classe para a opressão de outra”. E Lenin continua dizendo: “O Estado é uma força especial de repressão. Todo estado é uma ditadura de classe, mesmo o mais democrático dos regimes burgueses é em última instância uma ditadura da burguesia. Neste sentido, o Estado tenderá a *extinguir-se*, à medida que se avance para o comunismo”. Enfim, o Estado é a organização política da classe economicamente dominante, para defender a existência da ordem econômica vigente (status quo) — mas é também a destruição da resistência levantada por outra classe social.

ESTRUTURA ECONÔMICA — Conjunto das *relações de produção* que correspondem a um determinado grau de desenvolvimento das forças *materiais* de produção.

EVOLUÇÃO e REVOLUÇÃO — Através da evolução, dão-se mudanças quantitativas, de formas imperceptíveis, lentas e ininterruptas. Ao contrário, através da revolução, as mudanças

ocorrem de uma só vez, rápidas, marcantes. Necessariamente, ambas pressupõem o desenvolvimento. A evolução prepara o caminho para a revolução. O oportunismo substitui a luta revolucionária pela reforma.

EXISTÊNCIA SOCIAL — Termo filosófico que em essência designa a realidade *subjéctiva*. Com esta expressão Marx designa as “condições concretas de existência, determinadas em última instância pela vida material. O modo de produção da vida material condiciona o processo da vida social, política e intelectual em geral. Não é a consciência dos homens que determina o seu ser; mas o seu ser social (existência social) que determina a sua consciência”.

EXPERIÊNCIA — Por experiência, normalmente se entende a “experiência prática” de procedimentos para a verificação do conhecimento, através da observação direta dos fenômenos — sejam dentro dos laboratórios ou na realidade objetiva.

A filosofia explica a *experiência* na forma materialista e na forma idealista. Para o materialismo dialético, a experiência pressupõe a presença de um mundo material, objetivo, que existe independentemente da consciência humana. Porém, para o idealismo, a experiência não envolve objetivos materiais ou mesmo os fenômenos: mais do que isso, diz respeito às nossas impressões passadas. Por isso considera o ‘sentimento’ religioso, separado dos demais, como uma prova *experimental*, suficiente, da existência de Deus.

FATALISMO — (do Latim, *fatalis* = fado, destino). Noção idealista que afirma que o desenvolvimento histórico é pré-determinado por alguma força desconhecida, pelo ‘destino’. O Fatalismo nega a função *criadora* das pessoas, da história e da luta política,

e considera a humanidade como uma peça de brinquedo nas mãos de Deus, ou do destino, incapaz de influenciar as coisas através da AÇÃO.

FETICHISMO — Deificar ou “fetichizar” objetos, significa dar a eles forças ocultas, sobrenaturais, estranhas à natureza humana. Na época primitiva, o fetiche era objeto de grande medo; mais tarde tornou-se um encanto tanto de boa como de má sorte. No capitalismo, o fetichismo do dinheiro, da propriedade e das mercadorias é a mágica dos proprietários capitalistas: na verdade, representações falsas e ilusórias, transposições do modo de produção e de troca e das correspondentes relações de produção dominantes.

FEUERBACH, LUDWIG (1804/72) — Um dos maiores materialistas da Alemanha, que proclamou e defendeu o ateísmo e que influenciou os fundadores do marxismo. Entretanto, Feuerbach era idealista em relação aos seus conceitos de fenômenos sociais. Negligenciando a base material da sociedade, distinguia os sucessivos estágios do desenvolvimento da humanidade de acordo com diferentes formas de consciência religiosa. Feuerbach não deu importância à ação prática revolucionária, ou à interação dialética entre o homem e a natureza e a transformação da humanidade, no processo de produção.

FIDEÍSMO — (do Latim, *fides* = fé). Doutrina (especialmente nos países latinos) que vê o entendimento das coisas através da fé, e enfatiza o papel jogado por esta. Lenin entende a filosofia idealista como um “fideísmo mais ou menos enfraquecido ou diluído”; ou poderíamos dizer, como um clericalismo. (Ver, IDEALISMO). De fato, o fideísmo é característico de todas as teorias idealistas e expressa a subordinação da ciência à religião.

FILOSOFIA — (do Grego *filos* e *sophia* = amor ao saber). Surge na Grécia Antiga, e sua principal questão é a da relação entre existência e o pensamento. Para encontrar uma resposta à isso, todas as tendências filosóficas dividem-se em dois campos: materialistas e idealistas.

Marx critica os filósofos idealistas por terem se limitado a interpretar o mundo, daí o qualificativo de filosofia especulativa.

Para o materialismo dialético, a filosofia é a ciência das leis mais gerais da natureza, do pensamento e da sociedade humana.

FILOSOFIA CLÁSSICA ALEMÃ — Começa na Alemanha com Kant (1726/1804) e continua com Fichte (1762/1814) e Schelling (1775/1854) e culminá com Hegel (1770/1831). A filosofia clássica alemã reflete a influência dos movimentos revolucionários da Europa desta época, ainda que distorcidos pelas condições econômica e sociais atrasadas da Alemanha nesta época.

A filosofia clássica alemã, que renova a dialética como doutrina do desenvolvimento, é um dos elementos que vão influenciar decisivamente a teoria científica de Marx. Constitui, junto com a Economia Política Inglesa e o Socialismo Francês, as “três fontes” do marxismo.

FORMA e CONTEÚDO — Na natureza, sociedade ou no pensamento, tudo possui forma e conteúdo. Por exemplo, a reforma agrária deve ser um conteúdo, mas sua forma poderá variar de acordo com as maneiras de sua aplicação.

FORÇAS PRODUTIVAS — Instrumentos ou ferramentas utilizados para a produção de bens materiais; e também as *pessoas* que usam essas ferramentas produtivas e bens materiais manufaturados, graças à sua experiên-

cia e treinamento profissional. As forças produtivas (máquinas, ferramentas, matérias-primas, etc) e a força de trabalho humana devem ser vistos como elementos indispensáveis do trabalho. “Enquanto fatores isolados são apenas fatores potenciais de produção”. A vida social depende das forças produtivas que podem comandar e do modo de produção empregado. Consequentemente, é importante o *planejamento social* dessas forças, que poderá ser conseguido somente com o socialismo.

HEGEL, GEORG WILHELM FRIEDRICH (1770/1831) — Filósofo alemão, idealista, dialético. De acordo com Hegel, a natureza não se desenvolve no decorrer do tempo, mas varia eternamente somente através do espaço. A parte mais valiosa da filosofia idealista hegeliana, é o seu método dialético — a de que as idéias se desenvolvem a partir de contradições dialéticas; que a transformação de quantidade em qualidade tem origem neste desenvolvimento; que a verdade é concreta; que o processo de desenvolvimento da sociedade humana é realizado por sua submissão a leis, e não pela possibilidade ou sobre pressão de personalidades proeminentes. “Meu método dialético”, disse Marx, “não só é distinto do método hegeliano em profundidade, mas se opõe verdadeiramente a ele”. Para Hegel, o pensamento é que cria a realidade. E isto é o contrário do que pensa Marx — as idéias nada mais são do que a matéria absorvida e transformada pelo pensamento humano “... e assim o lado revolucionário da doutrina de Hegel, é abafado pelo peso do seu lado conservador” (Engels).

HUMANISMO — Importante movimento renovador, inicialmente cultural, que irrompe na Itália do século XIV. A ruptura do fechado sistema feudal e sua economia autossuficiente,

o desenvolvimento de uma nova classe mercantil — embrião da burguesia — introduz novos elementos que abalam a solidez mística da ideologia dominante, situando o homem como valor fundamental e propicia o florescimento literário e artístico particularmente brilhante, chamado de Renascimento. Alguns dos maiores representantes deste humanismo burguês foram: Petrarca, Bocácio, Herasmo e Maquiavel.

HUME, DAVID (1711/1776) — Filósofo, historiador e economista inglês. Agnóstico, considerava insolúvel o problema da existência ou não existência do mundo objetivo. Afirmava que não podemos saber como são as coisas em si e que nem sequer sabemos se existem ou não. Negando a base material das coisas e a causalidade, Hume chega à conclusão de que na consciência humana apenas existe uma corrente de percepções psicológicas, e que a ciência apenas conduz à simples descrição desta corrente, sem possibilidade de entender nem de formular qualquer lei.

IDEALISMO — Corrente filosófica que considera o espírito, a idéia, como primários e a realidade material como secundária. Opõem-se ao materialismo. Para os idealistas, a realidade é uma reencarnação de uma "idéia universal". O idealismo está intimamente ligado à religião, e quase sempre leva abertamente à idéia de Deus. "Conforme respondiam de uma ou de outra maneira a esta questão (a da relação entre o pensamento e o ser), os filósofos se dividiam em dois grandes campos. Aqueles que afirmavam o caráter primordial do espírito em relação à natureza, e que por isso, em última instância, admitiam uma criação do mundo; qualquer que fosse a sua espécie, esses formam o campo do idealismo". (Engels — Ludwig Feuerbach e o fim da filosofia clássica alemã).

IDEOLOGIA — Conjunto mais ou menos coerente de representações, noções, idéias e conceitos. A política, a ciência, a moral, a arte e a religião são *formas* de ideologia. Todas as ideologias são um reflexo da existência social. Na sociedade de classes, a ideologia é uma ideologia de classes. Expressa e defende os interesses das classes em luta. Em uma sociedade de classes, a luta desenvolve-se entre a ideologia burguesa e a ideologia socialista. Não existe meio termo. Disse Lenin: "A humanidade ainda não elaborou uma 'terceira' ideologia". A ideologia de uma determinada época, é a ideologia da classe dominante dessa época.

INDUÇÃO e DEDUÇÃO — *Indução*: método de raciocínio que consiste em passar do particular ao geral, dos fatos, às generalizações. *Dedução*: método de raciocínio que consiste em passar do geral ao particular, das afirmações gerais a conclusões particulares.

INSTRUMENTOS DE PRODUÇÃO — Elementos fundamentais das forças produtivas. Conjunto de meios de trabalho que o trabalhador interpõe no decurso do processo de produção, entre si e o objeto sobre o qual trabalha (ferramentas, máquinas, etc). "O que distingue uma época econômica de outra, é menos o que se fabrica, e muito mais a *maneira* pela qual se fabrica. Como o trabalho produz. Os meios de trabalho (ou produção) servem para medir o desenvolvimento da força humana de trabalho e além disso, indicam as condições sociais em que se realiza o trabalho". (Marx — O Capital, Livro I).

KANT, EMANUEL (1724/1804) — Fundador do idealismo clássico alemão. Tentou a reconciliação entre o materialismo e o idealismo. Afirmava que as "coisas em si" (a própria essência das coisas em si mesmas) não são acessíveis ao nosso conhecimento.

Podemos apenas conhecer os "fenômenos", isto é, a aparência das coisas tal como nos aparecem na experiência. Disse Lenin: "Quando Kant admite que as nossas representações correspondem, fora de nós, a uma "coisa em si", é materialista. Quando declara que essa coisa em si não pode ser conhecida, manifesta-se como idealista".

LIBERDADE e NECESSIDADE — Frequentemente, os metafísicos opõem a liberdade à necessidade. Alguns afirmam que a vontade é absolutamente livre, isto é, não está condicionada por nada. Outros, defendem que a liberdade não existirá, mas somente a absoluta necessidade. Ou liberdade ou necessidade... Do ponto de vista marxista estas posições não são científicas, porque a liberdade não pode ser considerada em abstrato, independentemente das leis da natureza e da sociedade, do conhecimento dessas leis e da possibilidades de aplicá-las positivamente na ação prática. "Liberdade", diz Engels, "consiste no domínio da própria natureza e da natureza exterior; uma dominação baseada no conhecimento das necessidades da natureza. Consequentemente, a liberdade é *necessidade consciente*. Sem uma compreensão da necessidade, a real liberdade torna-se impossível de ser atingida".

LÓGICA FORMAL — Teoria que diz respeito às leis do pensamento humano que separam a natureza das investigações sobre estas mesmas leis. A lógica formal não se preocupa com a verdade material (isto é, o reflexo fiel e a concepção real dos fenômenos naturais), mas com a verdade 'formal'. Por isso, este nome. E aqui jazem as bases do método metafísico. A dialética (isto é, a lógica natural) é o contrário da lógica formal, uma vez que considera que o conteúdo do pensamento, os princípios e leis lógicos, devem corresponder materialmente à natureza e suas leis. A lógica formal

afirma que todos os objetos e conceitos são iguais neles mesmos (isto é, o conceito da identidade *formal*: que A = A). O materialismo dialético mostra que todos os objetos *são e não são* idênticos em si mesmos, porque vivem um processo de desenvolvimento.

LUTA DE CLASSES (ver também, *CLASSES SOCIAIS*) — A luta entre exploradores e explorados. Uma demonstração de que os interesses de classes são irreconciliáveis. As formas que a luta de classes adquire são diversas: econômica, política, ideológica, teórica. Mas todas estas formas de luta estão submetidas à luta *política*. Com o estabelecimento da ditadura do proletariado, a luta de classes não termina, mas adquire novas formas.

MARXISMO-LENINISMO — Doutrina revolucionária de Marx, Engels e Lenin. Teoria do socialismo e do comunismo científicos. A base filosófica e científica do marxismo-leninismo é constituída pelo materialismo dialético e histórico. É sua característica a estreita conexão entre a teoria e a prática, que lhe permite desenvolver-se como uma doutrina viva e criadora, incompatível com qualquer dogmatismo.

MATÉRIA — O mundo, pela sua natureza é material. A variedade dos fenômenos que se observam na natureza representam as diferentes formas da *matéria em movimento*. "A matéria — escreve Lenin — é uma categoria filosófica para designar a realidade objetiva que se apresenta ao homem nas suas sensações, que é copiada, fotografada, refletida pelas nossas sensações, existindo independentemente delas".

MATERIALISMO — Uma das duas tendências principais da filosofia. Opondo-se ao idealismo afirma o pri-

mado do material sobre o espírito e o ideal. O ponto de vista materialista implica uma permanente subordinação do pensamento ao real objetivamente existente. O materialismo filosófico aparece já na Grécia Clássica com Demócrito e Epicuro. O moderno materialismo, apoia-se nas ciências e em particular nas ciências naturais. O materialismo dialético, recupera toda a tradição da ciência anterior, reelaborando tudo o que de valioso continha o pensamento científico precedente.

MATERIALISMO DIALÉTICO — Filosofia formulada por Marx e Engels. Embora Marx não tenha feito uma exposição detalhada e sistemática da sua filosofia, ela encontra-se implícita na sua obra científica. Engels e Lenin expõem-na, sobretudo, em textos polémicos. É uma filosofia simultaneamente materialista — perspectiva de abordagem característica de toda a ciência — e dialética, isto é, que abarca os fenômenos na sua complexidade, interação e desenvolvimento. O materialismo dialético desenvolve-se em estreita conexão com os resultados da ciência e com a prática do movimento operário revolucionário.

MATERIALISMO HISTÓRICO — Teoria marxista do desenvolvimento da sociedade. O materialismo histórico considera a produção dos bens materiais necessários à existência dos homens — a estrutura econômica da sociedade — como a força principal que determina toda a vida social dos homens e condiciona a transição de um regime social a outro. O desenvolvimento das forças produtivas da sociedade, encontra a sua expressão no aumento do domínio do homem sobre a natureza. A transformação das formações econômico-sociais na história — regime comunista primitivo, escravagista, feudal, capitalista, socialista — é, antes de tudo, a substituição de umas relações de produção por ou-

tras, mais progressivas. Esta é sempre um fenômeno necessariamente sujeito a leis: as leis da transformação do modo de produção e de troca. A descoberta da verdadeira base de toda a vida e desenvolvimento da sociedade (a produção material), permitiu compreender pela primeira vez o papel criador das massas populares. A história não é obra dos grandes homens, mas dos trabalhadores, força principal do processo de produção e criadores dos bens materiais, necessários à subsistência da sociedade.

MATERIALISMO MECANICISTA — O materialismo mecanicista explica todos os fenômenos da natureza pelas leis da mecânica. Considera o movimento, não como uma transformação em geral, mas como uma deslocação mecânica dos corpos no espaço, como o resultado de uma força externa: o choque de um corpo contra outro. O materialismo mecanicista nega o movimento espontâneo dos corpos, as suas transformações qualitativas, o desenvolvimento por saltos, o desenvolvimento do inferior ao superior.

METAFÍSICA — (Do grego: “o que está para além da física”). O método metafísico sustenta que as coisas e os seus reflexos intelectuais, isto é, os conceitos, são objetos essencialmente distintos e imutáveis, dados de uma vez por todas e submetidos a uma investigação isolada, um após outro, estanque. Os metafísicos consideravam a natureza em estado de repouso e imobilidade. O processo de desenvolvimento, consideravam-no apenas no plano quantitativo e não no qualitativo. Metafísicos, politicamente falando, são aqueles que negam a luta de classes e procuram demonstrar que a transição do capitalismo para o socialismo deve realizar-se sem revolução, por via pacífica, diluindo o capitalismo no socialismo.

METODOLOGIA — Conjunto de pro-

cedimentos e métodos de investigação aplicáveis numa ciência.

MONISMO — (do grego: “um”). Conceção filosófica, oposta ao dualismo, que toma um só princípio como base de tudo o que existe. O monismo materialista considera a matéria como a causa única dos fenômenos. O monismo idealista — de que encontramos um exemplo na filosofia de Hegel — considera como princípio único a idéia, o espírito, etc.

MORAL — (do latim: “mores” = costumes). Conjunto de regras, de normas de convivência e de conduta humana que determinam as obrigações dos homens, as relações entre si e com a sociedade. Como as outras formas de consciência social, a moral, faz parte da superestrutura da sociedade, cuja determinação, em última instância, temos de procurar na sua infraestrutura, isto é, na produção material e nas relações que no decurso dela os homens estabelecem entre si. As normas não são pois independentes da organização da sociedade: a moral dominante é a moral da classe dominante.

NECESSIDADE e ACASO — O materialismo dialético entende por necessidade a sujeição objetiva às leis da natureza. Ao mesmo tempo, o materialismo dialético sustenta a objetividade da necessidade, o seu caráter regular. Não nega, entretanto, o acaso, que existe objetivamente, mas não resulta, como a necessidade, do desenvolvimento regular dos fenômenos, apesar de ter as suas causas. “O acaso e a necessidade estão intimamente relacionadas: o acaso é apenas o complemento e a forma de manifestação da necessidade” (Engels).

NEGAÇÃO DA NEGAÇÃO — A lei da negação da negação é uma das leis fundamentais da dialética. Todo fenômeno, sendo interiormente contradi-

tório, contém em si a sua própria negação. “Negar, em dialética, não significa dizer simplesmente “não”, ou declarar inexistente uma coisa, ou destruí-la de qualquer modo” (Engels). A dialética exige que “se demonstre a relação do negativo com o positivo; que se encontre esse positivo no negativo” (Lenin).

OBJETIVO — Em oposição ao subjetivo, significa o que existe fora e independentemente da consciência humana. Diz-se objetivo o conhecimento que “reproduz” no pensamento humano as coisas, as propriedades e as relações existentes no mundo objetivo.

PANTEÍSMO — (do grego “pan” = todo e “teos” = deus). Doutrina filosófica segundo a qual a divindade, como princípio espiritual e impessoal, se encontra diluída em todas as coisas da natureza, rejeitando um princípio sobrenatural. Sob a capa do panteísmo, alguns filósofos do passado expressaram, contra o espiritualismo dominante, uma concepção materialista da natureza, como foi o caso de Giordano Bruno e Espinosa.

PLATÃO (427-347 a.C.) — Grande filósofo idealista grego. O mais notável dos discípulos de Sócrates, que transforma na personagem central dos seus diálogos. A teoria das idéias de Platão sustenta que o nosso conhecimento é apenas a reminiscência de idéias universais e eternas, como a sombra projetada no interior de uma caverna — segundo a sua própria alegoria. A política foi um dos grandes domínios da reflexão platônica. Na sua República utópica, o governo da cidade deveria ser entregue aos filósofos. O Platonismo exerceu uma enorme influência na evolução da filosofia idealista posterior e foi a ideologia da aristocracia grega.

POSITIVISMO — Uma das mais im-

portantes correntes da filosofia burguesa moderna. A filosofia positivista pretende criar uma metodologia ou "lógica da ciência" que esteja acima da contraposição entre o idealismo e o materialismo. Funda-se, não em deduções abstratas, dizem os seus introdutores, mas em fatos positivos, reais. Auguste Comte defende a idéia de que o espírito humano deve renunciar a conhecer a própria essência das coisas e contentar-se com os conhecimentos obtidos pela observação e pela experiência. Num certo sentido, conduz a uma nova forma de agnosticismo.

PROPRIEDADE — A propriedade privada apareceu tardiamente na evolução da humanidade. Sob o regime da comunidade primitiva, a propriedade dos meios de produção era comunitária. Apareceu ligada à divisão da sociedade em classes. Sob o regime escravagista e feudal impera a propriedade privada dos meios de produção. A contradição fundamental do capitalismo é justamente, segundo Marx, a contradição entre o caráter social da produção e o caráter individual da apropriação dos bens produzidos. "Harmonizar o modo de produção, de apropriação e de troca com o caráter social dos meios de produção" é o objetivo do estabelecimento de relações de produção socialistas que, pondo fim à exploração, conduz à supressão dos antagonismos e à eliminação das diferenças de classe. Note-se, no entanto, que com a dissolução da comunidade primitiva, o aparecimento da propriedade privada, conduz a um avanço na evolução social e permite a estruturação da produção em formas mais evoluídas. Só com o desenvolvimento do capitalismo criam-se as condições da abolição positiva da propriedade privada e se conclui aquilo que Marx designou pela "pré-história da humanidade".

RACIONALISMO — Teoria do conhe-

cimento, que reconhece a razão como única fonte do verdadeiro conhecimento, em oposição ao Empirismo que considera como única fonte do conhecimento os sentidos. Entre seus representantes contam-se: Descartes, Espinosa e Leibnitz.

RELAÇÕES DE PRODUÇÃO — Relações recíprocas que se estabelecem entre os homens no decurso do processo de produção. Estas podem ser de duas ordens: relações técnicas de produção ou "relações do homem com a natureza" e relações sociais de produção ou "relações dos homens entre si através dos meios de produção". No processo de produção estabeleceu-se sempre um determinado tipo de relações entre os trabalhadores e os meios de produção, relação que depende das características técnicas do processo de trabalho (divisão técnica do trabalho, tipo de coordenação, tipo de tecnologia utilizada, etc.). As relações sociais de produção são aquelas que se estabelecem entre os proprietários dos meios de produção e os produtores diretos, e que são determinados pelos tipos de relações (de propriedade, posse, disposição ou usufruto) que os liga aos meios de produção. Enquanto nas sociedades divididas em classes, as relações sociais de produção são relações explorador-explorado, em que os proprietários dos meios de produção vivem do trabalho dos produtores diretos, nas sociedades sem classes existem relações de colaboração recíproca.

RELIGIÃO — Combinação de crenças e liturgias que subordinam a vida humana a uma força espiritual sobrenatural. Aparece na história como uma forma de opressão desenvolvida pela classe dominante. O marxismo vê na religião, a exploração da ignorância e credulidade humanas.

REVISIONISMO — Correntes oportu-

nistas que submetem a teoria marxista e o seu programa revolucionário a uma "revisão". Os primeiros, Bernstein e Kautsky, foram os iniciadores do revisionismo de direita que, no essencial, consiste na introdução da ideologia burguesa no movimento operário. Existe também um revisionismo de esquerda em que encontramos as posições voluntaristas, estudadas por Lenin na sua famosa obra sobre o esquerdismo ou a doença infantil do comunismo.

SALTO — Transição rápida de uma qualidade a outra. "A transição de uma forma de movimento a outra, ocorre por um salto, revolucionariamente" (Engels). É necessário para o salto uma acumulação prévia de certo número de modificações gratuitas qualitativas. Enquanto, para que se verifiquem diferenças qualitativas é necessário por seu lado uma acumulação de certo grau de alterações quantitativas. Uma revolução para novas formas sociais significa um salto. Contra a lei do desenvolvimento por saltos (a revolução) manifestam-se os reacionários, oportunistas e reformistas.

SOCIALISMO — Regime baseado na propriedade social dos meios de produção. Surge como resultado da tomada do poder político pelos trabalhadores organizados, que destruindo o aparelho de Estado classista, põem fim à apropriação privada e constroem uma sociedade sem classes. Com Marx e Engels, que explicaram o mecanismo da exploração capitalista e mostram "a tarefa histórica do proletariado moderno", o socialismo transformou-se de uma utopia em uma ciência. Com Lenin, Trotsky, e a revolução russa de 1917 o socialismo inicia a sua primeira experiência histórica.

SOCIALISMO UTÓPICO — Socialis-

mo não científico, baseado em teorias idealistas, que não tinham em conta a realidade social concreta e as possibilidades de a transformar. Os socialistas utópicos, são a expressão dos problemas da sua própria época: da necessidade de suprimir a injustiça gerada pela sociedade capitalista; do insuficiente desenvolvimento do próprio modo de produção capitalista e das suas contradições; da inexistência de uma teoria científica do desenvolvimento social. "Ao estado da produção capitalista, à situação das classes, um e outro não amadurecidos, correspondiam teorias ainda não amadurecidas. A solução dos problemas sociais, ainda latentes nas condições econômicas por desenvolver, tinham de ser geradas no cérebro humano". (Engels, "Do socialismo utópico ao socialismo científico"). Foram seus principais representantes: Saint-Simon (1760-1825), Charles Fourier (1772-1837) e Rober Owen (1771-1858).

SOCIOLOGIA — Ciência da sociedade, fundada por Comte e Spencer, mas sem levar em conta a luta de classes. Marx transforma a Sociologia numa ciência ao demonstrar que o desenvolvimento da sociedade não é determinado apenas pelas idéias mas fundamentalmente pelas relações de produção. Demonstrou que também a evolução das idéias de uma época se pode explicar em última instância, pelo modo de produção dessa época. A investigação científica da sociedade consiste na explicação adequada de leis particulares — históricas — que regulam o aparecimento, a existência, o desenvolvimento e o declínio de uma sociedade determinada e a transformação das suas estruturas fundamentais.

SOFISMO — Utilização deliberada no raciocínio, de argumentos falsos, dissimulados por uma aparente correção formal externa, para induzir em erros. O método característico da sofística

é: "Partir da semelhança exterior dos casos, fora da sua relação com os acontecimentos" (Lenin). Servindo-se da semelhança exterior dos casos, o sofista trata de explicar as propriedades ou leis de uma categoria de fenômenos a outros completamente distintos.

TEMPO e ESPAÇO — Representam a forma objetiva de existência da matéria. São inseparáveis da matéria e vice-versa. O materialismo dialético nos ensina que nada existe no mundo fora da matéria em movimento, e que a matéria não pode se mover, a não ser no tempo e no espaço. Já o idealismo, acredita que o tempo e o espaço são produtos do pensamento humano e separam estas duas categorias da matéria.

TEOLOGIA — Teoria que pretende fundamentar a religião mediante argumentações filosóficas.

TESE, ANTÍTESE, SÍNTESE — (Do grego: "afirmação, negação, união"). Todo o processo de desenvolvimento, segundo Hegel, passa por três estágios: tese, antítese, síntese. Cada um deles nega o anterior e converte-o no seu oposto; o último, a síntese, nega não apenas a antítese mas contém, em si, traços dos dois momentos anteriores. A síntese converte-se numa nova tese e assim sucessivamente.

UNIDADE E LUTA ENTRE OS CONTRÁRIOS — Em oposição à metafísica, a dialética parte do princípio que as contradições internas são inerentes aos objetos e fenômenos da natureza. Nesta, tudo está em movimento e se transforma. Cada coisa representa em si uma unidade de contrários. A essência da contradição dialética é constituída pela inter-relação e interconexão dos contrários, que se afirmam e negam mutuamente. A luta

entre eles é a força motriz e a fonte de desenvolvimento. "Desenvolvimento é luta de contrários" (Lenin).

TODO MÊS, NAS BANCAS

Prepare-se, que tem mais...

Vem aí, na coleção CONHEÇA, em quadrinhos:

CONHEÇA EINSTEIN — de Joseph Schwart e Michel Macguiness, falando de física, de relatividade. Enfim, falando de Einstein e sua descoberta que revolucionou o nosso século. Só para você ter uma idéia... Imagine o que diria Einstein, viajando de carona nas costas do Super Homem...

CONHEÇA ENERGIA NUCLEAR — De Sphen Croall e Kaianders Sempler. Aqui, com muito desenho, roteiro inteligente e divertido, você vai aprender o que precisa sobre energia nuclear, desde a divisão do átomo até os grandes projetos assustadores, que ameaçam a espécie humana sem respeitá-la em seus mínimos direitos.

CONHEÇA ECOLOGIA — de Croall e William Rankin. Um livro fundamental para qualquer pessoa que tenha interesse ou preocupações sobre como poderá ser a nossa vida na terra, nos próximos anos. Afinal, a Ecologia afeta o nosso dia-a-dia, desde o ar que respiramos, a comida que comemos até a tecnologia e armamentos que produzimos. Nas páginas deste livro você terá explicações e informações que vão desde o tempo da Roma Antiga até a geopolítica de nossos dias; das fontes e recursos naturais que estão sendo preservados e destruídos até as muitas soluções alternativas encontradas para tentar se preservar um pouco mais este nosso planeta já tão desgastado. Não perca!

E ainda vai ter outros livros, com outros temas. A coleção **CONHEÇA**, tem como característica, assuntos atuais e nomes e criações que marcaram época, através do desenho, dos quadrinhos aliado à pesquisa séria. Procure sempre nas bancas os livros da coleção **CONHEÇA**. Vale a pena!